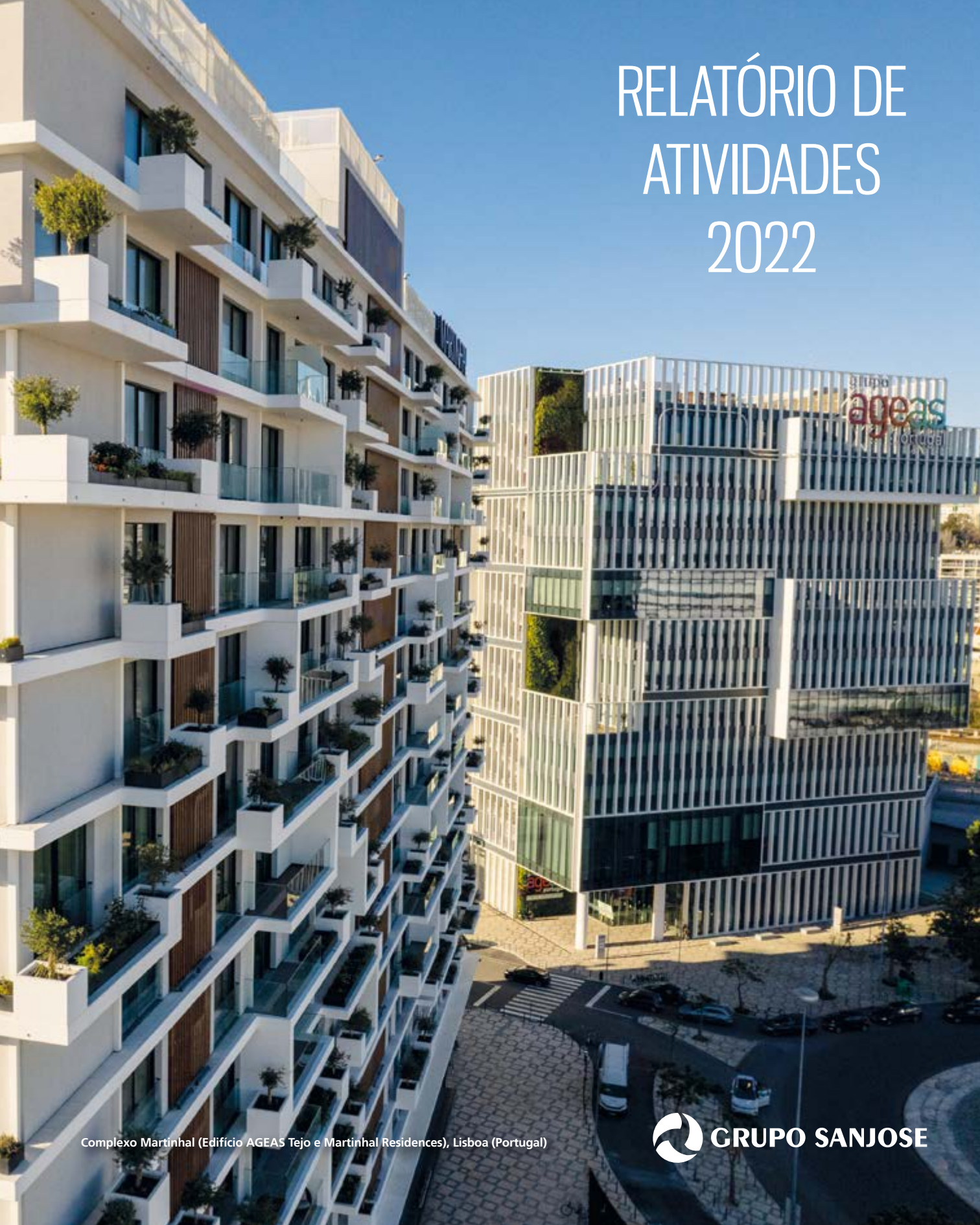


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



Complexo Martinhal (Edifício AGEAS Tejo e Martinhal Residences), Lisboa (Portugal)

Índice

GRUPO SANJOSE	02	
	08	SANJOSE CONSTRUCTORA
SANJOSE ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE	66	
	74	SANJOSE CONCESIONES Y SERVICIOS
GSI SOLUTIONS	90	
	98	EMPRESAS PARTICIPADAS
RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA	118	
	138	CONTACTOS

O GRUPO SANJOSE

O Grupo SANJOSE é um grupo empresarial com mais de 50 anos de experiência que canaliza todos os seus esforços e recursos para alcançar a excelência e a plena satisfação dos seus clientes públicos e privados.

É especializado em criar valor através dos projetos que desenvolve em diversos setores chave da economia, moldando cidades e regiões de todo o mundo através da concepção, construção e manutenção de infraestruturas modernas essenciais para o desenvolvimento e crescimento de uma sociedade em constante mudança.

O Grupo SANJOSE é inovação, qualidade, sustentabilidade e compromisso. Valores estratégicos no crescimento e reputação de um Grupo que pensa e atua de forma responsável em cada uma das suas atividades; compreendendo amplamente este conceito, sob critérios sociais, ambientais, de segurança e de boa governação.

O Grupo SANJOSE fomenta o progresso e promove a economia circular, conferindo valor aos seus funcionários, clientes, acionistas e para à sociedade. Representa um modelo empresarial, baseado no profissionalismo e nas novas tecnologias, que impulsiona e materializa iniciativas inovadoras que contribuem de forma decisiva para a construção de um mundo melhor e mais sustentável em todas as suas vertentes.

2 Os projetos apresentados neste Relatório de Atividades são um excelente exemplo de uma estratégia produtiva e de gestão capaz de aumentar simultaneamente o retorno do investimento e proporcionar benefícios à sociedade.



Sinais de Identidade



EMPRESA DINÂMICA E DIVERSIFICADA

Linhas de negócio: Construção, Energia e Ambiente, Concessões e Serviços e GSJ Solutions (Consultoria e Gestão de Projetos).



ELEVADA CAPACIDADE TÉCNICA (IDI)

Construção de obras únicas de elevada complexidade tecnológica e uma firme aposta na inovação contínua.



EMPRESA GLOBAL E CULTURA DE PERMANÊNCIA

Crescer, criar valor, inovar e gerar riqueza em cada um dos países onde está presente é o compromisso do Grupo desde que iniciou, na década de 1990, a sua expansão fora de Espanha.



GESTÃO INTELIGENTE E ADAPTAÇÃO

As mudanças sucedem-se rapidamente. O Grupo SANJOSE conjuga experiência e flexibilidade quando se trata de fornecer soluções à medida e personalizadas para os diferentes clientes e mercados.



QUALIDADE

O compromisso com a excelência no desenvolvimento e execução de todas as suas atividades, a história do Grupo e o seu portefólio de obras confirmam este fator diferenciador.



EFICIÊNCIA

A otimização de recursos é essencial para a competitividade da empresa e um fator determinante no desenvolvimento e execução de cada projeto.



COMPROMISSO COM O CLIENTE

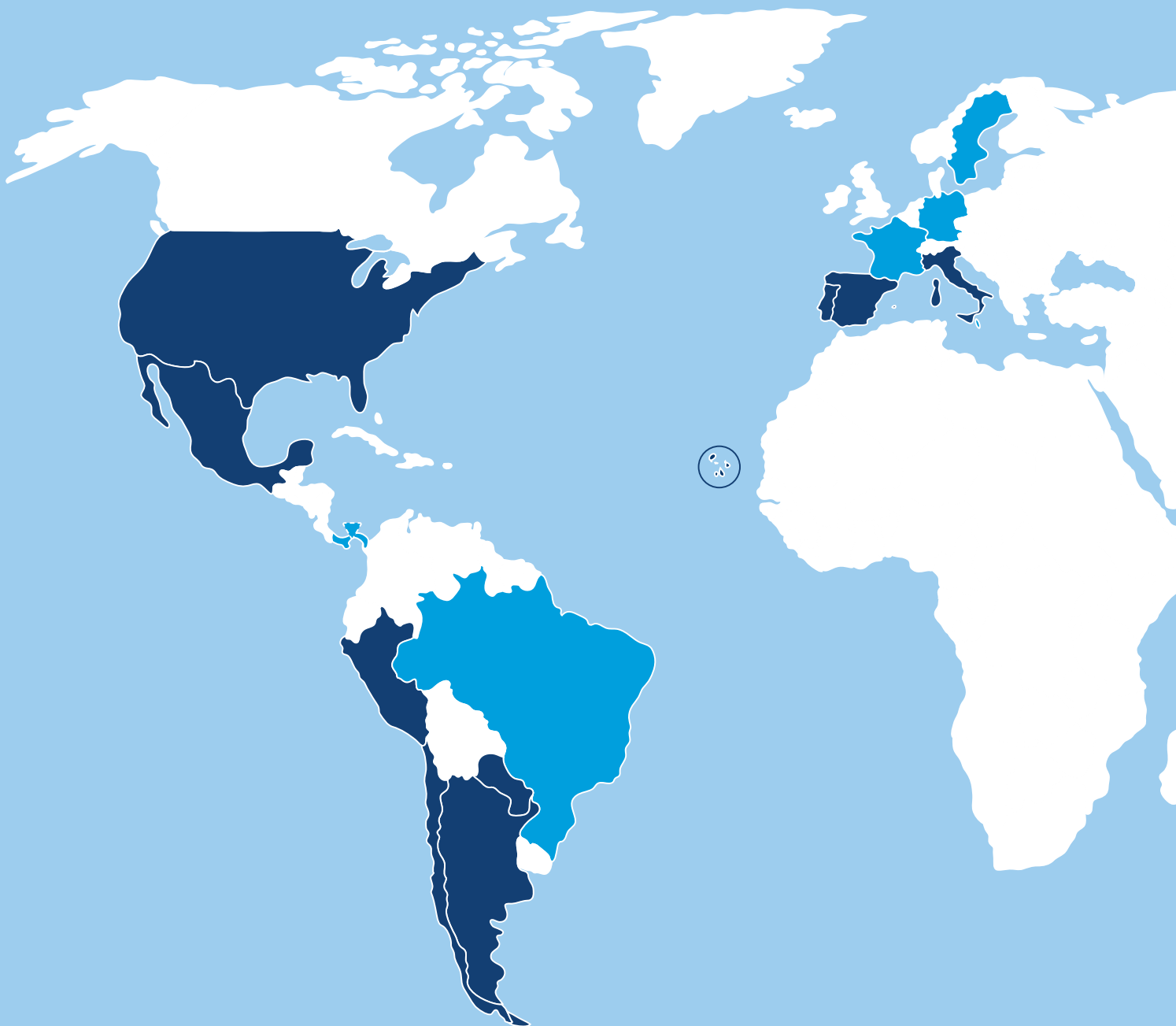
Relação de confiança, transparência, profissionalismo, integridade e estrito cumprimento de todas as condições contratuais assumidas. É o centro da nossa atividade.



RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Compromissos com o ambiente, com a sustentabilidade e com as pessoas. Extremo cuidado na prevenção dos riscos laborais de todos os seus profissionais, bem como na sua formação e no desenvolvimento da sua carreira profissional.

Principais Mercados Geográficos





■ Delegações do Grupo SANJOSE

ESPAÑA

ITÁLIA

PORTUGAL

CABO VERDE

ESTADOS UNIDOS

ARGENTINA

CHILE

MÉXICO

PARAGUAI

PERU

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

ÍNDIA

■ Presença

ALEMANHA

FRANÇA

MALTA

SUÉCIA

BRASIL

PANAMÁ

Áreas de Atividade



EDIFICAÇÃO / ARQUITETURA

A arquitetura como arte e funcionalidade ao serviço das pessoas

Saúde
Educação
Edifícios Administrativos
Hotéis
Centros Comerciais
Desporto
Cultura
Habitação
Projetos Urbanísticos
Setor Industrial
Tecnologias
Reabilitação



TRANSPORTES

**Unindo pessoas,
regiões, países e culturas**

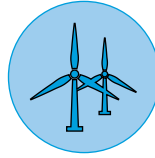
Ferrovias
Rodovias
Aeroportos
Obras Marítimas
Pontes e Viadutos
Túneis
Mobilidade e
Integração Urbana



CICLO DA ÁGUA

A escassez de recursos hídricos tornou fundamental a sua gestão e tratamento para garantir o abastecimento e assegurar o crescimento sustentável do planeta

Estações de Tratamento de Águas
Fornecimento e Abastecimento
Obras Hidráulicas



ENERGIA

Investigação, promoção e desenvolvimento de soluções inovadoras que combatem as alterações climáticas e aumentam a contribuição das energias limpas

Energias Renováveis
Eficiência Energética
Centrais de Energia



SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

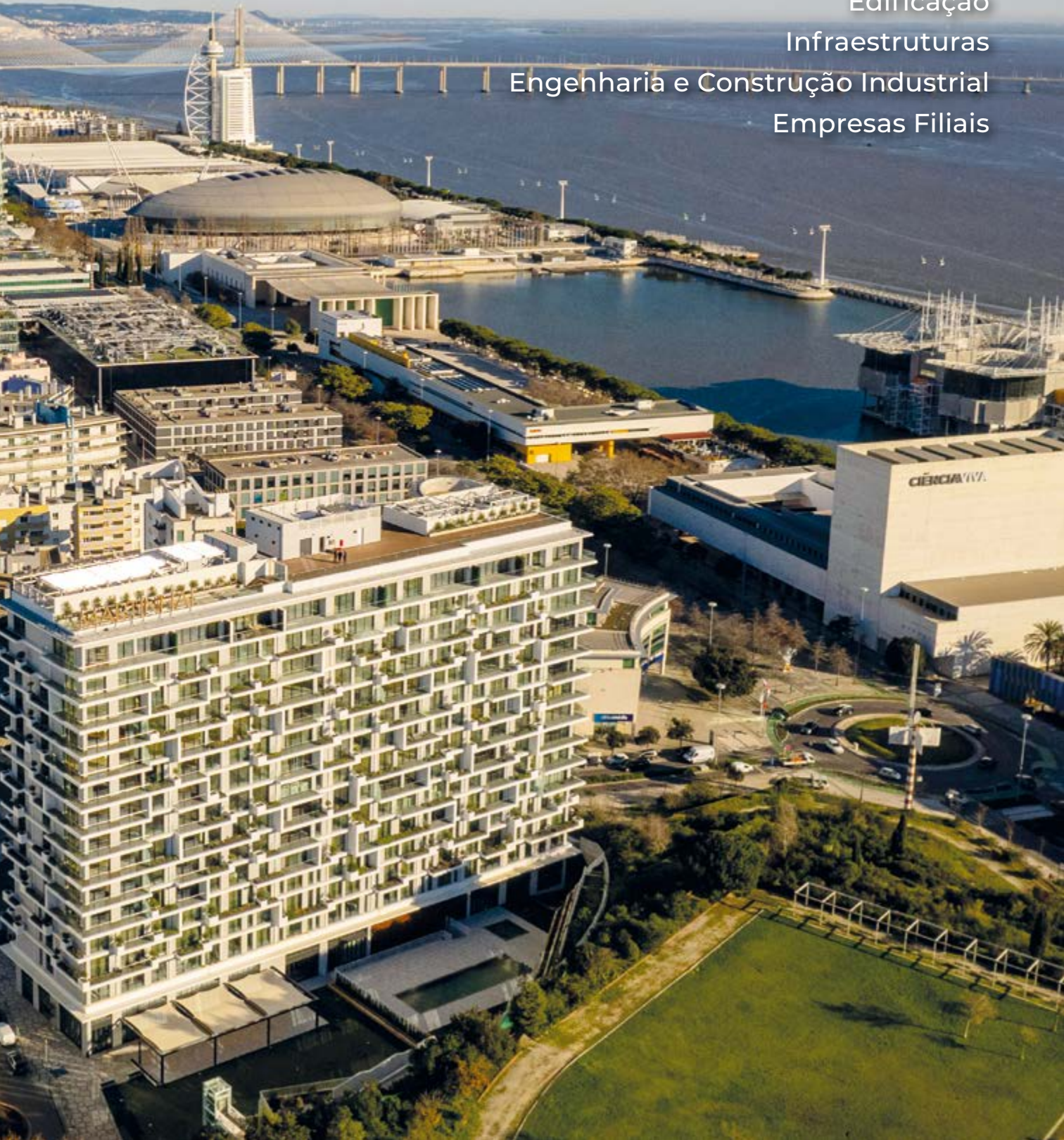
Dão resposta aos cidadãos, administrações públicas e empresas. Valorização com excelência, atenção aos detalhes, inovação, segurança e respeito pelo ambiente

Saúde
Edifícios
Centrais de Energia
Instalações
Parques e Jardins
Infraestruturas de Transporte

Complexo Martinhal (Edifício AGEAS Tejo e Martinhal Residences), Lisboa (Portugal)



Edificação
Infraestruturas
Engenharia e Construção Industrial
Empresas Filiais



SANJOSE Constructora

A SANJOSE Constructora possui uma vasta experiência na construção das edificações mais singulares, no desenvolvimento das infraestruturas de transporte mais respeitadas com o ambiente natural e nos projetos mais inovadores e sustentáveis nas áreas industrial, energética e ambiental.

A sua vasta experiência aplicada ao desenvolvimento e construção de diversos projetos em mais de 30 países conduziu à criação dos seus próprios modelos de gestão e execução baseados numa total adaptação aos seus clientes e aos mercados internacionais em que atua desde o início dos anos 90. Atualmente a empresa ocupa o 150.º lugar no “ENR Top 250 International Contractors”, ranking das empresas de engenharia e construção mais reconhecidas internacionalmente, elaborado pela prestigiada revista norte-americana “Engineering News-Re-

cord”. De acordo com o mais recente estudo “Global Powers of Construction” da Deloitte, a empresa encontra-se entre as 100 maiores empresas de construção mundiais pelo seu volume de vendas.

A SANJOSE entende que a construção deve corresponder às expectativas dos cidadãos e deve ser um grande aliado na combinação da preservação do ambiente, do benefício social e dos interesses económicos. O seu modelo empresarial destaca-se pelo seu profissionalismo e pela utilização de novas tecnologias e ferramentas avançadas para o acompanhamento das obras (BIM) que favorecem a eficiência da construção e a obtenção da excelência a todos os níveis do projeto: qualidade, funcionalidade, inovação, sustentabilidade, beleza estética, poupança energética, segurança, mobilidade, conforto, etc.

10



Hospital San José de Melipilla (Chile)

Principais Projetos de Edificação

- Hospital de Al Ain, Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos).
- Hospital San José de Melipilla (Chile).
- Hospital Quirónsalud Saragoça.
- Hospital Ticul em Mérida, Estado de Yucatán (México).
- Hospital San José de Casablanca (Chile).
- Hospital Comunitário de Huasco (Chile).
- Complexo Hospitalar Universitário de Ferrol, A Corunha. Fase I.
- Centro Médico San Felipe - La Molina, Lima (Peru).
- Complexo de Cuidados de Saúde Benito Menni em Ciempozuelos, Madrid.
- Clínica Psiquiátrica Padre Menni em Pamplona.
- JW Marriott Hotel Madrid 5 estrelas.
- Palácio Ludovice Wine Experience Hotel 5 estrelas, Lisboa (Portugal).
- Hotel-Resort Ikos Porto Petro 5 estrelas, Maiorca.
- Hotel Attica21 Vigo Business & Wellness 4 estrelas superior.
- Hotel H10 Croma Málaga 4 estrelas.
- TRS Ibiza Hotel 5 estrelas.
- Verdelago Resort 5 estrelas, Algarve (Portugal).
- The Rebello Luxury Hotel & Apartments 5 estrelas, Vila Nova de Gaia (Portugal).
- Hotel The Flag Costa del Sol 4 estrelas em Estepona, Málaga.
- Holiday Inn Express Madrid Airport 3 estrelas.
- Aparthotel Be Casa Valdebebas, Madrid.
- Madrid Content City, Tres Cantos.
- Complexo Martinhal (Edifício Ageas Tejo e Martinhal Residences), Lisboa (Portugal).
- Cidade da Justiça de Vigo.
- Edifício de Escritórios One Parc Central, Barcelona.
- Edifícios Generali em la calle Orense 2-4, AZCA - Madrid.
- Edifício de Escritórios Ruiz Picasso 11, AZCA - Madrid.
- Centro de Exposições, Feiras e Congressos de Córdoba.
- Edifício de Escritórios Alcalá 544, Madrid.
- Edifícios de Escritórios HIIT Illa Fitó, Barcelona.
- Data Center para Equinix em Alcobendas, Madrid.
- Sede Central Bimba y Lola em Vigo, Pontevedra.
- Edifício Administrativo Plaza Madrid 5, Valladolid.
- Edifício Empresarial Bandalux, Santiago de Compostela.
- Edifício Consistorial de Ovalle (Chile).
- Centro de Serviços Inovadores para Empresas Biotecnológicas (CSIEB) em Santiago de Compostela.
- Centro Logístico Hiperdino em Güímar, Santa Cruz de Tenerife.
- Centro Comercial Paseo de la Castellana 83-85, Madrid.
- Plano VIVE da Comunidade de Madrid.
- Edifício de habitação Jardines Hacienda Rosario, Sevilha.
- Edifício de habitação Paseo de Gracia 111, Barcelona.
- Complexo habitacional Villa Maria Pia, Estoril (Portugal).
- Complexo Campo Novo, Lisboa (Portugal).
- Edifício de habitação The Flower Tower em Leça da Palmeira (Portugal).
- Edifício de habitação Avenida de Los Andes 4, Madrid.
- Dom Pedro Residences em Quarteira - Loulé, Algarve (Portugal).
- Edifício de habitação Edifício La Escala de Valdebebas, Madrid.
- Residencial Martínez Campos 19, Madrid.
- Complexo Residencial Convento do Beato, Lisboa (Portugal).
- Villas Soul Marbella Sunrise.
- Edifício de habitação Villa Infante, Lisboa (Portugal).
- Edifício de habitação Valcotos Aravaca, Madrid.
- Edifício de habitação Vioño, A Corunha.
- Edifício de habitação Bonavía, Valladolid.
- Residências Tarsia III e Tarsia IV, Granada.
- Edifício de habitação Gazmira em Las Palmas de Gran Canaria.
- Edifício de habitação Abarca Avilés, Principado de Astúrias.
- Edifício de habitação Vanian Views em Estepona, Málaga.
- Faculdade de Medicina Humana da Universidade San Ignacio de Loyola (USIL), Lima (Perú).
- Pavilhão de Aulas Campus I -La Molina- USIL, Lima (Perú).
- Centro de Investigação Dones-UGR (Universidade de Granada).
- Faculdade de Belas Artes de la UGR. Ampliação.
- Lisboan International School (LIS), antiga Fábrica A Napolitana, Lisboa (Portugal).
- Centro Enjoy Wellness Saragoça.
- Centro Desportivo Viding Castellana, Madrid.
- Residência de Estudantes Livensa Living Madrid Getafe.
- Residência de Estudantes Mi Campus em Burjassot, Valencia.
- Residência Universitária Castellana - Consolación, Madrid.

Hospital de Al Ain

Um macrocomplexo de edifícios inteligentes que ocupa uma área construída equivalente a 35 campos de futebol (341.860 m²) e com os seus 5 andares nas suas zonas de máxima altura, será o edifício mais alto da segunda cidade mais importante de Abu Dhabi e considerado o núcleo central na origem da fundação do Emirado e depositária do seu legado cultural.

Em termos de design, o novo complexo destaca-se por combinar as mais recentes tecnologias médicas com uma arquitetura que proporciona a sensação de um Oásis/Health Village que melhora a estadia e o bem-estar durante a cura e recuperação dos seus pacientes. Salienta-se que o Hospital Al Ain está equipado com as mais avançadas tecnologias e sistemas de controlo, incluindo um sistema de gestão integral que permite o controlo e monitorização dos equipamentos das instalações mecânicas, elétricas e médicas abrangidas, bem como de outras que possam ser consideradas no futuro.

Tanto o projeto, como a construção e posterior exploração do hospital, foram estudados e desenvolvidos para alcançar o objetivo da sustentabilidade, tendo em conta as interações com a envolvente, o próprio edifício e os serviços prestados no mesmo. Neste sentido, foram considerados como primordiais, em cada fase do projeto, todos os aspetos relacionados com a climatologia, sistemas de ar condicionado, aproveitamento da luz natural, etc. A este respeito, deve ser destacada a utilização da metodologia BIM (Building Information Modeling), uma ferramenta que tem sido fundamental para centralizar toda a informação do projeto num modelo de informação digital criado por e para todos os agentes intervenientes.

FICHA TÉCNICA

Localização. Al Ain, Abu Dhabi.

Área Construída. 341.860 m².

Camas. 715.

Unidades de Cuidados Intensivos. 67.

Unidade de Cardiologia de Alta Tecnologia.

Centro Regional de Excelência em Medicina de Reabilitação.

Primeira Unidade especializada em Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC) nos Emirados Árabes Unidos.

Central Elétrica com 60 MW.

Painéis solares fotovoltaicos. 4.001 unidades.
1330 kWp.

Painéis solares de água quente. 405 unidades.
1.020 m².

Mesquita.

Heliporto.

Lugares de estacionamento. 1.573.

Arquiteto. Icme, Faust Consult y Obermeyer.







14



Hospital San José de Melipilla

Novo complexo hospitalar que poderá atender aproximadamente, 250.000 pessoas pelo facto de, e após a sua relocalização, ser seis vezes maior do que o atual, com um aumento de 9.814 para 60.834 m² de área construída e aumentando o número de camas em 78% (de 134 para 239). Além disso, terá 410 lugares de estacionamento (350 subterrâneos), heliporto, generosos espaços verdes que ocupam mais de 10.000 m² (distribuídos por pátios interiores, áreas exteriores e coberturas ajardinadas) e utilizará as mais recentes tecnologias de conectividade, destacando-se a sua sala de controlo onde se centralizam todos os sistemas e instalações, permitindo monitorizar o consumo e necessidade de energia, bem como estabelecer estratégias para aumentar o nível de conforto e eficiência.

O complexo, desenvolvido sob a metodologia BIM, está distribuído em três volumes principais, desenvolvendo-se com alturas escalonadas, de forma a produzir uma transição harmoniosa com a envolvente. É complementado com espaços mais pequenos para as áreas da saúde mental, jardim de infância, edifício técnico, cafetaria e auditório. Do ponto de vista construtivo, os edifícios de consultas e hospitalização destacam-se pela sua dimensão e altura (3 e 5 andares), bem como pela incorporação de um sistema sísmico com apoios elásticos que reduzem as vibrações de 6 a 8 vezes, no caso da ocorrência de eventos sísmicos.

FICHA TÉCNICA

Localização. Melipilla.

Área Construída. 60.834 m².

Camas. 239.

Blocos Operatórios. 7.

Salas de parto integral. 2.

Blocos de consultas e procedimentos. 58.

Auditório. 200 lugares.

Heliporto.

Lugares de estacionamento. 410.

Arquiteto. Hugo Silva Soto e Cristián Moraga García.

Projeto executado de acordo com os padrões da Certificação de Edifícios Sustentáveis CES HOSPITALES (Sistema Nacional de Certificação da Qualidade Ambiental e Eficiência Energética para Edifícios de Uso Público no Chile).



Hospital Quirónsalud Saragoça

O novo hospital de Quirón em Saragoça terá mais de 250 camas e 135 ambulatorios, a fim de prestar um atendimento clínico integral e cobrir todas as necessidades médico-cirúrgicas. Neste sentido, o hospital foi concebido com o objetivo de ser uma “referência nacional” em cinco áreas: oncologia, cuidado da mulher e da criança, saúde cardiovascular, neurociência e cirurgia ortopédica e traumatológica.

O edifício foi projetado em torno de três áreas funcionais: internamento, consultas externas e bloco técnico. A fachada será um dos elementos icônicos do novo hospital e, respeitando o compromisso com a sustentabilidade energética e ambiental, foi projetado com uma orientação específica para otimizar o aproveitamento solar e proteger as zonas sensíveis do vento noroeste e da poluição sonora. Além disso, o futuro hospital terá em consideração a acessibilidade exterior e interior, graças a corredores, salas de espera e de recepção com zonas mais amplas e mais abertas, e a eliminação de barreiras arquitetônicas.

FICHA TÉCNICA

Localização. Saragoça.

Área Construída. 31.657 m².

Camas. 250.

Consultas externas. 135.

Unidade de Cuidados intensivos. 12.

Blocos Operatórios. 14.

Laboratórios. 2.

Lugares de estacionamento. 300.

Arquiteto. Enero Arquitectura.





MÉXICO |

Hospital de Ticul

O novo hospital de Ticul, uma cidade conhecida como “A Pérola do Sul”, é uma infraestrutura prioritária para esta região histórica do México que disponibilizará 70 novas camas e 15 especialidades que permitirão atender a população local, relativamente à maioria das doenças, e evitar inúmeras viagens a Mérida, a capital do Estado de Yucatan a que pertence e da qual se encontra a 85 quilômetros de distância.

A SANJOSE é responsável pela elaboração do projeto e execução desta importante obra de mais de 27.000 m², que abará todos os serviços e instalações necessárias para criar um hospital mais decisivo e regional. Para além das 70 camas já mencionadas, contemplará 6 blocos operatórios, 4 UCI (1 isolada), laboratório clínico, laboratório de leite em pó e 11 ambulatórios: Medicina Interna, Nefrologia, Pediatria Médica, Cirurgia Geral, Traumatologia e Ortopedia, Telemedicina, Cuidados Pré-Natais, Ginecologia e Obstetrícia, Displasias, Psicologia e Medicina Física e Reabilitação.

FICHA TÉCNICA

Localização. Ticul, Estado de Yucatán.

Área Construída. 27.632 m².

Camas. 70.

Blocos Operatórios. 6.

Unidade de Cuidados Intensivos. 4 (1 isolada).

Consultas externas. 11.

Laboratórios. 2 (Clínicos e Fórmulas Láteas).

Arquiteto. Sergio Mejía Ontiveros.

JW Marriott Hotel Madrid 5 estrelas

O primeiro hotel JW Marriott em Espanha (a marca mais exclusiva da Marriott Internacional) ocupa dois edifícios (Carrera de San Jerónimo 9-11) de finais do século XIX (1886), numa localização privilegiada no centro de Madrid: Plaza de Canalejas. Ambos os edifícios, completamente reabilitados e adaptados ao seu novo uso, estão incluídos no catálogo de edifícios protegidos pela Autarquia e representam uma amostra da arquitetura característica de Madrid da sua época.

O hotel revela um luxo clássico, de acordo com o caráter histórico dos edifícios originais. A sua elegante decoração dá importância a elementos como as antigas colunas de ferro forjado, as belas escadarias, a madeira cuidadosamente restaurada, etc. As cores neutras e a madeira percorrem cada um dos quartos do hotel, com o metal nos quartos a acrescentar um toque subtil e sofisticado.

As fachadas do edifício dão para três ruas, o que permite que quase todos os seus 139 quartos sejam exteriores. Além disso, o hotel tem 4 pátios interiores que servem para iluminar zonas comuns e de circulação, ao mesmo tempo que acrescenta singularidade ao design do hotel.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid.

Área Construída. 10.656 m².

Quartos. 139 (20 suites).

Outros serviços. Spa, ginásio, espaços gastronómicos.

Arquiteto. Arvo Arquitectura de Juan.

Projeto executado de acordo com os padrões da certificação LEED.

Primeiro JW Marriott de Espanha





PORTUGAL |

Palácio Ludovice Wine Experience Hotel 5 estrelas

Construído na primeira metade do século XVIII (1747) de acordo com o projeto do famoso arquiteto João Frederico Ludovice, foi o primeiro palácio a ocupar um quarteirão inteiro da cidade de Lisboa. Posteriormente foi utilizado para diversos fins (lojas, escritórios, esquadra de polícia, escola, embaixada, etc.) até hoje; após uma profunda reabilitação integral e ampliação, foi transformado no luxuoso Palácio Ludovice Wine Experience Hotel 5 estrelas. Um edifício muito mais luminoso, capaz de albergar um total de 61 quartos singulares e diferentes nos seus seis andares e um piso subterrâneo, bem como vários espaços ímpares, como o seu pátio central (antigas cavaliarias) com pilares decorados e um espetacular jardim vertical sob uma clarabóia quase invisível, ginásio, serviços de spa, etc.

Um projeto único cheio de história que, após profundos estudos históricos e arqueológicos, exigiu a demolição e restauração das fachadas e de todos os elementos originais que poderiam ser preservados. Quanto à estrutura, as vigas de madeira deterioradas existentes foram removidas e substituídas por novas vigas de madeira com reforços específicos de perfis metálicos. Inclusive, o edifício teve de ser suspenso para se poder escavar e construir uma cave.

FICHA TÉCNICA

Localização. Lisboa.

Área Construída. 5.427 m².

Quartos. 61 (3 suites).

Outros serviços. Spa, ginásio, espaços gastronómicos, o Solar do Vinho do Porto, etc.

Arquiteto. Palmer Grego Arquitecto e Miguel Câncio Martins.

Edifício catalogado como Bem de Interesse Público desde 1938

Hotel-Resort Ikos Porto Petro 5 estrelas

Localizado num lote com uma área superior a 90.000 m² na costa sudeste de Maiorca, perto do Parque Nacional do Mon-dragó, o Ikos Porto Petro está situado entre belas enseadas de areia que formam uma paisagem mediterrânica fascinante.

Este espetacular complexo turístico incluirá 319 unidades residenciais rodeadas por jardins e todo o tipo de instalações de lazer: spa, piscinas aquecidas interiores e exteriores (para adultos, crianças e bebés), piscinas privadas, campos de ténis, campo de futsal, ginásio, uma vasta gama de espaços gastronómicos, etc. Quanto ao design dos espaços interiores, destaca-se pelo seu minimalismo, cores suaves e a utilização de madeira e materiais nobres de mobiliário que proporcionam um estilo elegante.

FICHA TÉCNICA

Localização. Santanyí, Maiorca.

Área Construída. 32.198 m².

Unidades residenciais. 319

Outros serviços. Auditório, Health Club e Spa, piscinas interiores e exteriores aquecidas, ginásio, áreas desportivas exteriores, espaços gastronómicos, Clube de Vela e Mergulho, Centro de Animação, etc.

Arquiteto. Protecky.





ESPAÑA |

Hotel Attica21 Vigo Business & Wellness 4 estrelas superior

Situado numa zona privilegiada, devido à sua localização em frente à praia do Samil e muito próximo do centro da cidade, o Hotel Attica21 Vigo Business & Wellness foi concebido com uma preocupação arquitetónica de integração paisagística e respeito pela envolvente, dando o protagonismo à natureza da beleza singular que o rodeia, onde se destacam as emblemáticas Ilhas Cíes como pano de fundo. A sua localização estratégica, juntamente com a qualidade e inovação de todas as suas instalações e serviços, permite-lhe combinar perfeitamente o turismo de férias, urbano, de negócios e de Health&Wellness.

O resultado é um complexo de arquitetura moderna e vanguardista formado por quatro corpos distribuídos em três edifícios que se projetam para a praia e o horizonte, e aproveitam ao máximo a luz natural e as vistas. As suas instalações incluem 157 quartos espaçosos (todos com terraços privados), uma área de 900 m² para a realização de eventos e reuniões, diversos espaços gastronómicos, uma área de wellness e spa, uma piscina exterior e uma área de fitness.

FICHA TÉCNICA

Localização. Vigo.

Área Construída. 20.447 m².

Quartos. 157.

Outros serviços. Área wellness e spa, piscina exterior, zona fitness, espaços gastronómicos, bar da piscina, espaços para eventos, salas de reuniões, etc.

Arquiteto. MMO Arquitectos.

Hotel H10 Croma Málaga 4 estrelas

O Hotel H10 Croma Málaga faz parte de uma importante iniciativa que inclui a requalificação das ruas adjacentes à Calle Hoyo de Esparteros e um complexo projeto de arquitetura urbana apto para acomodar o referido hotel de 138 quartos, um parque de estacionamento com 3 pisos subterrâneos e 220 lugares de estacionamento, para uso do hotel e residentes, um edifício de escritórios, bem como a “relocalização” de um edifício emblemático do século XIX conhecido como “La Mundial”, o que na realidade significou a sua reconstrução a poucos metros do hotel – onde antes se encontrava – respeitando a sua dimensão e as suas proporções.

Do complexo projetado pelo vencedor do Prémio Pritzker, Rafael Moneo, destaca-se o Hotel H10 Croma Málaga, não só pelos seus 11 andares acima do nível do solo, como pelas suas imponentes fachadas brancas de volumetria complexa, nas quais se destacam os cubos/caixas que dão origem aos terraços dos quartos, revestidos de azulejos nas paredes e tetos com uma carga de cor (azul, verde ou cobre), que fragmentam o volume do hotel e animam o seu design ao ponto de se tornarem elementos característicos da sua arquitetura. É de notar que o estilo das fachadas do hotel muda com as diferentes orientações, sendo todas elas únicas em si próprias, satisfazendo tanto valores estéticos como funcionais.

FICHA TÉCNICA

Localização. Málaga.

Área Construída. 19.370 m².

Quartos. 138.

Outros serviços. Piscina exterior com solário no terraço, ginásio, espaços gastronómicos, espaços para eventos, etc.

Arquiteto. José Rafael Moneo Vallés (Prémio Pritzker).

Interiores. Lázaro Rosa Violán.





A primeira sede de produção da Netflix na Europa

ESPAÑA |

Complexo Audiovisual Madrid Content City

A Madrid Content City, cujas instalações irão ocupar mais de 240.000 m² após a sua conclusão, é o maior centro audiovisual em Espanha e uma referência na Europa. A SANJOSE colaborou na construção deste grande complexo desde a Fase I com um total de 17 edifícios (6 atualmente em construção) e diversas obras, incluindo: escritórios de Secuoya e Netflix, 12 espaços independentes para uso audiovisual e administrativo (10 para Netflix, constituindo assim a primeira sede de produção desta empresa na Europa), auditório, grandes parques de estacionamento, cais de carga, armazéns, espaços para o fabrico e reparação de cenários, uma grande área exterior para filmagens ao ar livre, vias de circulação, arranjos exteriores, 2 naves/edifícios para restauração, etc.

O complexo de Tres Cantos é uma referência mundial graças à sua conectividade de ponta, ao uso de energias renováveis e à sua integração global na malha urbana existente, respeitando o ambiente. Tendo em conta que este complexo está localizado junto às vias férreas, para evitar níveis elevados de ruído e vibrações nos locais de gravação, é utilizado um sistema construtivo estruturado em várias camadas, constituído por: estrutura de betão pré-fabricado, painéis de betão em fachadas, revestido a estrutura metálica, isolamentos com diferentes densidades, câmaras de ar e placas de gesso cartonado, bem como sistemas elastoméricos e coberturas multicamadas para garantir um ótimo isolamento acústico interior.



23

FICHA TÉCNICA

Localização. Tres Cantos, Madrid.

Área total construída. 72.526 m².

Edifícios. 17.

Auditório. 260 lugares.

Arquitetos. Pelayo García Costales, Santiago Cifuentes Barrio, Ana del Valle Santos, Carlos Rubio Carvajal e C23 Arquitectos.

Complexo Martinhal

Espetacular empreendimento imobiliário com mais de 75.000 metros quadrados de área construída para o Grupo Martinhal, localizado na Praça do Príncipe Perfeito, no Parque das Nações em Lisboa. Uma zona reabilitada ao longo da margem leste do rio Tejo que representa um grande êxito de reabilitação urbana ao converter uma zona industrial periférica num bairro moderno, após receber a Exposição Mundial de 1998 em Portugal.

Esta zona, totalmente integrada na Lisboa atual, continua a receber edifícios modernos e inovadores, como aquele que acabou por se tornar a sede do Grupo AGEAS Portugal, e o exclusivo Martinhal Residences.

O Edifício de Escritórios, com cerca de 60 metros de altura, representa um novo conceito de escritório que promove e reflete as últimas inovações tecnológicas. Totalmente comprometido com o ambiente e a eficiência, a flexibilidade e a procura de soluções para criar condições de trabalho baseadas no intercâmbio e na comunidade.

Por sua vez, o edifício residencial está distribuído em dois pisos subterrâneos destinados a 142 lugares de estacionamento e 16 pisos superiores que albergam os 162 apartamentos, dos pisos 1 a 4 em sistema de Aparthotel e espetaculares áreas comuns como restaurante, bar, piscina interior e exterior, ginásio, spa, etc.

Edifício Ageas Tejo

Localização. Lisboa.

Área construída. 41.000 m².

Lugares de estacionamento. 472.

Outros serviços. Auditório, Business Center, spa, piscinas, restaurantes, rooftop bar, etc.

Arquiteto. Eduardo Capinha Lopes.

Projeto realizado com Certificação BREEAM®.

- * Prémio Nacional Imobiliário 2022 do Portugal Expresso/SIC Notícias para a Melhor Arquitetura de Interiores na Categoria Escritório.
- * Prémio para o Melhor Empreendimento 2022 nos Prémios Nacionais do Imobiliário de Portugal.
- * Prémio para o Melhor Projeto 2022 na Categoria Escritório dos Prémios Nacionais do Imobiliário de Portugal.
- * Prémio SIL (Salão Imobiliário de Portugal) 2021 para a Melhor Construção Sustentável e Eficiência Energética.

Martinhal Residences

Localização. Lisboa.

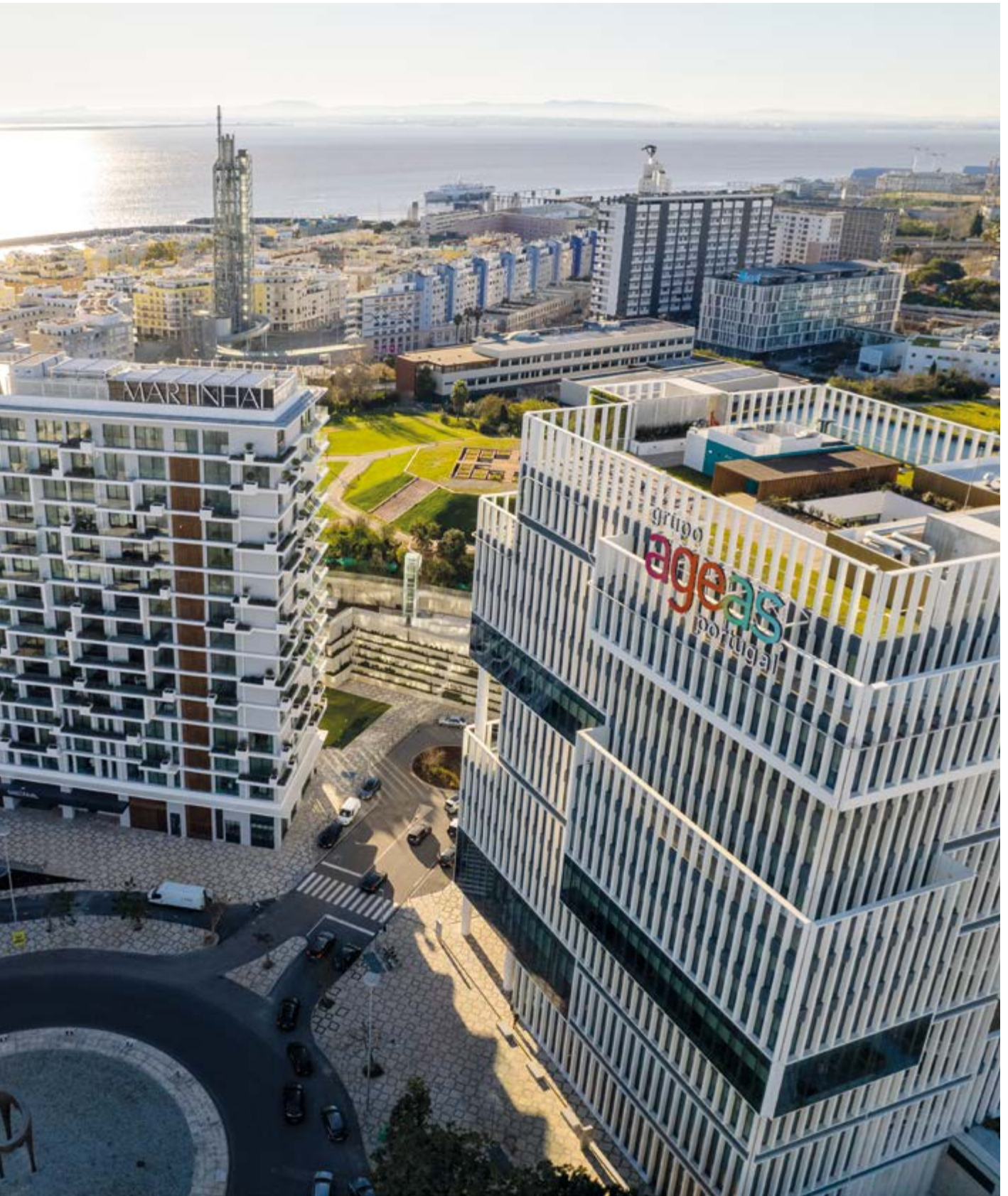
Área construída. 34.677 m².

Fogos. 162.

Lugares de estacionamento. 142.

Arquiteto. Eduardo Capinha Lopes.





Sua Majestade, o Rei de Espanha, presidiu à cerimónia de inauguração realizada em maio de 2022



ESPANHA

Cidade da Justiça de Vigo

Um projeto complexo que contempla muito mais do que a reconstrução, reabilitação e adaptação do antigo Hospital Xeral de Vigo (o primeiro arranha-céus na Galiza, 1955) ao seu novo uso como Cidade da Justiça. Desde a sua conceção inicial, esta operação urbanística foi considerada como uma oportunidade para criar simultaneamente um espaço público aberto e de qualidade dentro da cidade.

A Cidade da Justiça de Vigo destaca-se pela sua moderna torre central, visível desde qualquer lugar da área metropolitana, onde se refletem os elementos singulares do antigo edifício. É complementada por um passadizo envidraçado que serve de ligação entre os dois edifícios principais e proporciona ao lote uma nova grande praça pública, sob a qual estão executadas duas caves de estacionamento e a centralização das instalações (após uma escavação de mais de 73.000 m³). O complexo está ainda equipado com um infan-tário na zona sudoeste da praça que se integra com a envolvente através de taludes ajardinados.

Os trabalhos no edifício existente envolveram a demolição de mais de 10.000 m² de estrutura, o reforço de 325 pilares na estrutura existente e o escoramento de parte do edifício de 21 andares em microestacas para um acréscimo de um piso subterrâneo. Para criar os espaços subterrâneos, foram utilizados mais de 14.100 m³ de betão, 910 toneladas de aço corrugado, 1.100 toneladas de aço estrutural e mais de 9.000 metros de microestacas para garantir o reforço estrutural do complexo.



FICHA TÉCNICA

Localização. Vigo.

Área construída. 44.354 m².

Área urbanizada. 5.171 m².

Edifícios. 3.

Unidades judiciais. 35 e a possibilidade de expandir até mais 22.

Lugares de estacionamento. 400 automóveis e 100 motocicletas.

Arquiteto. Alfonso Penela.

One Parc Central

Moderno edifício de escritórios, sustentável e versátil, com aproximadamente 55 metros de altura (13 pisos acima do solo e 3 pisos enterrados) com diferentes tipos de fachadas que variam em função da sua orientação, dando origem a uma dupla fachada vertical nas orientações nascente e poente, palas na orientação a sul e uma fachada com controlo térmico na orientação norte. A otimização do revestimento exterior do edifício permitiu reduzir as necessidades energéticas em 67% e a otimização dos sistemas de instalações possibilitou a redução do consumo de energia para apenas 41 kWh/m² por ano.

FICHA TÉCNICA

Localização. Barcelona.

Área construída. 28.270 m².

Lugares de estacionamento. 147 automóveis, 277 motocicletas e 117 bicicletas.

Outros serviços. 2.158 m² de área de terraço (500 m² cobertos), 11 pontos de carregamento elétrico para veículos.

Arquiteto. Batlle i Roig Arquitectura.

Projeto em execução de acordo com as certificações LEED e WELL, e a nova marca de conectividade digital WIREDSCORE.



Edifícios de Escritórios Generali na Calle Orense 2-4

Remodelação e modernização integral de dois edifícios (fachadas, espaços exteriores para uso público, espaços interiores e parques de estacionamento), que passarão a transmitir uma imagem vanguardista, tornando-se numa referência na área de negócios AZCA em Madrid.

Para além da versatilidade, o projeto irá criar novos espaços de trabalho colaborativos; esta transformação total rege-se pelos mais elevados padrões de sustentabilidade e eficiência energética, através da utilização de energia limpa, otimização do consumo de água, melhoria da qualidade ambiental interior, incorporação de numerosos espaços verdes em diversos terraços, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. AZCA, Madrid.

Área construída. 55.601 m².

Arquiteto. Estudio Lamela.

Projeto em execução de acordo com os padrões da Certificação LEED Platina.





ESPAÑA

Edifício de Escritórios Ruiz Picasso 11

Remodelação integral e modernização do famoso Edifício Sollube, contemplando a alteração do seu aspeto exterior, com um sólido compromisso de sustentabilidade guiado pela certificação LEED Platina, e uma melhor utilização dos espaços interiores: 10 pisos com estacionamento subterrâneo que albergará um uso misto de espaço comercial, nos três pisos inferiores, e escritórios nos restantes.

Para o exterior, projeta-se como um novo edifício moderno que compreende os problemas existentes na envolvente e oferece uma solução global e elegante. No interior, é valorizado o espaço central através do qual o edifício se desenvolve, com um grande hall interior que une as várias zonas espaciais existentes, para além dos pés direitos duplos nas entradas e do colossal pátio central para onde se orientam todos os escritórios.



29

FICHA TÉCNICA

Localização. AZCA, Madrid.

Área construída. 39.828 m².

Arquiteto. Fenwick Iribarren.

Projeto executado de acordo com os padrões da Certificação LEED Platina.



Plano VIVE da Comunidade de Madrid

A SANJOSE Constructora foi a empresa escolhida para a gestão de projetos, licenças e obras do fundo Ares Management Real Estate, que ganhou, via Avalon Properties, a concessão a 50 anos dos Lotes I e II da Comunidade de Madrid para a construção e gestão de arrendamentos e manutenção de 3.582 apartamentos de 1 a 3 quartos (1.701 Lote I e 1.881 Lote II) que representarão cerca de 410.000 m² de área construída em Valdebebas - Madrid, Torrelodones, Alcalá de Henares, Colmenar Viejo, Getafe, San Sebastián de Los Reyes, Tres Cantos, Torrejón de Ardoz, Móstoles e Alcorcón.

Este projeto, que visa acrescentar valor e dar resposta a uma vasta gama de novos modelos de convivência, significará uma oferta inovadora e sustentável, com uma tipologia variada de habitação adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida, lugares de estacionamento, amplas áreas comuns, espaços verdes e parques infantis. De notar que, todos os projetos terão a classificação energética A, sistemas eficientes de aquecimento e arrefecimento obtidos através de energia aerotérmica, Certificação BREEAM®, Good Certification, etc.

Durante o projeto e desenvolvimento da obra será utilizada a metodologia BIM, que permite um processo colaborativo mais eficaz para a conceção e gestão de projetos. Refira-se que durante a construção será dada especial importância a soluções modelares para a execução de fachadas e casas de banho, encurtando assim os prazos de entrega, otimizando recursos, garantindo a qualidade dos acabamentos, para além de múltiplas vantagens na área da sustentabilidade, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Comunidade de Madrid.

Área construída de habitação. 414.000 m².

Área urbanizada. 142.064 m².

Blocos Residenciais. 23.

Fogos. 3.582.

Edifícios. 66.

Lugares de estacionamento. 5.406.

Arquitetura. Alberich-Rodríguez, GP-17, Cano e Escario.

Gestão do Projeto. Aedas Homes.

Projeto realizado de acordo com os padrões da Certificação BREEAM®.

O Plano VIVE é o melhor exemplo em Espanha da colaboração público-privada de promoção para o acesso à habitação





ESPAÑA |

Jardines Hacienda Rosario

Trata-se de um macroprojeto habitacional localizado a leste da cidade de Sevilha, com excelentes acessibilidades e rodeado por espaços verdes e instalações que irão receber mais de 1.000 fogos distribuídos por diversos edifícios. Atualmente, a SANJOSE concluiu as três primeiras fases desta promoção e encontra-se a executar as obras das Fases IV e V. É de salientar que o último edifício entregue, com 125 fogos, foi construído de acordo com a Certificação BREEAM®.

O empreendimento Jardines Hacienda Rosario destaca-se pelo seu design e arquitetura vanguardistas, bem como pelos seus 37.000 m² de espaços comunitários no mais puro estilo resort, com duas piscinas, seis campos de padel, campo de futebol, campo de basquetebol, parques infantis, circuito de running, clube social, amplos espaços verdes, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Sevilha.

Área construída de habitação. 111.374 m².

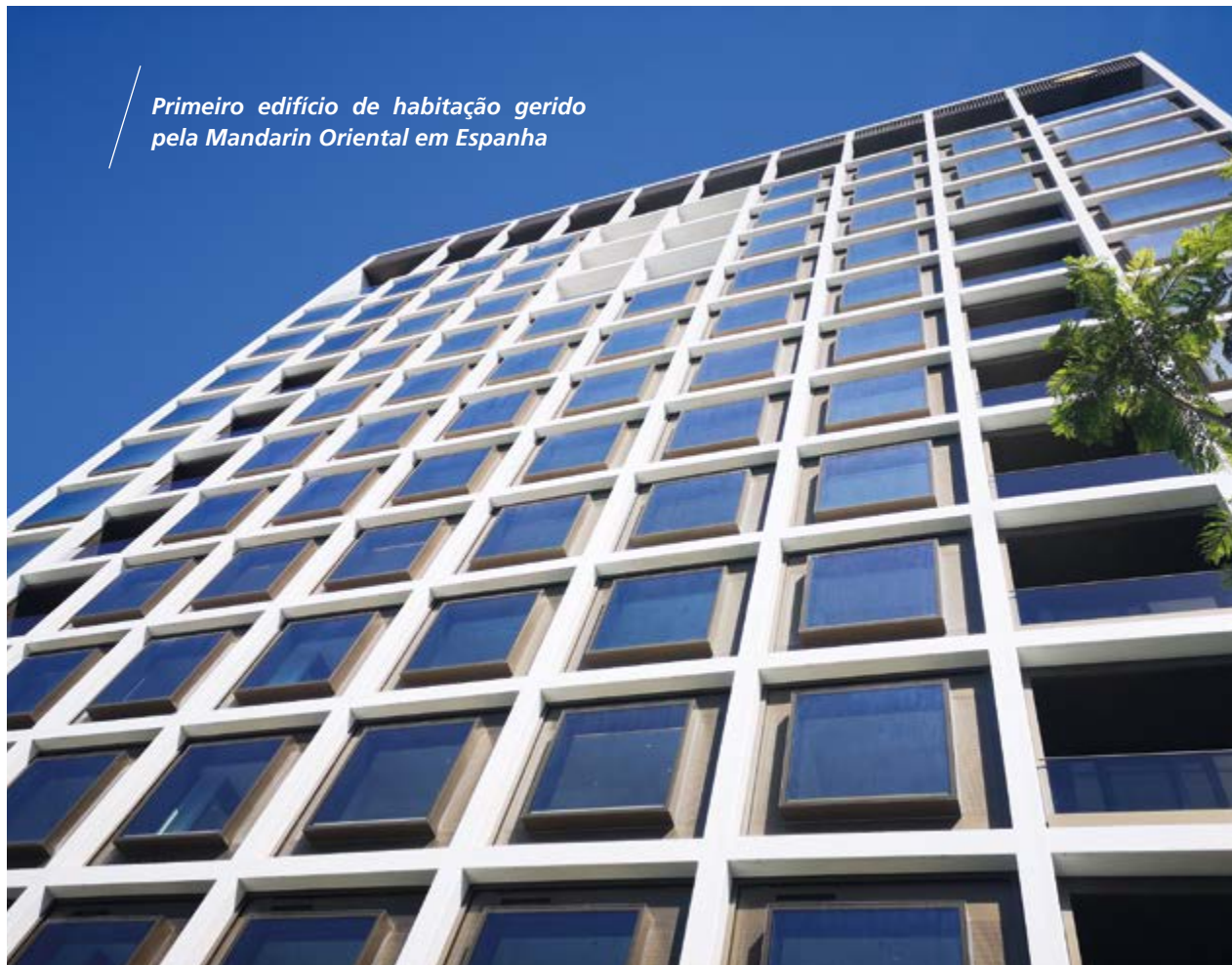
Edifícios. 5.

Fogos. 745.

Espaços comuns. 37.000 m².

Arquiteto. Miguel Ángel Gea Andrés.

Primeiro edifício de habitação gerido
pela Mandarin Oriental em Espanha



32

ESPAÑA |

Edifício de habitação Paseo de Gracia 111

Trata-se de uma torre de habitação com 67 metros de altura -21 andares acima do solo e 3 pisos enterrados- localizada no cruzamento do Paseo de Gracia e Avenida Diagonal em Barcelona. Combina na perfeição a elegância arquitetónica com um design inovador, em que predominam espaços puros e requintados que, sem dúvida, contribuem para tornar este projeto num dos complexos habitacionais mais exclusivos do mundo.

Promovido pela KKH Property Investors e com gestão pela Mandarin Oriental (o primeiro em Espanha), este complexo contemplará 34 espetaculares apartamentos (4 penthouses) parques de estacionamento e áreas comuns bem cuidadas e espaçosas, incluindo o seu lounge principal, espaços verdes, ginásio, centro de wellness, espaço empresarial, bem como uma cobertura com jardim e piscina.

FICHA TÉCNICA

Localização. Barcelona.

Área construída. 13.708 m².

Fogos. 34.

Lugares de estacionamento. 55 para automóveis e 18 para motocilos.

Arquiteto. OAB (Carlos Ferrater).

Design de Interiores. Muza Lab - London / GCA Architects.

Projeto em execução de acordo com os padrões da Certificação LEED Ouro.



PORTUGAL |

Edifício de habitação Villa Maria Pia

Um complexo habitacional singular de 14 habitações, composto por 2 edifícios modernos, recentemente construídos e a remodelação da Villa do século XIX - Palacete da Rainha Maria Pia de Sabóia, um dos edifícios mais emblemáticos do Monte Estoril.

33

O Chalet, composto por 4 habitações, continua a ter uma leitura predominante no local, depois de ter preservado e melhorado os seus elementos arquitetónicos e decorativos mais relevantes, adaptando-os, ao mesmo tempo, às atuais exigências de segurança e conforto. Por sua vez, os dois novos edifícios (5 fogos cada), como volumes isolados, procuram encaixar-se harmoniosamente nas características morfotipológicas do tecido edificado circundante, seja pela sua volumetria, altimetria, disposição do terreno e materialidade.

O edifício Villa Maria Pia tem também um parque de estacionamento subterrâneo comum aos novos edifícios, 6 piscinas, um spa completo, um extenso jardim que foi completamente renovado, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Estoril.

Área construída. 6.529 m².

Edifícios. 3.

Fogos. 14.

Arquiteto. ARX Portugal Arquitectos.



Campo Novo

O projeto Campo Novo significa, praticamente, a criação de um novo bairro que amplia o Jardim do Campo Grande e aumenta a sua capacidade de atração através da utilização mista de bairros tradicionais com uma completa e sugestiva oferta habitacional, de escritórios, comercial e de serviços, em que o espaço público é o principal ator com os seus 20.000 metros quadrados de jardins. Será um oásis que dará aos residentes de Lisboa um novo centro onde poderão satisfazer todas as suas necessidades no seu terreno de 80.000 metros quadrados.

A SANJOSE participa neste grande projeto com a construção de 4 dos 8 lotes (1, 6, 7, e 8) que o compõem e que representam mais de 90.000 metros quadrados de área construída distribuídos em quatro modernos edifícios de diversas utilizações: Alameda Comercial com supermercados, lojas, restaurantes, etc.; um inovador edifício de escritórios que terá a certificação LEED Ouro; dois edifícios residenciais exclusivos de 85 e 50 fogos; e a construção de um total de 2.424 lugares de estacionamento subterrâneo.

34



FICHA TÉCNICA

Localização. Lisboa.

Área total construída. 93.518 m².

Centro comercial. 46.032 m².

Edifício de escritórios. 18.400 m².

Edifícios de habitação. 2 (29.086 m² e 135 fogos).

Lugares de estacionamento. 2.424.

Arquitectura. Reify by Sonae Sierra e Saraiva & Associados.



TRS Ibiza Hotel 5 estrelas (Espanha)



Aparthotel Be Casa Valdebebas, Madrid (Espanha)



Edifício de habitação The Flower Tower em Leça da Palmeira (Portugal)



36



Centro de Exposições, Feiras e Congressos de Córdoba (Espanha)

Hospital San José de Casablanca (Chile)



Hospital Comunitário de Huasco (Chile)



Residência de Estudantes Livensa Living Madrid Getafe (Espanha)



Edifício de habitação Avenida de Los Andes 4, Madrid (Espanha)



37



Edifício de Escritórios Alcalá 544, Madrid (Espanha)



Troço Sangonera - Totana do Corredor Mediterrâneo de Alta Velocidade Múrcia - Almería (Espanha)

Principais Projetos Infraestruturas

- Estação Ferroviária Madrid Chamartín - Clara Campoamor.
- Troço Évora Norte - Freixo do Corredor Internacional do Sul (Portugal).
- Troço Sangonera - Totana do Corredor Mediterrâneo de Alta Velocidade Múrcia - Almería.
- Troço Amusco – Osorno, da Linha de Alta Velocidade de Palencia - Aguilar de Campo.
- Troço Vilaboia - A Ermita, da futura Autoestrada A-57, Pontevedra.
- Troço Olivares de Duero - Tudela de Duero, da A11, Autoestrada do Duero, Valladolid.
- Troço de ligação La Concepción - Nó da Autoestrada Mediterrânica A-7, Almería.
- Melhoria dos Acessos aos Armazéns de Manoteras - Isla de Chamartín, no bairro da Hortaleza, Madrid.
- Mobilidade vertical e elevadores mecânicos na encosta norte do bairro de Parquesol, Valladolid.
- Mobilidade vertical e elevadores mecânicos na encosta leste do bairro de Parquesol, Valladolid.
- Parque de estacionamento subterrâneo na Plaza del Ajedrez em Estepona, Málaga.
- Acesso à Zona de Atividades Logísticas e Industriais das Astúrias (ZALIA) a partir da Linha de Alta Velocidade.
- Estação Geral de Tratamento de Águas Belgrano, Buenos Aires (Argentina).
- Novo Terminal de Contentores do Porto de Cádiz. Cortina de estacas secantes no acesso e escavação do falso túnel.
- Urbanização do Polígono 3 Peri-IV-01 San Roque, Vigo.
- Urbanização do setor 10 da Corunha (Parque Ofimático).
- Urbanização de Paraninfo Tres Cantos, Madrid.



Troço Évora Norte - Freixo do Corredor Internacional do Sul (Portugal)

Estação Ferroviária Madrid Chamartín - Clara Campoamor

A Madrid-Chamartín Clara Campoamor está a fazer progressos nas obras de expansão e adaptação da estação, que a tornarão numa interface estratégica após o processo de liberalização do transporte ferroviário de passageiros, a entrada em funcionamento de novos troços da rede de alta velocidade, e o túnel de largura standard a ligará à Estação Puerta de Atocha de Madrid. Uma vez concluída, esta estação será um “hub” de transportes de referência mundial em mobilidade sustentável, integração e inovação.

Este projeto inclui a construção de 4 novas linhas para comboios de Alta Velocidade com as respetivas plataformas, elevando assim esta infraestrutura ferroviária para um total de 25 linhas (12 para Alta Velocidade). O átrio da estação será completamente remodelado e ampliado, de modo a abranger e unir-se com essas novas linhas e plataformas localizadas no lado oriental, dando origem a um edifício de passageiros com três áreas distintas: uma zona de embarque para os comboios de Alta Velocidade; uma zona para as ligações urbanas, com acesso através de torniquetes; e um átrio comum com o formato de um grande corredor longitudinal de 18 metros de largura - com espaços comerciais de um lado e as distintas zonas de embarque e de espera do outro - que será o “coração” da estação e da principal via de circulação dos passageiros e utentes.

O contrato inclui a execução de outros trabalhos complementares, como sejam: a construção de uma ligação subterrânea com o átrio dos comboios urbanos e com o Metro de Madrid; um novo edifício técnico para as instalações da Alta Velocidade no extremo norte da estação; e a execução de fundações e taludes da cobertura do lado oriental. Esta última intervenção servirá de apoio à futura cobertura de toda a zona de plataformas da estação, uma empreitada englobada no projeto Madrid Nuevo Norte.

Refira-se que as intervenções serão coordenadas por forma a que a estação se mantenha em serviço durante toda a execução das obras e com recurso ao uso da metodologia BIM durante todas as fases do projeto.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid.

Área construída. 80.923 m².

Arquitetura/Engenharia. Ineco.





Troço Évora Norte - Freixo do Corredor Internacional do Sul

Troço de linha férrea de 20,5 km entre Évora Norte e Freixo (entre PK 126+000 e 146+500) que faz parte de um dos eixos do Corredor Internacional Sul, criado para melhorar a ligação da rede ferroviária do Alentejo à Europa, Espanha em particular, através da fronteira da linha do oriente entre Elvas e Badajoz. A obra inclui a construção de um edifício técnico e várias estruturas, incluindo 8 passagens superiores, 7 passagens inferiores e 6 viadutos com um comprimento total de 1.736 metros e uma altura até 20 metros.

Este projeto, que recebe apoio financeiro da UE através do programa "Connecting Europe Facility" (CEF), será a primeira linha do país preparada para a Alta Velocidade e poderá atingir velocidades de até 300 km/h. Estima-se que a viagem de comboio seja reduzida em 140 quilómetros e os custos de transporte em cerca de 30% e, em matéria ambiental, calcula-se que a nova linha irá reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em cerca de 428 milhões de toneladas de CO₂.

FICHA TÉCNICA

Localização. Évora.

Comprimento. 20,5 km.

Viadutos. 6.

Passagens superiores. 8.

Passagens inferiores. 7.



O Corredor do Sul será a primeira linha em Portugal preparada para a Alta Velocidade e poderá atingir velocidades até 300 km/h

O Corredor Mediterrâneo é uma infraestrutura prioritária para reforçar a competitividade do transporte de mercadorias e passageiros em Espanha e a sua interligação com a Europa



43

ESPAÑA |

Troço Sangonera - Totana do Corredor Mediterrâneo de Alta Velocidade Múrcia - Almería

Trata-se de uma nova plataforma ferroviária com um traçado de 24,7 km definido para a exploração de tráfego misto (circulação de passageiros e de mercadorias) e com características geométricas que permitem circular a velocidades de entre 250 e até 300 km/h.

O traçado (que atravessa os municípios de Múrcia, Librilla, Alhama de Múrcia e Totana) desenvolve-se sobre uma plataforma ferroviária de duas vias desde a origem PK 200+300 até PK 225+000, com entre eixos de 4,70 metros e largura da plataforma de 14 metros. Entre as estruturas associadas ao projeto, destacam-se 5 viadutos, 1 passadiço pedestre, 6 passagens superiores em estradas ou caminhos, 7 passagens inferiores e/ou passagens de fauna, e a construção de 2 estações: Librilla e Alhama de Múrcia.



FICHA TÉCNICA

Localização. Múrcia.
Comprimento. 24,7 km.
Viadutos. 5.
Estações. 2.
Passagens superiores. 6.
Passagens inferiores. 7.
Passadiço pedestre. 1.



Projeto incluído nas ações do Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência

ESPAÑA |

Troço Amusco - Osorno da linha de Alta Velocidade Palencia - Aguilar de Campoo

Este troço destinado ao tráfego exclusivo de passageiros, que faz parte do prolongamento da linha de Alta Velocidade que atualmente liga Madrid a Palencia e até Reinososa, permitirá estender o serviço de passageiros de alta velocidade até à Cantábria, atingindo uma velocidade máxima de 350 km/h.

Nos seus praticamente 22 km de extensão, este troço tem associada a construção de 19 estruturas. De salientar a construção de dois viadutos executados “in situ” (sobre o ribeiro Berco e o Canal de Castilla), um terceiro viaduto para abranger o caminho de ferro convencional executado através de elementos pré-fabricados tipo calha de 79,7 metros de comprimento total, e uma obra singular para cruzar a estrada N-611 e a autoestrada A-67, através de uma estrutura de três tabuleiros independentes de vigas duplas em “T” pré-fabricadas com três vãos de 116 metros de comprimento cada.

FICHA TÉCNICA

Localização. Palencia.

Comprimento. 21,95 km.

Viadutos. 3.

Passagens superiores. 10.

Passagens inferiores. 6.

Troço Vilaboa - A Ermida da Futura Autoestrada A-57



Um troço de 5,7 quilómetros de comprimento (quase 10 quilómetros no total, incluindo os vários ramais e entroncamentos), que será o primeiro troço da futura A-57. Esta infraestrutura será uma alternativa de maior capacidade à estrada N-550 em Pontevedra, que suporta a passagem de mais de 25.000 veículos por dia. A nova autoestrada contribuirá para melhorar a circulação na área metropolitana de Pontevedra, proporcionando maior acessibilidade à zona oriental da cidade, bem como ao Polígono Industrial de Campiño e à plataforma logística A Reigosa. Contribuirá igualmente para a diminuição da intensidade do tráfego no acesso sul a Pontevedra.

Para interligar esta nova infraestrutura com a N-550, serão construídas 16 estruturas, incluindo cinco viadutos (um do tipo pérgola) e três ligações, incluindo uma ligação bidirecional de 2,1 km que terá início na ligação de Vilaboa e atravessará a linha ferroviária Pontevedra-Redondela e a linha do AVE (Alta Velocidade) "Eixo Atlântico".

45

FICHA TÉCNICA

Localização. Pontevedra.

Comprimento. 5,7 km.

Viadutos. 5 (1 tipo pérgola).

Passagens superiores. 7.

Passagens inferiores. 4.

Ligações. 3.



Troço Olivares de Duero - Tudela de Duero, da A-11 Autoestrada do Duero, em Valladolid

Troço pertencente à A-11 do Duero, uma estrada de grande capacidade entre Soria e a fronteira com Portugal via Valladolid e Zamora. Este Troço é desenvolvido como uma alternativa de grande capacidade para canalizar todos os fluxos de tráfego este-oeste entre as localidades situadas nas margens do rio Douro. Atualmente, este itinerário faz-se através da estrada de sentido único N-122, que suporta uma intensidade média de tráfego diário de 6.300 veículos e apresenta diversas travessias entre os locais de origem e destino.

As obras consistem na execução de um novo troço de autoestrada com duas faixas de duplo sentido, com bermas interiores e exteriores, e divididas por um separador central. Preveem ainda a reposição da rede rodoviária intercetada pelo traçado, assegurando a comunicação de todas as propriedades adjacentes afetadas, e da permeabilidade transversal através da construção de 8 passagens superiores, 9 passagens inferiores e 2 viadutos para atravessar o Canal do Duero e o Canal do Supletório. Além disso, a empreitada inclui a execução de uma ligação que dará acesso às localidades de Sardón de Duero, Quintanilla de Onésimo e Tudela del Duero, e outra ligação com a estrada VP-3302.

FICHA TÉCNICA

Localização. Valladolid.

Comprimento. 20,2 km.

Viadutos. 2.

Passagens superiores. 8.

Passagens inferiores. 10.

Ligações. 2.





47

ESPAÑA

Troço da ligação de La Concepción – Autoestrada do Mediterrâneo A-7, Almería

Projeto que irá melhorar o nível de serviço e segurança da atual estrada A-334, que liga as vias de comunicação A-92N e A-7 entre as províncias de Granada e Almería.

Para colocar em funcionamento o novo Troço da autoestrada, será necessário executar um viaduto de vigas pré-fabricadas com um vão de 45 metros de comprimento sobre o Barranco del Muerto, cinco passagens superiores, duas passagens inferiores e dois nós de ligação. A primeira ligação, com tipologia em diamante (rotundas) com os seus quatro sentidos, ficará localizada no PK 3+250 da nova autoestrada e facilitará o acesso à nova central fotovoltaica e aos bairros de La Concepción e El Palacés. A segunda servirá de interligação entre a A-334 e a Autoestrada do Mediterrâneo, e incluirá a ligação da estrada AL-7106 com a área de serviço localizada no lado direito da A-7 em direção a Múrcia.

FICHA TÉCNICA

Localização. Almería.

Comprimento. 3,615 km.

Viadutos. 1.

Passagens superiores. 5.

Passagens inferiores. 2.

Ligações. 2.

Acesso aos Armazéns de Manteras - Isla de Chamartín, Madrid (Espanha)



48



Mobilidade vertical e elevadores mecânicos na encosta norte do bairro de Parquesol, Valladolid (Espanha)

Parque de estacionamento subterrâneo na Plaza del Ajedrez em Estepona, Málaga (Espanha)



49



Acesso à Zona de Atividades Logísticas e Industriais das Astúrias (ZALIA) a partir da Linha de Alta Velocidade (Espanha)



Parque fotovoltaica de Milán, Región de Maule (Chile).7,36 MW

Principais Projetos de Engenharia e Construção Industrial

- Central de Energia Solar do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid de Barajas 142,42 MW.
- Parque fotovoltaico de Los Nogales, Região de Ovalle (Chile). 9,9 MW.
- Parque fotovoltaico de Palermo, Região Metropolitana do Chile. 9,9 MW.
- Parque fotovoltaico de Turim, Região de Maule (Chile). 8,8 MW.
- Parque fotovoltaico de Milán, Região de Maule (Chile). 7,36 MW.
- Parque fotovoltaico de Cantera, Região Metropolitana do Chile. 3 MW.
- Parque fotovoltaico Ratulemus, Região de Maule (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Cauquenes, Região de Maule (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Olivier, Região de Coquimbo (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Olivia, Região de Coquimbo (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Soy Solar, Região IV (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Sofía, Região IV (Chile). 3 MW.
- Nova fábrica Estrella Galicia no Polígono Industrial de Morás - Arteixo, Corunha.
- Sistemas de proteção civil e de segurança nos túneis da variante de Pajares.
- Renovação e modernização dos sistemas de climatização e de proteção contra incêndios no Aeroporto de Malaga-Costa del Sol.
- Ampliação da fábrica da Nivea Beiersdorf Manufacturing Tres Cantos (BMTC), Madrid.
- Ampliação da fábrica de Estrella Galicia na Zona Industrial A Grela, Corunha.
- Projeto de execução de reengenharia do Terminal de Carga Rodoviário e Ferroviário na fábrica da ICL em Súrria, Barcelona.
- Data Center para a Mercury Engineering and Building Services em Alcobendas, Madrid.
- Ampliação e modernização de equipamentos para melhorar a eficiência e capacidade de produção da fábrica da ICL em Súrria, Barcelona.
- Renovação do sistema de produção de calor no Hospital General Universitario Gregorio Marañón de Madrid.
- Centro de Dia Hospitalar-Cirúrgico e novos laboratórios de hematologia, metabolismo e microbiologia no Hospital General Universitario Gregorio Marañón de Madrid.
- Unidade de Internamento de Psiquiatria de Adolescentes no Hospital Universitario 12 de Octubre, Madrid.
- Novas áreas para o Hospital Pediátrico e da Mulher no Campus Hospitalar de Vall d'Hebron, Barcelona.
- Remodelação e redistribuição do 5º piso do Hospital El Pilar Quirónsalud em Barcelona para implementar um novo bloco cirúrgico, sala de reanimação (REA), centro de dia hospitalar e UCI.
- Novo piso de hospitalização e nova área de consulta no Hospital Universitario General da Catalunha, Grupo Quirónsalud, Barcelona.
- Modernização das instalações de ressonância magnética no Hospital Universitario Sagrat Cor, Barcelona.
- Adaptação das salas de hemodinâmica no Centro Médico Teknon, Barcelona.
- Remodelação da Unidade de Braquiterapia do Instituto Catalão de Oncologia no Hospital Duran i Reynals, Hospitalet de Llobregat.
- Laboratório de Reprodução Assistida (IVF) e Unidade de Internamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitario de Girona Doutor Josep Trueta.
- Melhoria da Eficiência Energética no Hospital de San Carlos em San Fernando, Cádiz.
- Renovação da iluminação pública exterior em Cangas, Pontevedra.
- Instalação fotovoltaica para autoconsumo (94,35 KWP) na Escola-Oficinas do Parque de Milagros, em Lugo.
- Remodelação e ampliação das instalações elétricas e de ar condicionado do Centro de Processamento de Dados da Universidade Autônoma de Barcelona. Fase I.
- Projeto, dimensionamento e avaliação da remodelação e renovação do Centro Penitenciário Alhaurín de la Torre, Málaga.
- Remodelação das instalações do Centro Penitenciário de Madrid V, em Soto del Real, Madrid.
- Obras de adaptação do mercado do Porto de Vigo à regulamentação de proteção contra incêndio.
- Infraestruturas de carregamento para veículos elétricos na Cidade do Desporto do Real Madrid C.F., em Valdebebas, Madrid.

Central de Energia Solar do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid de Barajas 142,42 MW

Projeto, fornecimento, construção, comissionamento e manutenção durante um ano (EPCM) da nova central solar em Adolfo Suárez Madrid - Aeroporto Internacional de Barajas, que terá uma potência total instalada de 142,42 MW. Esta central ocupará uma área equivalente a 353 campos de futebol (70,02 hectares), localizados em diferentes lotes dentro do recinto do aeroporto, e terá 214.170 módulos fotovoltaicos, com uma potência de 665 Wp por módulo. Estima-se que irão produzir 212 GWh de energia por ano, equivalendo ao consumo médio de 65.000 casas por ano.

A nova central fotovoltaica será ligada ao seu próprio ponto de entrega e contagem, sendo equipada com inversores fotovoltaicos, que permitem atingir-se uma potência nominal total de 120 MWn, para além da instalação de 25 postos de transformação. Será colocada uma rede de cabos de MT ao longo dos terrenos do aeroporto, ligando os diferentes lotes dos campos FV e será construída uma subestação elevatória com dois transformadores de potência de 100MVA cada, o que elevará a tensão para 220kV, para fazer a ligação à subestação de REE existente.

A central solar fotovoltaica que está a ser construída pela SANJOSE é uma das instalações de produção de energia renovável de maior potência no setor aeroportuário a nível mundial, e faz parte do Plano Fotovoltaico da Aena. Desta forma, o fornecimento de eletricidade em todos os seus aeroportos poderá atingir os 100% a partir de energias renováveis, até ao ano 2026. Especificamente, esta central representará 24,8% das instalações fotovoltaicas da rede aeroportuária da Aena.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid.

Área do terreno. 70,02 hectares localizados em diferentes zonas do aeroporto.

Potência total instalada. 142,42 MW.

Painéis solares. 214.170.



A central solar fotovoltaica no Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid - Barajas constitui uma das instalações de produção de energia renovável de maior potência no setor aeroportuário a nível mundial





Centrais Fotovoltaicas para a Naturgy no Chile (56,96 MW)

Obras de execução de 11 centrais fotovoltaicas em diferentes regiões do Chile que atingirão um total de capacidade instalada de 56,96 MW e mais de 106.000 Painéis solares. Especificamente, são as centrais fotovoltaicas de Los Nogales 9,9 de MW, Palermo de 9,9 MW, Torino de 8,8 MW, Milão de 7,36 MW, Cantera de 3 MW, Ratulemus de 3 MW, Cauquenes de 3 MW, Olivier de 3 MW, Olivia de 3 MW, Soy Solar de 3 MW, e Sofia de 3 MW.

Cada projeto consiste principalmente na execução das obras de infraestruturas, fornecimento e colocação de cablagem (Baixa e Média Tensão), Sistema de Controlo e Monitorização, CCTV e sistema anti-intrusão, montagem e comissionamento de postos de transformação e inversores, montagem e comissionamento de "trackers" (estrutura suporte), montagem e ligação de módulos fotovoltaicos, e construção da(s) linha(s) de evacuação de Média Tensão até ao ponto de ligação com a empresa de distribuição.



Parque fotovoltaico de Los Nogales, Região de Ovalle (Chile). 9,9 MW

FICHA TÉCNICA

Localização. Região de Ovalle, Região de Maule, Região de Coquimbo, Região IV e Região Metropolitana do Chile.

Centrais. 11.

Potência comercial. 56,96 MW.

Painéis solares. 106.120.

Fábrica de cerveja Estrella Galicia em Arteixo, Corunha

A nova fábrica de cerveja Estrella Galicia, cujo projeto de construção se reparte em quatro fases, será um novo e moderno centro de produção num lote de 466.000 m² no Parque Industrial Morás- Arteixo. Terá uma capacidade de produção de 300 milhões de litros por ano, que poderão aumentar para 1.000 milhões de litros uma vez concluído o projeto.

A nova fábrica integra espaços de produção com espaços de serviços e escritórios, bem como zonas exteriores e espaços verdes. Neste sentido, o projeto procurou favorecer tanto a qualidade do processo de produção como a qualidade ambiental interior dos edifícios e a integração do conjunto na sua envolvente. Trata-se de uma fábrica moderna que se caracterizará pela sua versatilidade, tendo sido projetada tendo em conta a sua futura expansão e partindo de um layout inicial de ordenamento global.

As obras foram iniciadas em 2022, sob o Sistema de Gestão de Informação BIM (Building Information Modeling); após as duas primeiras fases adjudicadas à SANJOSE, estas compreendem mais de 66.000 m² de área construída entre as várias instalações a executar, nomeadamente: os edifícios de conhecimento, adega, utilitários, torre de moagem e receção de matérias-primas (Lote I); e uma nave de embalagem, armazém exterior e um edifício de escritórios de embalagem, edifício de oficinas e reposição de embalagens (Lote II).

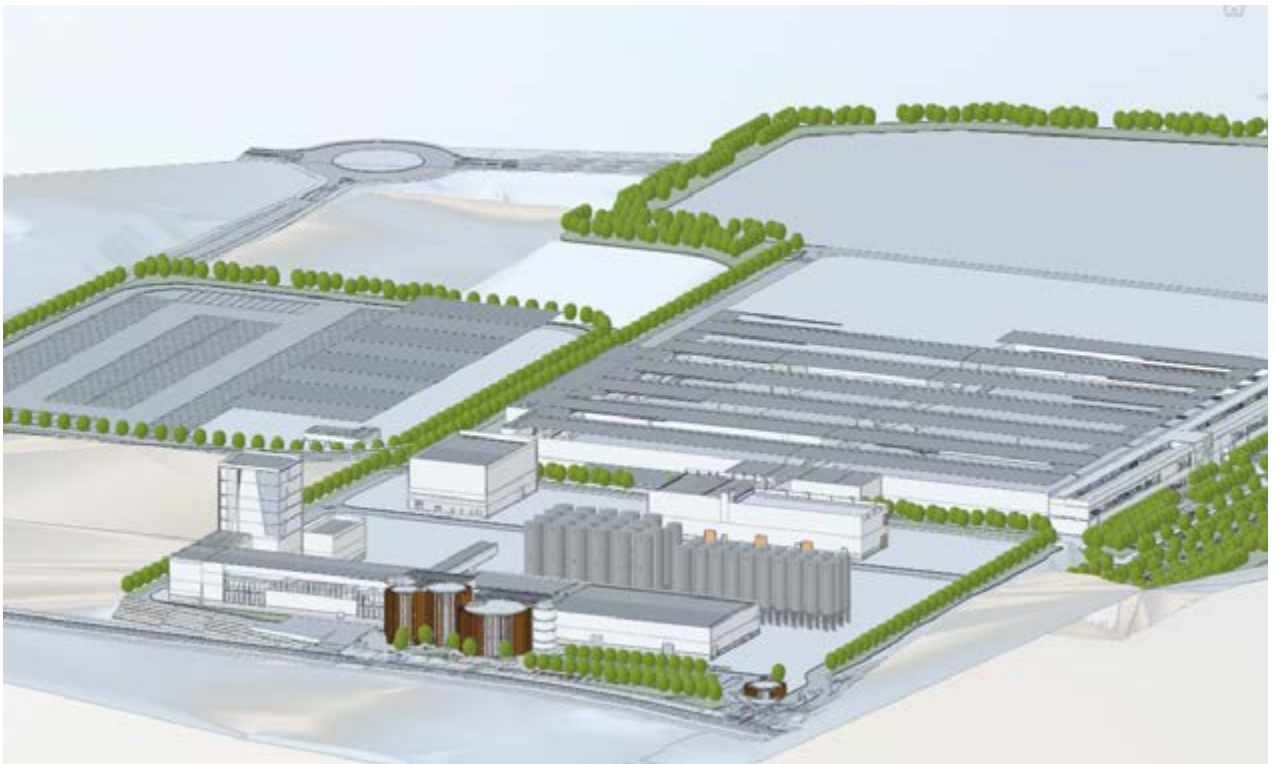
FICHA TÉCNICA

Localização. Polígono Industrial de Morás em Arteixo, A Corunha

Área Construída. 66.676 m².

Edifícios. 12

Arquiteto. Idom.



Sistemas de Proteção Civil e Segurança nos túneis da variante de Pajares

Instalação dos Sistemas de Proteção e Segurança nos 12 túneis que integram a Variante de Pajares, que pertence à futura Linha de Alta Velocidade Madrid-Astúrias, e irá melhorar substancialmente a ligação ferroviária entre Castela e o Norte de Espanha. Este troço de 49 km de comprimento, que liga os municípios de La Robla (León) e Pola de Lena (Astúrias), inclui, entre outros, o túnel de galeria dupla de Pajares, que com os seus 25 km é o segundo túnel ferroviário de maior comprimento de Espanha.

O projeto inclui o fornecimento de sistemas de segurança para os 12 túneis, incluindo os sistemas de energia e iluminação para os Postos de Combate a Incêndio e cabines exteriores, deteção e extinção de incêndios, comunicações e controlo, sensorização, ventilação, sinalização de emergência e obras de infraestruturas complementares, bem como a integração de todo o sistema no centro de controlo remoto (SCADA). De salientar o seu sistema de ventilação longitudinal, com ventiladores reversíveis (Jet-Fans) em todos os túneis que, distribuídos aos pares ao longo dos túneis, permitirão a diluição de poluentes na fase de exploração, bem como o controlo de fumos em caso de incêndio

FICHA TÉCNICA

Localização. Castela e Leão e Astúrias.

Túneis. 12.

Comprimento. 49 km.



Modernização dos Sistemas de Climatização e de Proteção contra Incêndios do Aeroporto de Málaga - Costa do Sol

Importantes obras de renovação e modernização dos sistemas de climatização e proteção contra incêndios da infraestrutura aeroportuária mais importante da Andaluzia e a quarta maior da Espanha pelo seu volume de passageiros. Este projeto foi totalmente executado sem alterar a sua operacionalidade e foi integrado no SCADA Wonderware do aeroporto.

A intervenção relativa ao sistema de climatização afeta praticamente todo o edifício terminal T2. Envolve a desmantelamento da instalação existente, a substituição de UTA's, fan-coils, grupos de bombagem, rede de distribuição hidráulica do ar condicionado, rede de condutas de distribuição de ar, elementos de difusão, quadros e circuitos elétricos, rede de cablagem e painéis de controlo.

A intervenção relativa ao sistema de proteção contra incêndios afeta múltiplas zonas do T2, T3 e parques de estacionamento. Inclui a construção de novos corredores de evacuação com 350 metros de comprimento na zona de chegadas do T2 e do parque de estacionamento P2, proteção com argamassa ignífuga de toda a estrutura metálica da cobertura do T2, e a setorização de múltiplas zonas com vidro resistente ao fogo, algumas delas de forma integral, como é o caso da sala VIP T3.

Quanto às instalações contra incêndios: o edifício T2 é dotado de uma rede de aspersores; renovação da sua rede de RIA's; substituição dos grupos de pressão contra incêndios do T2, T3 e P1; instalação de intercomunicadores nas áreas de refúgio de pessoas com mobilidade reduzida; ampliação do sistema de controlo de acessos e pressurização das escadas de evacuação. Além disso, executa-se a instalação de sistemas de controlo de fumos e temperatura nas áreas de recolha de bagagem do T2 e T3, bem como no interior da empena da fachada cortina do T3. Na cobertura do edifício T2 instalam-se igualmente 40 exutores, modificando-se os tetos falsos afetados por essa intervenção no sentido de permitir a evacuação de fumos em caso de incêndio.

Importante modernização do 4º maior aeroporto de Espanha, tendo em conta o volume de passageiros, executada sem alteração do seu desempenho e operacionalidade



FICHA TÉCNICA

Localização. Málaga.

Área de Intervenção. 105.000 m².

Climatização. 27 UTA's, 115 ventiloconvectores, 25.000 m² de condutas, 12.500 metros de tubagem e 16.000 de cablagem, etc.

Proteção Contra Incêndios. 7.000 metros de tubagem e 64.000 de cablagem, 3.150 aspersores, 10.500 m² de condutas, 230 portas corta-fogo, 640 m² vidro EI120, etc.





Empresas Filiais



Empresas Filiais

Como parte da sua política de crescimento e integração nos diversos mercados geográficos, o Grupo SANJOSE desenvolve parte da sua atividade no setor da construção através de empresas filiais que contribuem para o incremento da competitividade do grupo empresarial e da perfeita adaptação às suas áreas de atividade.

No presente exercício, as três empresas filiais que o Grupo tem atualmente (Cartuja I., EBA, e Construtora Udra) aumentaram tanto os seus volumes de negócios como a sua carteira de projetos.

Cartuja



Empresa andaluza com escritórios em Sevilha e Málaga e com mais de 30 anos de experiência na construção, ampliação e reabilitação de todas as tipologias de edifícios, para clientes públicos e privados, em todas as províncias da região.

Nos últimos anos, a empresa aumentou a sua carteira de projetos e a sua expansão geográfica, o que a levou a realizar projetos em Madrid, Catalunha, Múrcia, Ilhas Canárias e Ilhas Baleares.

Com todos os seus clientes existe uma relação baseada no conhecimento do ambiente local, na confiança mútua e na sua reconhecida versatilidade quando se trata de recorrer à sua experiência tanto em consultoria técnica como na execução de projetos.

60

- Complexo habitacional Serenity Collection em Estepona, Málaga.
- Residência para idosos, Reifs em Tomares, Sevilha.
- Complexo habitacional Célere Vega III, Málaga.
- Complexo habitacional Atlantia em Huelva.
- Complexo habitacional Célere Blossom em Benalmádena, Málaga.
- Complexo habitacional Célere Reina II, Sevilha.
- Complexo habitacional Odelania, Huelva.
- Complexo habitacional Monthisa Macarena, Sevilha.
- Complexo habitacional Serene Atalaya em Estepona, Málaga.
- Complexo habitacional Argen II, Huelva.
- Complexo habitacional Mont Blanc, Sevilha.
- Complexo habitacional Villas del Nilo, Sevilha.
- Complexo habitacional Medblue Los Monteros em Marbella, Málaga.
- Complexo habitacional Célere Punta Candor II em Rota, Cádiz.
- Edifício de habitação de custos controlados Pitamo Sur, Sevilha.
- Complexo habitacional Serene Atalaya em Estepona, Málaga. Fase II.
- Complexo habitacional Villas del Sena, Sevilha.
- Complexo habitacional Nuevo Palomares em Palomares del Río, Sevilha.
- Complexo habitacional Mur 4 no Barrio Bon Pastor, Barcelona.
- Centro Desportivo GO fit em Tenerife..
- Edifício de ligação às urgências do Hospital Universitário Virgen del Rocío, Sevilha. Remodelação.
- Unidade de serviços de lavandaria do Hospital Universitário Virgen del Rocío de Sevilha. Remodelação.



EBA (Eiraikuntza Birgaikuntza Artapena) é uma empresa basca com sede em Vitória e que apresenta mais de 20 anos de história que a ajudaram a obter uma trajetória reconhecida por clientes públicos e privados no País Basco, Navarra, La Rioja, Astúrias, Cantábria, Castela Leão e Catalunha.

A experiência, o profissionalismo e uma relação de confiança com clientes e fornecedores levaram-na a superar com êxito todo o tipo de desafios construtivos e a executar todo o tipo de obras: hotéis, edifícios administrativos, escolas, edifícios de habitação, hospitais e centros de saúde, obras culturais, instalações desportivas, reabilitações emblemáticas, etc.

- Edifício de habitação Inbisa Zizur I, Navarra.
- Edifício Beta 2 em Zorrotzaurre, Bilbao. Fase III.
- Edifício Polivalente Landetxe Oiartzun, Guipúzcoa.
- Edifício de habitação Aratz Barakaldo, Vizcaya.
- Residência de Estudantes em Torres de Garella, Bilbao.
- Edifício de habitação Aritzatxu Berdea em Bermeo, Vizcaya.
- Edifício de habitação Culmia Harribitxi Donostia, San Sebastián.
- Escola de educação secundária (IES) Zumaia, Guipúzcoa.
- Alojamento social Lakuabizkarra, Vitória - Gasteiz.
- Escola de educação infantil e primária (CEIP) Aldaialde HLHI, Vitória - Gasteiz.
- Edifício de habitação Altos de Parque Serralta I em Barakaldo, Vizcaya.
- Centro de Saúde de Altza, San Sebastián.
- Edifício de habitação La Arena em Moreo-Ciérvana, Vizcaya.
- Edifício de habitação de custos controlados Avenida Elizatxo 3 em Irún, Gipúzcoa.
- Edifício de habitação Célere Cruces II em Barakaldo, Vizcaya.
- Edifício de habitação de custos controlados para aluguer La Punta de Vega Galindo, Sestao, Vizcaya.
- Edifício de habitação de custos controlados em Santurce, Vizcaya.
- Edifício de habitação de custos controlados El Carmen II em Barakaldo, Vizcaya.



Edifício de habitação Inbisa Zizur I, Navarra (Espanha)



Uma sociedade portuguesa com presença em Lisboa e Cabo Verde, especializada na construção, renovação, ampliação e reabilitação de todo o tipo de edifícios, tanto em projetos singulares de grande dimensão e complexidade técnica como na execução de obras de intervenção rápida.

O desenvolvimento da sua atividade baseia-se numa equipa profissional, dinâmica e experiente, capaz de proporcionar versatilidade e rigor em cada uma das suas intervenções. Estas características diferenciam a Udra das outras empresas do setor e garantem o pleno cumprimento de prazos, regulamentos, segurança e uma relação de cooperação e de ajuda mútua com o cliente.

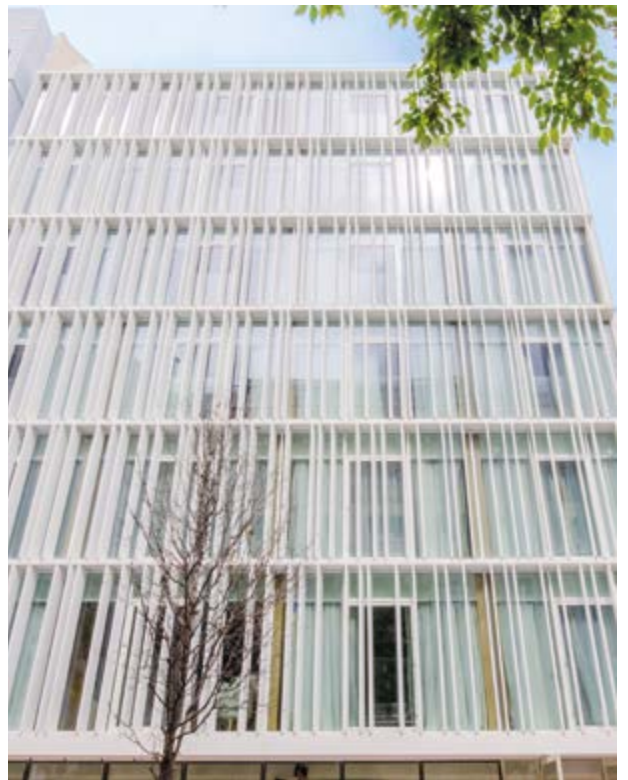
- Edifícios de habitação Turquesa Dafundo, Oeiras.
- Edifícios de habitação Lote 14.4 Lago Altear, Lisboa.
- Edifício de habitação Linea Residences, Lisboa.
- Brown's Avenue Hotel 4 estrelas, Lisboa.
- Edifício de habitação The One, Lisboa.
- Edifício de habitação Gloria 21, Lisboa.
- Edifício de habitação Campo das Cebolas 1-12, Lisboa.
- Hotel Convento de S. Domingos, Lisboa.
- Edifício de habitação Pines Urban Resort, Lisboa. Fase I.
- Edifícios de habitação Alma Gardens, Miraflores Fase I (4 Edifícios).



Edifícios de habitação Turquesa Dafundo, Oeiras (Portugal)



Edifício de habitação Linea Residences, Lisboa (Portugal)



Brown's Avenue Hotel 4 estrelas, Lisboa (Portugal)

Central Fotovoltaica de 5,4 MW em Alcaudete, Jaén (Espanha)



Eficiência Energética
Energias Renováveis



SANJOSE Energía

A SANJOSE Energia y Meio Ambiente desenvolve e lidera projetos inovadores de energia limpa e eficiência energética. A SANJOSE é uma empresa totalmente comprometida com o ambiente, políticas de desenvolvimento sustentável, alterações climáticas, a crise energética global e a criação de valor para a sociedade.

Consciente da necessidade de acelerar a descarbonização da economia, a SANJOSE participa e financia projetos que acelerem a descarbonização da economia, investiga e desenvolve soluções energéticas sustentáveis destinadas a reduzir o consumo da energia primária e a otimizar o uso de energias limpas através do recurso às tecnologias mais inovadoras.

A SANJOSE oferece uma carteira de projetos resilientes e um conjunto de soluções/tecnologias inovadoras que estão claramente de acordo com as diretrizes para a redução de emissões, eficiência e incorporação de energias renováveis da União Europeia e de Espanha. Nesta linha de negócio, a empresa oferece um elevado valor acrescentado devido à sua experiência como construtora e promotora deste tipo de iniciativas, bem como pela especialização dos seus profissionais e pelas soluções de ponta adaptadas ao cliente em cada fase do projeto: Engenharia (estudo e projeto), Construção, Operação e Gestão Energética Integral.

68



Sistema de District Heating do Eco Bairro Txomin Enea em Donostia - San Sebastian (Espanha)

Principais Projetos de Energia e Ambiente

- Exploração, operação e venda de energia no Sistema de District Heating do Eco Bairro Txomin Enea em Donostia - San Sebastian.
- Gestão do abastecimento de energia elétrica, otimização e manutenção com garantia total dos edifícios do Município de Vitoria - Gasteiz.
- Parque de Ciência e Tecnologia Parc de l'Alba em Cerdanyola del Vallés, Barcelona. Venda de energia elétrica e térmica.
- Central fotovoltaica de 5,4 MW em Alcaudete, Jaén.
- Melhoria da eficiência energética dos edifícios do Governo das Ilhas Canárias. Venda de energia térmica e elétrica.



Central de Energia do District Heating do EcoBairro Txomin Enea

Consiste na conceção, construção e manutenção durante um período de 15 anos de uma central energética que abastece 1.458 fogos e climatiza mais de 104.246 m² no ecobairro Txomin Enea de Dinostia. Trata-se dos últimos importantes empreendimentos urbanísticos de San Sebastián e possivelmente a mais relevante zona “Smart City” do País Basco.

Entre as suas intervenções inovadoras, destacam-se: a central de energia sustentável e a rede de calor que abastece as suas necessidades de água quente e aquecimento através de um sistema de “District Heating”. Este edifício é capaz de gerar energia sustentável para os seus habitantes a um baixo custo (-10/15%) e reduzir as emissões de CO₂ em 80%. Entre as suas instalações destacam-se: 2 caldeiras a biomassa de 1.400 kW de potência térmica para aparas de madeira, com um teor máximo de humidade de 55%, e 2 caldeiras de gás natural de 2.300 kW cada, com um permutador de ar-água fabricado em aço inoxidável para obter altos rendimentos instantâneos do conjunto e recuperação de calor exterior.

A infraestrutura que integra todo o sistema “District Heating” compreende, para além deste edifício, a rede de distribuição e todos os seus acessórios, desde as instalações térmicas até cada subestação dos edifícios de habitação e outros espaços.

FICHA TÉCNICA

Localização. Donostia - San Sebastián.

Prazo. 15 anos.

Investimento no âmbito do projeto “Replicate” da União Europeia.

Reduz as emissões de CO₂ em 80% e consegue uma poupança para os seus habitantes de até 15% em comparação com um sistema energético convencional



Gestão energética e manutenção de 42 edifícios da Município de Vitoria - Gasteiz

O contrato denominado “Gestão do abastecimento de energia elétrica, otimização e manutenção integral com garantia total das instalações elétricas em 42 edifícios municipais” realizado pela SANJOSE implica uma intervenção global e integrada que permite: reduzir o consumo elétrico e as emissões de CO₂, racionalizar o uso da energia elétrica, contribuir para o desenvolvimento sustentável da cidade como um todo, manter as instalações otimizadas, melhorar o património das instalações elétricas municipais e garantir o conforto dos utentes e funcionários.

A Câmara Municipal de Vitória gere edifícios e instalações municipais com tipologia, antiguidade, uso e horários muito diferentes. Os edifícios abrangidos, que representam uma área total de 535.364 m², foram selecionados com base em dois critérios essenciais: maior consumo elétrico e uma amostragem representativa das distintas tipologias de edifícios: centros da terceira idade, escolas municipais, centros educativos, edifícios culturais, centros desportivos, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Vitoria - Gasteiz.

Edifícios. 42.

Área. 535.364 m².

Prazo. 4 anos.



Instalação de Poligeração de Frio e Calor (District Heating & Cooling) ST-4

O Parque de Ciência e Tecnologia Parc De L'Alba em Cerdanyola del Vallés é uma iniciativa pública para visa promover a inovação científica, a coesão dos cidadãos e a sustentabilidade do meio natural.

A SANJOSE foi responsável pelo projeto de conceção-construção da Central de Poligeração de Frio e Calor (District Heating & Cooling) ST-4, e atualmente gere a sua exploração e manutenção por 40 anos. Esta instalação industrial produz a energia elétrica e térmica que abastece os lotes do empreendimento urbanístico de Cerdanyola del Vallés, servindo, entre outros, o primeiro acelerador de partículas em Espanha e do sudoeste da Europa: Sincrotrón Alba.

Associada a um District Heating & Cooling, esta central abastece energia a um desenvolvimento urbanístico de mais de 3 milhões de metros quadrados onde algumas das mais importantes empresas do país têm as suas sedes e centrais de processamento de dados (CPD's). Está concebida para reaproveitar o calor produzido em processos de produção de energia elétrica de mais de 50 GWh/ano, evitando assim a emissão de mais de 7.500 toneladas de CO₂ por ano para a atmosfera.

72 A central dispõe de instalações pioneiras a nível europeu, subsidiadas pela União Europeia através do projeto "Polycity", entre as quais se destacam: uma máquina refrigeradora por absorção de duplo efeito, única na Europa; um depósito de armazenamento térmico de grande capacidade que permite que a unidade funcione a um ritmo constante durante 24 horas; ou um sistema avançado de gestão energética que otimiza a eficiência.

Com a versatilidade das redes de District Heating, a central ST-4 foi concebida para incorporar progressivamente tecnologias de produção renovável durante toda a sua operação, tornando-se assim num instrumento chave no processo de transição energética para uma economia descarbonizada, conforme estabelecido pelos diferentes programas e diretrizes da União Europeia a este respeito. A prova do compromisso ativo para se tornar numa plataforma de integração de fontes de energia renováveis é o apoio ao projeto europeu "Wedistrict – Smart and Renewable Energy District Heating and Cooling Solutions for Sustainable Living", incorporando-se desde junho de 2020 como "demo follower" para testar o funcionamento de novas tecnologias renováveis e inteligentes em cenários reais de redes urbanas de calor e frio.

FICHA TÉCNICA

Localização. Parque de Ciência e Tecnologia Parc de l'Alba de Cerdanyola del Vallés, Barcelona (Espanha).

Engenharia e projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Instalações pioneiras a nível europeu, ao abrigo do Programa Polycity da União Europeia, que evitam a emissão de mais de 7.500 toneladas de CO₂ por ano





ESPAÑA |

Central Fotovoltaica de 5,4 MW em Alcaudete

Conceção, construção e exploração de um projeto de energia renovável com 5,4 MW de potência, localizado numa área de 14 hectares e que foi projetado para abastecer energia elétrica suficiente para satisfazer as necessidades de 1.500 habitações convencionas por um período de 20/25 anos.

A central fotovoltaica é composta por 486 seguidores solares de duplo eixo, 24.432 painéis solares e 7 centros de transformação, com dois transformadores cada um, e com uma produção superior a 11GWh/ano.

O complexo é controlado por um Sistema SCADA desde qualquer local com acesso à Internet e é capaz de movimentar cada um dos seguidores de forma independente, com controlo de produção e de avarias. Além disso, tem um perímetro de 4.000 metros controlado por barreiras de raios infravermelhos e 16 Doms.

FICHA TÉCNICA

Localização. Alcaudete, Jaén.

Potência comercial. 5,4 MW.

Painéis solares. 24.432.

Centros de transformação. 7.

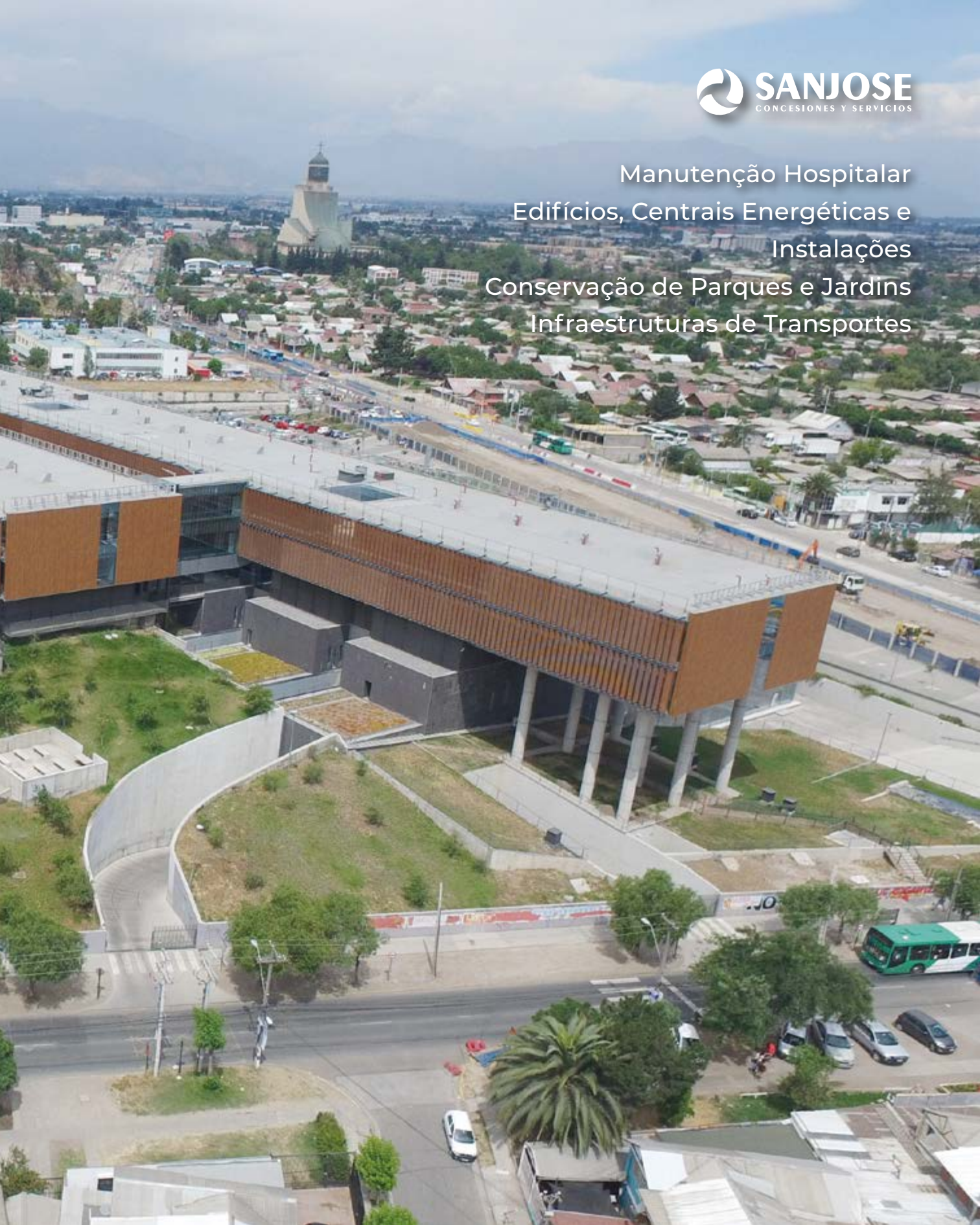
Área do lote. 14 hectares.

Engenharia e Projeto. GSJ Solutions.

Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago do Chile



Manutenção Hospitalar
Edifícios, Centrais Energéticas e
Instalações
Conservação de Parques e Jardins
Infraestruturas de Transportes



SANJOSE Concesiones y Servicios

A SANJOSE Concesiones y Servicios é a área de negócio do Grupo que desenvolve modelos de negócio que lhe permitem concorrer a contratos de manutenção e serviços de longo prazo, bem como estabelecer novos canais de colaboração público-privada que visem o desenvolvimento de infraestruturas modernas que respondam às necessidades atuais e futuras da sociedade.

A experiência e especialização do Grupo, nas suas diversas áreas de atividade, permitem-lhe não só alcançar um elevado grau de fidelização, como também ser capaz de alo-

car equipas de trabalho multidisciplinares a cada projeto, as quais otimizam os recursos utilizados, maximizam a rentabilidade, promovem o recurso a novas tecnologias e, em suma, fornecem soluções eficazes e personalizadas para a concessão ou serviço requerido pelos seus clientes, entre os quais se encontram as Administrações Públicas e empresas privadas de renome, tais como: Ministério das Obras Públicas da Espanha, Ministério das Obras Públicas do Chile, Património Nacional de Espanha, Aena, Direção Geral da Polícia de Espanha, o Real Madrid C.F., vários hospitais nacionais e internacionais, etc.



Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago de Chile

Principais Projetos de Concessões e Serviços

- Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago de Chile. Concessão.
- Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloísa Díaz Insunza, Santiago de Chile. Concessão.
- Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón, Madrid. Manutenção.
- Climatização dos 115 Centros de Saúde que compõem as Zonas Norte e Noroeste da Comunidade de Madrid. Manutenção.
- Climatização dos 86 Centros de Saúde das Zonas Sul e Oeste da Comunidade de Madrid. Manutenção.
- Hospital Universitário Sant Joan d'Alacant. Eletromedicina.
- Hospital San Vicente del Raspeig, Alicante. Eletromedicina.
- Hospital San Agustín de Sevilha. Eletromedicina.
- Hospital Quirón de Tenerife. Eletromedicina.
- Hospital Santa Cruz, Tenerife. Eletromedicina.
- Hospital Municipal de Badalona, Barcelona. Eletromedicina.
- Clínica Diagonal, Barcelona. Eletromedicina.
- Clínica La Arruzafa, Córdoba. Eletromedicina.
- Estádio Santiago Bernabéu do Real Madrid C.F. Manutenção.
- Cidade Desportiva do Real Madrid C.F. em Valdebebas, Madrid. Manutenção.
- Edifícios da Direção Geral da Polícia (DGP) nas sedes dos organismos centrais em Madrid. Manutenção.
- Edifícios e instalações do Corpo de Bombeiros da Autarquia de Madrid. Manutenção.
- Edifícios da Direção Geral da Polícia na Catalunha. Manutenção.
- Edifícios da Direção Geral da Polícia nas Baleares. Manutenção.
- Direção Provincial da Tesouraria Geral da Segurança Social em Sevilha e edifícios associados na província. Manutenção.
- Sede do Instituto de Crédito Oficial, Madrid. Manutenção.
- Sede do Ministério do Trabalho e dos Assuntos Sociais da Generalitat, Barcelona. Manutenção.
- Porto de Pesca de Vigo. Manutenção.
- Teatro-Auditório Revellín, Ceuta. Manutenção.
- Fábrica e Sede da Thyssen em Móstoles, Madrid. Manutenção.
- Sede da Intervenção Geral da Administração do Estado (IGAE) em Madrid. Manutenção.
- Instalações do INTA em La Marañosa. Manutenção.
- Edifícios da DGT na Comunidade de Madrid e da Escola de Viação em Mérida. Manutenção.
- Centro Nacional das Condições do Trabalho do Instituto Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho, em Barcelona. Manutenção.
- Centros educativos, edifícios municipais e dependências da Autarquia de Jerez de la Frontera. Manutenção.
- Instalações e elementos construtivos das instalações da Autarquia de Santa Coloma de Gramenet. Manutenção.
- Manutenção dos edifícios e instalações dedicados à manutenção da Rede Ferroviária de Interesse Geral (RFIG) gerida pela Adif. Lote I (Noroeste).
- Conservação e exploração de estradas do Estado. Setor CC-3 Cáceres, Estremadura.
- Manutenção corrente e manutenção invernal da rede de estradas autónomas da Galiza. Zona de Pontevedra Sul.
- Conservação e exploração de estradas do Estado. Setor MU-01 (Lorca), Múrcia.
- Conservação de Jardins Históricos do Património Nacional.
- Conservação de espaços verdes municipais nos bairros de Ciudad Lineal, Hortaleza, San Blas - Canillejas e Barajas, Madrid (Lote 4).
- Serviço Ser+Verde Madrid.
- Conservação, manutenção e melhoria dos espaços verdes municipais, arvoredo e mobiliário urbano em San Sebastián de los Reyes, Madrid.
- Obras associadas às instalações da Direção Geral de Gestão da Água e Espaços Verdes de Madrid (Lote 2).
- Conservação de espaços verdes e campos desportivos na cidade de Ferrol, Corunha.
- Conservação de espaços verdes e alinhamento de árvores na cidade de Segóvia.
- Reparação e renovação de infraestruturas em espaços ajardinados de Valladolid. Área do lote 2 na margem esquerda do rio Pisuerga.
- Gestão integral dos espaços verdes públicos e alinhamento de árvores respeitantes à urbanização "Fuentelucha" e das escolas públicas e infantários de Alcobendas, Madrid (Lote 2).
- Melhoria e adequação de áreas ajardinadas na Delegação de El Pardo-Zarzuela.
- Conservação e limpeza do Parque Polvoranca, em Madrid.
- Serviços de manutenção de espaços verdes e árvores no município de Paracuellos do Jarama.
- Conservação de espaços verdes, manutenção e limpeza em cemitérios e agências funerárias geridos pela Empresa Municipal de Serviços Funerários e Cemitérios de Madrid.



CHILE |

Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú e Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloísa Díaz Insunza, Santiago do Chile

Projeto BOT (Built, Operate & Transfer) que consiste na conceção, construção e gestão completa por 15 anos (exceto serviços de saúde):

Serviços de infraestrutura. Água, energia, iluminação, climatização, correntes fracas, distribuição de gases clínicos, transporte vertical, equipamentos industriais, mobiliário não clínico.

Serviços não clínicos. Espaços verdes e paisagismo, limpeza, gestão de resíduos, alimentação, uniformes, cafeterias/bares, segurança e vigilância, creche, etc.

Primeiros hospitais concessionados no Chile

FICHA TÉCNICA

Localização. Maipú e La Florida, Santiago do Chile.

Área construída. 142.633 m².

Camas. 766.

Cuidados intensivos. 90.

Camas hospital diurnas. 68.

Blocos Operatórios. 34.

Lugares de estacionamento. 1.107.

Engenharia e Projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Arquitetos. BBATS Consulting & Projects/
Murtinho+Raby Arquitectos.



Estádio Santiago Bernabéu do Real Madrid C.F.

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas de alta e baixa tensão, climatização e água quente sanitária, águas e esgotos, anti-intrusão, proteção contra incêndio, zonas de hidroterapia, estação de tratamento de águas residuais, sistema de controlo de instalações, elevadores, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid.

Capacidade. 81.044 lugares.

Camarotes VIP. 245.

Museu "Tour del Bernabéu".





ESPANHA |

Cidade Desportiva do Real Madrid C.F.

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas de alta e baixa tensão, climatização e água quente sanitária, águas e esgotos, anti-intrusão, proteção contra incêndio, zonas de hidroterapia, estação de tratamento de águas residuais, sistema de controlo de instalações, elevadores, eficiência energética, etc.

Destacam-se as seguintes instalações existentes abrangidas pelas operações de manutenção: Estação de osmose inversa para tratamento de água de rega regenerada, chiller de produção de água gelada com acumulação em bancos de gelo, painéis fotovoltaicos, painéis solares para AQS de tubo de vácuo e convencionais, 35 carregadores duplos e 11 simples para carregamento de carros elétricos, ressonância magnética no Centro Médico RM, galeria para instalações subterrânea com 1 quilómetro de comprimento, anel de MT para a alimentação elétrica de cada edifício (com possibilidade de alimentação de dois lados do anel em caso de avaria), 528 projetores para os campos, sistema de gestão técnica Metasys e Honeywell, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Valdebebas, Madrid.

Área do terreno. 1.200.000 m².

Área Intervencionada. 360.000 m².

Área Construída. 87.358 m².

Edifícios. 8.

Campos de futebol. 14, incluindo o Estado Alfredo Di Stefano de 6.000 lugares, e ainda um campo de futebol-7 e outro de treino de guarda-redes (110.960 m²).

Área de espaços verdes. 92.402 m².

Área de estacionamento. 94.675 m².

Edifícios e instalações de Bombeiros do Município de Madrid

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal integral dos edifícios da Direção Geral de Urgências e Proteção Civil do Município de Madrid, entre os quais, a Sede da Direção Geral de Urgências e Proteção Civil, a Sede do Comando do Corpo de Bombeiros do Município de Madrid, o Pavilhão Valência e 13 quartéis de bombeiros localizados em pontos estratégicos da capital de Espanha.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid.

Edifícios. 16.

Área. 60.000 m².



Parque de Bombeiros Nº 1 de Madrid (Espanha)

Edifícios Direção Geral da Polícia

Manutenção preventiva, corretiva e técnico-legal das instalações elétricas, climatização, água quente sanitária, águas e esgotos, proteção contra incêndio, elevadores, sistema de controlo, etc., dos edifícios pertencentes aos órgãos centrais de Madrid, comandos regionais e esquadras da polícia da Catalunha e das Ilhas Baleares.

FICHA TÉCNICA

Localização. Comunidade de Madrid, Catalunha e Ilhas Baleares.

Edifícios. 117.

Área. 217.000 m².



Direção Geral da Polícia de Madrid (Espanha)

Edifícios e acomodações afetos à manutenção da Rede Ferroviária de Interesse Geral (RFIG) gerida pela Adif. Lote I (Noroeste)

Serviço de manutenção dos edifícios e acomodações relativos à manutenção, conservação, reparação e inspeção regulamentar das distintas instalações afetadas nos edifícios e centros de manutenção nas linhas da Rede de Bitola Ibérica (Convencional), Bitola Métrica e Alta Velocidade geridas pela Adif/Adif AV. O lote I adjudicado à SANJOSE corresponde à subdireção de operações noroeste e abrange 136 edifícios ou acomodações (85 correspondentes à Rede de Bitola Ibérica e 51 à Rede de Bitola Métrica).

Este contrato contempla a prestação de serviços para a execução de atividades de manutenção, reparação, melhoria, modificação ou renovação com uma forte componente de investimento. O âmbito do serviço de manutenção abrange todos os elementos construtivos e instalações dos diferentes edifícios e acomodações, lotes ou espaços exteriores associados aos mesmos. Inclui ainda a elaboração, revisão e atualização da respetiva documentação técnica, de acordo com os Regulamentos Técnicos em vigor tanto nacionais, como regionais e municipais.

FICHA TÉCNICA

Localização. Castela e Leão Galícia e Astúrias

Edifícios/Acomodações. 136.

Área total. 30.000 m².



Estradas do Estado Setor CC-3 Cáceres

Conservação integral e manutención das vías de titularidade estatal durante 4 + 2 anos com 254 Km de desenvolvemento, bem como estradas e vías de servizo anexas às mesmas. Destacam-se sobretudo: autoestrada A-66 "Ruta Vía de la Plata" entre o p.k. 507+600 (Cañaveral Norte) e 598+300 (Limite da provincia com Badajoz) e a N-630 entre o p.k. 515+000 e 598+145, paralela à A-66 no tróço anteriormente mencionado.

Este contrato comprende a manutención de faixas de rodagem, sinalización horizontal e vertical, sistemas de contención, elementos de balizamento, marcos, refletores, conservación de elementos de drenagem, taludes, bermas e todas as estruturas singulares do setor, entre as quais se destacan os viadutos em arco sobre os rios Almonte e Tejo, com vãos centrais de 184 e 220 metros, respetivamente, e alturas superiores a 42 metros.

Inclui ainda campañas de vigilancia sistemáticas ou esporádicas, apoio a accidentes e todas as operacións que sejam necesarias para atender emerxencias e urgencias, assim como garantir as condicións normais de circulación das vías e seguranga das mesmas.

FICHA TÉCNICA

Localización. Cáceres.

Comprimento. 254 km.

Tráfego IMD (Intensidade Media Diária). 10.400 vehículos



Manutenção de inverno e conservação ordinária Pontevedra Sul

Conservação integral, manutenção de inverno e manutenção de 522 km de vias de propriedade autónoma durante 10+1 anos no sul de Pontevedra. Inclui campanhas de vigilância sistemáticas ou esporádicas, apoio a acidentes e todas as operações necessárias ao atendimento de emergências e urgências, de forma a garantir as condições normais de circulação das vias e da segurança das mesmas.

FICHA TÉCNICA

Localização. Pontevedra.

Comprimento. 522 km.

Tráfego IMD (Intensidade Média Diária). 9.000 veículos.



Estradas do Estado Sector 1 Múrcia – Lorca

Conservação integral e manutenção de vias de titularidade estatal durante 9+ 2 anos com 181 km de desenvolvimento para além de estradas e vias de serviço anexos às mesmas. Inclui todos os serviços de manutenção de inverno e instalações auxiliares.

Gestão direta e telemática do túnel de Lorca, com uma extensão total equivalente a 1.500 metros lineares e 350 metros de galerias de comunicação e evacuação. Centro de monitorização com atendimento 24 horas por dia e 365 dias por ano, sistema automático de deteção de incidências e manutenção das instalações associadas: ventilação, iluminação, combate a incêndios, semáforos, controlo de acessos, sinalização variável, etc.

FICHA TÉCNICA

Localização. Lorca, Múrcia.

Comprimento. 181 km.

Tráfego IMD (Intensidade Média Diária). 25.000 veículos.





ESPAÑA |

86 Jardins Históricos do Património Nacional de Espanha

Os jardins históricos devem ser considerados monumentos; muitos deles foram declarados Bens de Interesse Cultural e exigem intervenções de manutenção, conservação e restauro, específicas e controladas, realizadas por técnicos especializados na gestão e conservação de bens patrimoniais e de árvores, arbustos e espécies herbáceas em ambientes urbanos e periurbanos.

Este contrato envolve a manutenção e conservação de várias joias da cultura espanhola, como os jardins de La Granja de San Ildefonso em Segóvia (50 hectares), Aranjuez (43 hectares), El Pardo (40 hectares), El Escorial (25 hectares), ou o Campo del Moro em Madrid (20 hectares). Trata-se de um serviço de elevada exigência devido aos valores ecológico, histórico e social dos mesmos; e à complexidade que implica a diversidade de estilos nos jardins, desde o neoclássico ao renascentista, e a diversas influências paisagísticas francesas e inglesas.

Requer o máximo de cuidado, dedicação e profissionalismo no seu desempenho diário. Tanto para a manutenção, adaptação e conservação dos jardins palacianos, com diferentes estilos, como para as áreas florestais e montanhosas que exigem um minucioso trabalho de replantação, principalmente de azinheiras, carvalhos e sobretudo de pinheiros, como meio de defesa contra a erosão.

FICHA TÉCNICA

Localização. Comunidade de Madrid e Castela e Leão.

Área total. 600 hectares.

Área de espaços ajardinados. 73 hectares.

Área de prado. 11 hectares.

Área de arbustos. 9 hectares.

Área de árvores. 92 hectares.

Arvoredo. 6.345





ESPAÑA |

Serviço Ser+Verde Madrid

O serviço Ser+Verde para a cidade de Madrid destina-se a resolver situações excecionais relacionadas com árvores que apresentem um risco muito elevado de gerar danos ou que os tenham causado diretamente e, portanto, requerem de atenção imediata. As principais características deste contrato são:

- Desenvolver um sistema de inspeções sistemáticas e contínuas das árvores para controlar o risco existente.
- Unificar critérios e metodologias de avaliação com as técnicas mais modernas e a mais recente tecnologia de deteção de riscos.
- Realizar as intervenções necessárias para reduzir o risco iminente a níveis aceitáveis.
- Intervir, durante 24 horas e todos os dias do ano, nas ocorrências que possam representar um risco para os cidadãos e que não tenham sido atendidos pelos Bombeiros.
- Realizar um acompanhamento estatístico dos incidentes de forma a recolher informação histórica que permita melhorar o conhecimento da causa real dos acidentes provocados por árvores.



Espaços verdes Municipais do Lote 4 de Madrid



Conservação dos espaços verdes municipais do Lote 4 de Madrid, que compreende um total de 765 hectares no âmbito territorial dos bairros da Ciudad Lineal, Hortaleza, San Blas - Canillejas e Barajas. Inclui todos os serviços relacionados com a conservação dos elementos vegetais existentes nos espaços verdes e nas árvores alinhadas com as vias rodoviárias e outros serviços relacionados com a conservação de outros elementos não vegetais, tais como: conservação, reparação ou modificação de elementos hidráulicos, mecânicos ou elétricos das redes de rega dos espaços verdes e da arborização das ruas, bem como trabalhos técnicos de cartografia, inventário e gestão da informação necessários ao seu desenvolvimento.

FICHA TÉCNICA

Localização. Madrid.

Área total. 765 hectares.

Área de prado. 211 hectares.

Área florestal. 128 hectares.

Área de arbustos. 93 hectares.

Arvoredo. 268.000 unidades.



Ampliação da Estação Geral de Tratamento de Águas Belgrano, Buenos Aires (Argentina)



Engenharia Civil / Infraestruturas
Arquitetura
Gestão Imobiliária
Tecnologias IDi/Industrial
Desenvolvimento Sustentável



GSJ Solutions

Trata-se da empresa de Engenharia do Grupo SANJOSE que promove e contribui para o desenvolvimento de iniciativas responsáveis, oferecendo soluções integrais assentes nas tecnologias mais avançadas e adaptadas às necessidades dos seus clientes, tanto na conceção de um projeto como na gestão global do mesmo. Dispõe de um Sistema de Informação BIM (Building Information Modelling) certificado pela Aenor.

A GSJ Solutions oferece serviços de consultoria e gestão de projetos em todas as suas áreas de especialização. Possui a experiência

e as competências necessárias para otimizar os recursos, propor medidas de melhoria mais competitivas e aumentar a rentabilidade do projeto em cada fase do seu desenvolvimento: conceção, execução e exploração.

A cultura da empresa é definida pela pesquisa de soluções inovadoras que acrescentem valor a cada atividade e projeto, com o objetivo principal de garantir a sua viabilidade económica, o retorno do investimento, a eficiência, a sustentabilidade e a conclusão dentro do prazo e do orçamento acordados.



Condomínio Nuevavista no bairro da Bellavista na Província de Callao - 1.104 fogos-, Lima (Peru)

Principais Projetos

- Condomínio Nuevavista no bairro da Bellavista de Callao - 1.104 fogos -, Lima (Peru).
- Parque Lagos. Transformação Urbana La Matanza - 20.562 fogos -, Buenos Aires (Argentina).
- Ampliação da Estação Geral de Tratamento de Águas Belgrano, Buenos Aires (Argentina).
- Reabilitação da Sede Mergelina da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade de Valladolid. Implementação da metodologia BIM.
- Edifício de habitação de 80 fogos em San Sebastián de los Reyes pertencente ao Plano VIVE da Comunidade de Madrid. Anteprojecto e Projecto de execução, com metodologia BIM.
- Central de Energia Solar do Aeroporto Internacional Adolfo Suárez Madrid - Barajas. 142,42 MW.
- Parque fotovoltaico de Los Nogales, Região de Ovalle (Chile). 9,9 MW.
- Parque fotovoltaico de Palermo, Região Metropolitana do Chile. 9,9 MW.
- Parque fotovoltaico de Torino, Região de Maule (Chile). 8,8 MW.
- Parque fotovoltaico de Milán, Região do Maule (Chile). 7,36 MW.
- Parque fotovoltaico de Cantera, Região Metropolitana do Chile. 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Ratulemus, Região do Maule (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Cauquenes, Região de Maule (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Olivier, Região de Coquimbo (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico de Olivia, Região de Coquimbo (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico Soy Solar, Região IV (Chile). 3 MW.
- Parque fotovoltaico Sofía, Região IV (Chile). 3 MW.
- Projeto de Execução para a Reengenharia do Terminal de Carga Rodoviário e Ferroviário da fábrica da ICL em Sória, Barcelona.
- Ampliação e modernização de equipamentos para melhorar a eficiência e a capacidade de produção da fábrica da ICL em Sória, Barcelona.
- Hospital El Carmen Dr. Luis Valentín Ferrada de Maipú, Santiago do Chile.
- Hospital Clínico Metropolitano La Florida Dra. Eloisa Díaz Insunza, Santiago do Chile.
- Central de Poligeração de Frio e Calor ST-4 (District Heating and Cooling) no Parque de Ciência e Tecnologia de Parc de l'Alba.



Parque fotovoltaico de Olivier, Região de Coquimbo (Chile). 3 MW

Condomínio Nuevavista

Complexo residencial promovido e projetado pelo Grupo SANJOSE (de acordo com a regulamentação de MIVIENDA), com uma localização privilegiada no bairro da Bellavista, em Lima, e muito próxima a escolas, hospitais, centros comerciais, espaços verdes, etc.

A Nuevavista é um condomínio fechado e sossegado, distribuído por 10 edifícios que acolhem os 1.104 fogos (T2 e T3 e T3 com jardim) e que possui uma elevada percentagem de espaços públicos de lazer e espaços verdes que favorecem a qualidade de vida de todos os seus habitantes. As suas instalações incluem um campo desportivo, ginásio, espaço multiusos, parque infantil, sala de cinema, etc.

De referir que este Condomínio recebeu a Certificação Vivienda Verde, sendo que todas as suas casas estão equipadas com iluminação LED e vários sistemas e instalações que promovem a poupança de energia e água.

FICHA TÉCNICA

Localização. Bairro da Bellavista na Provincia de Callao, Lima.

Área do lote. 18.450 m².

Área construída. 94.434 m².

Edifícios. 10.

Fogos. 1.104.

Área livre. 69%.

Promotor. San José Inmobiliaria Perú.

Arquiteto. Joan Ipince.

Engenharia e Projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora.

Certificação Vivienda Verde.





É o maior desenvolvimento urbanístico na Argentina dos últimos cinquenta anos



96

ARGENTINA |

Parque Lagos. Transformação Urbana La Matanza

O Parque Lagos é um projeto chave para o futuro de Buenos Aires, implicando praticamente a criação de uma nova cidade em La Tablada. Este desenvolvimento urbanístico, que se estende por um terreno de 1.222.665 m², implicará a construção de 20.562 fogos, 20.575 lugares de estacionamento, 200.000 m² de novas ruas, 160.000 m² de espaços verdes, 28 torres, a urbanização de 35 bairros, etc.

Esta importante transformação urbana foi minuciosamente estudada, em especial no que respeita às questões ambientais, primando sempre pela conservação da envolvente e procurando causar o mínimo impacto sobre a mesma. Por estes motivos, apostou-se num novo conceito de urbanismo que integra perfeitamente os diferentes edifícios com os lagos e os espaços verdes existentes.

FICHA TÉCNICA

Localização. Buenos Aires.

Área do lote. 1.222.665 m².

Área do projeto Parque Lagos. 745.355 m².

Área construída. 1.857.721 m².

Fogos. 20.562.

Lugares de estacionamento. 20.575.

Torres. 28.

Bairros. 35.

Arquitetos. Guillermo Reynés e Rodrigo Cruz.

Engenharia e Projeto. GSJ Solutions.

Gestão do Projeto. Grupo SANJOSE.

Estação Geral de Tratamento de Água Belgrano

Projeto de concepção-construção das obras de ampliação da Estação Geral de Tratamento de Água Belgrano que se realizam no lote adjacente ao da atual estação, e que irão servir mais de 12 milhões de habitantes, tratando-se de um dos empreendimentos de maior envergadura desenvolvidos em matéria de abastecimento de água na região.

De facto, esta importante obra de engenharia permitirá levar água potável à população da área metropolitana de Buenos Aires. O projeto tem como objetivo, cobrir um caudal diário adicional de água tratada de 1.000.000 m³/dia, elevando a produção de água da estação do máximo atual de 1.950.000 m³/dia para um máximo de 2.950.000 m³/dia.

Para aumentar a produção de água, estão a ser construídos 3 novos módulos de tratamento de água, que entrarão em funcionamento em diferentes fases, à medida que as obras do sistema forem concluídas. Cada módulo será composto por 3 setores de floculação, 3 setores de decantação e 8 filtros.

FICHA TÉCNICA

Localização. Buenos Aires.

Área construída. 40.000 m².

Engenharia e Projeto. GSJ Solutions.

Construção. SANJOSE Constructora /
Técnicas de Dessalinização de Águas.







Empresa Participada



A Crea Madrid Nuevo Norte - com a participação do Grupo SANJOSE, Merlin Properties e BBVA- é a empresa de transformação urbana que promove Madrid Nuevo Norte (MNN), um projeto pioneiro que nasceu com o máximo apoio social e institucional e vai reconfigurar o norte da capital espanhola, proporcionando novas oportunidades para toda a cidade.

A maior transformação urbana da história recente de Madrid e a maior das atualmente empreendidas na Europa, abrange uma área de mais de 3 milhões de m² de terreno com uma localização estratégica, que está projetada para melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos, criando uma cidade de Madrid mais eficiente, sustentável e próspera.

O importante projeto de regeneração urbana de Madrid irá resolver o vazio criado pelas vias ferroviárias, dando uma nova vida a terrenos abandonados no coração da capital e integrando na cidade a estação de Chamartín e todas as instalações ferroviárias que dela partem. Durante mais de 50 anos, estas infraestruturas criaram um enorme corte que divide o norte de Madrid em dois, causando muitos inconvenientes a milhões de cidadãos. Esta medida não só acabará com esta interrupção, resolvendo problemas de mobilidade, segurança e carência de serviços públicos, como também colocará Madrid no grupo das cidades que melhor preparadas estarão para enfrentar as grandes alterações económicas e sociais das próximas décadas.

A MNN iniciou as obras em 2022 com os trabalhos de fundação e apoio à cobertura da plataforma ferroviária situada na zona sul do eixo Madrid-Chamartín- Clara Campoamor. O arranque foi oficializado com uma cerimónia presidida pela Ministra dos Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana; a Vereadora do Ambiente, Habitação e Agricultura da Comunidade de Madrid, a Presidente da Adif e Adif AV, o Presidente da Crea Madrid Nuevo Norte, entre outras personalidades.



Madrid Nuevo Norte (MNN), é o grande projeto de Madrid do século XXI, vai melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas, gerar milhares de empregos, criar novos espaços verdes e espaços públicos de qualidade, projetar um novo modelo de transporte público e construir infraestruturas chave para a cidade.

A dimensão da intervenção demonstra a grande oportunidade que representa para Madrid. No total, abrange uma área de 3.356.196 m², dos quais, descontando o espaço ocupado pelos trilhos das vias ferroviárias e a M-30, implicará a intervenção de uma área de 2.364.825 m².

Os terrenos sobre os quais se irá executar o projeto estendem-se ao longo de uma faixa alongada de 5,6 km de comprimento e até 1 km de largura, que atravessa o norte de Madrid, desde a Calle Mateo Inurria, junto à Plaza de Castilla, até à M-40 (a mesma distância da Plaza de Neptuno até à Plaza de Castilla). Além disso, esta intervenção atua sobre um grande corte que divide o norte da cidade em dois; este grande vazio urbano é ocupado pelos trilhos das vias ferroviárias, terrenos baldios e antigos espaços industriais.

De acordo com os dados do estudo 'Impactos Socioeconómicos de Madrid Nuevo Norte', realizado pelo Instituto de Previsão Económica L. R. Klein da Universidade Autónoma de Madrid, o MNN irá criar 348.064 empregos, dos quais 201.576 serão gerados durante a fase de construção e outros 146.488 adicionais na fase de atividade. Por outro lado, e de acordo com o referido estudo, as obras de regeneração urbana na zona norte de Madrid, que incluem a intervenção do MNN e outras diretamente relacionadas com esta (como seja, a renovação da Estação Madrid Chamartín - Clara Campoamor, a remodelação dos principais nós rodoviários localizados no norte da cidade e a intervenção no último troço do Paseo de Castellana), terão um impacto de 15.200 milhões de euros na economia nacional, equivalente a 1,3% do PIB atual, e 12.000 milhões na Comunidade de Madrid (5,2 % do PIB regional).

Este projeto aposta num modelo urbano inovador, baseado nos padrões mais sustentáveis do urbanismo do século XXI. Neste sentido, salienta-se que o MNN é o primeiro projeto urbanístico na Europa a obter os pré-certificados LEED e BREEAM, que o convertem num dos projetos urbanísticos mais sustentáveis a nível mundial e o mais avançado do continente europeu. Foi eleito pela Comissão Europeia como projeto-piloto e uma referência na inovação, sendo selecionado no âmbito do programa europeu de financiamento para a descarbonização das cidades Horizon 2020 (H2020) e integrado no projeto PROBONO.

Além disso, Madrid Nuevo Norte é o primeiro grande empreendimento urbanístico a ser certificado na utilização da metodologia BIM em Espanha, no seguimento da Crea

Madrid Nuevo Norte (principal promotor privado) ter obtido a certificação que capacita a sua equipa técnica para a gestão de projetos e desenvolvimento da informação através do sistema BIM, bem como a aplicação ao próprio desenvolvimento do projeto Madrid Nuevo Norte de acordo com os exigentes padrões desta metodologia. Esta capacitação garante não só o uso de ferramentas digitais em que o Crea Madrid Nuevo Norte é pioneiro, mas também confere a excelência na aplicação da metodologia BIM, que economiza tempo e sobrecustos associados ao projeto, melhorando a coordenação, a segurança e a qualidade do processo de execução de forma eficiente.



- **Total Serviços**
1.608.778 m²e
- **Total Habitação**
1.048.535 m²e
- Total Edificável**
2.657.313 m²e

Fonte: memória geral da MPG



Madrid Nuevo Norte é o grande projeto de Madrid do século XXI

Quatro áreas

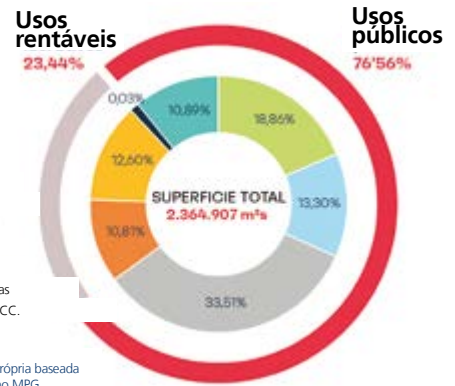
- **1. APR.05.10.**
Estación de Chamartín
236.324 m²
- **2. APE.06.31**
Centro de Negocios Chamartín
793.878 m²
- **3. APE.08.20**
Malmea - San Roque - Tres Olivos
1.029.647 m²
- **4. APE.08.21**
Las Tablas Oeste
304.976 m²

Fonte: memória geral da MPG

USOS DO TERRENO

A MNN aposta firmemente na mistura de usos, com o objetivo de criar uma cidade cheia de vida. Para este efeito, complementam-se edifícios de habitação, de escritórios, espaços comerciais, equipamentos públicos, espaços verdes e transportes públicos, de tal forma que a atividade se desenvolva em qualquer horário, nos sete dias da semana, evitando assim o modelo da cidade dormitório.

Três quartos da área do projeto serão destinados a uso público





TRANSPORTES PÚBLICOS E MOBILIDADE

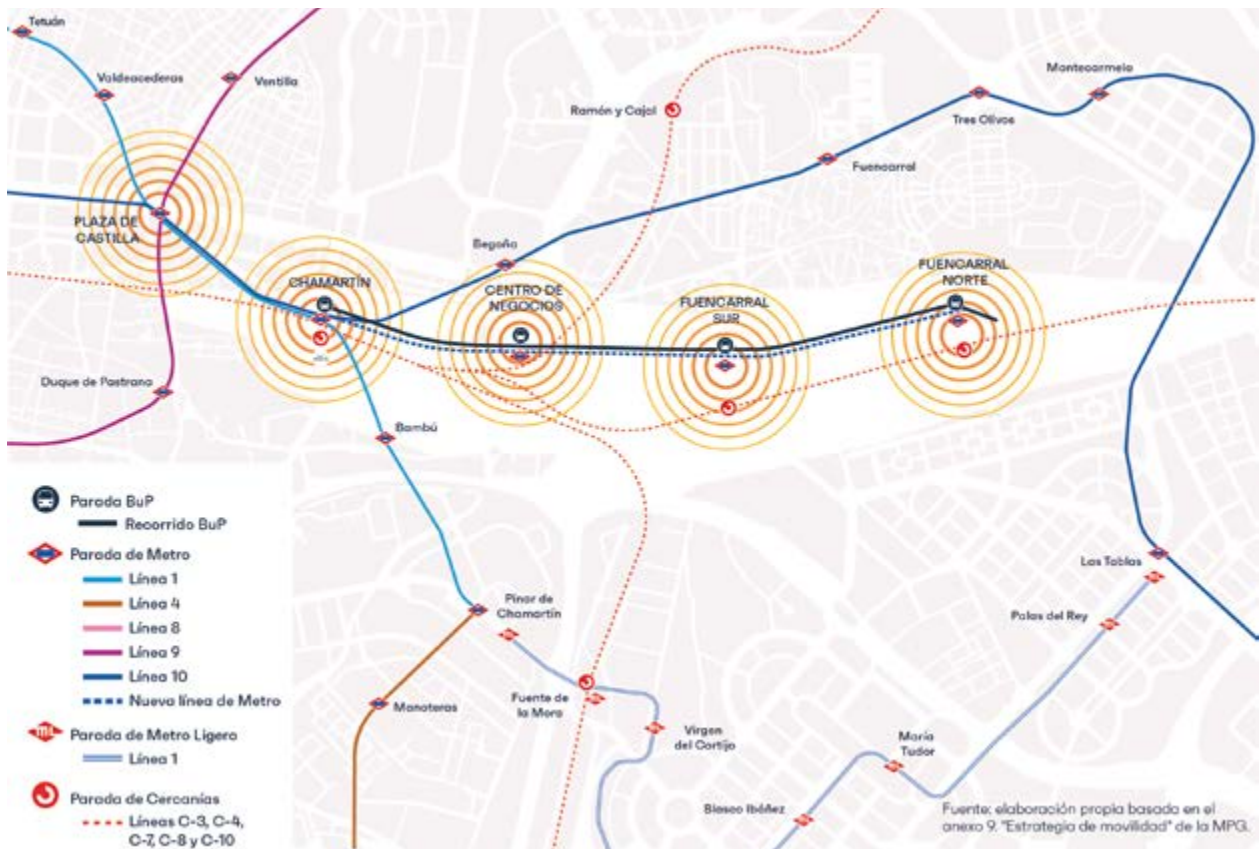
A estação Madrid Chamartín - Clara Campoamor é a infraestrutura que dá sentido a todo o projeto. Após a sua total remodelação, a futura estação, que será um novo ícone visual de Madrid, seja em termos do edificado como pela sua envolvente, será convertida no ponto de partida da nova rede de transportes públicos de Madrid Nuevo Norte. Este novo complexo ferroviário reunirá todos os serviços da Alta Velocidade do país e todas as linhas da rede urbana de comboios. Além disso, a interface de transportes subterrâneos que será construída junto à estação permitirá o acesso a várias linhas da rede Metropolitana e da rede de autocarros urbanos e interurbanos.

A partir desta estação, o MNN articula uma potente e inovadora rede de transportes públicos, que servirá os novos bairros que se irão criar, mas que também modificará significativamente a forma como os madrilenos se irão deslocar. A nova rede de transportes públicos incluirá: uma nova linha de Metro com três estações, uma nova estação de comboios urbanos (Fuencarral Norte e a renovação completa das duas existentes - Chamartín e Fuencarral), mais de 3 quilómetros de um inovador sistema de Autocarros Prioritários com plataforma própria e prioridade de semáforo, 2 novas interfaces (Chamartín e La Paz), 2 zonas de interface na superfície em Fuencarral (nós), etc.

Além disso, o projeto inclui uma rede de 13 quilómetros de ciclovias para permitir que os passeios de bicicleta complementem os trajetos pedonais, tanto nas deslocações dentro do futuro novo bairro quanto para chegar a outras áreas próximas e que serão ligadas ao Anillo Verde Ciclista e à ciclovia de Colmenar Viejo.

A Estação Chamartín - Clara Campoamor, coração do projeto, articula uma extensa rede de transportes

104



LIGAÇÕES E VIAS PÚBLICAS

A Madrid Nuevo Norte multiplica as ligações de modo a facilitar as deslocações no norte da cidade, melhorando a mobilidade na zona e pondo fim a décadas de isolamento dos bairros que rodeiam a área de intervenção deste projeto.

A Castellana não será prolongada como via de tráfego rodoviário. O seu eixo voltará a emergir depois da M-30, convertendo-se num grande corredor verde que dará prioridade a peões e ciclistas e que fará a ligação ao monte El Pardo.

A Agustín de Foxá será a principal espinha dorsal do projeto de norte a sul. Paralelamente, a Rua Bambú será prolongada em direção à Antonio de Cabezón. Ambos os eixos atravessarão a M-30 através de pontes, e a ponte atual Mauricio Legendre será ampliada.

Ao sul da M-30, serão cobertos 13 hectares da infraestrutura ferroviária, criando-se assim um colossal parque sobre a mesma, que visa recuperar a cidade numa área onde atualmente apenas existe um grande vazio urbano. A Avenida de San Luis é prolongada até se unir à Rua Viejas. Para além disso, duas novas ruas irão circundar a Estação Madrid Chamartín - Clara Campoamor a norte e a sul, unindo-se com Sinesio Delgado, Monforte de Lemos e Pío XII.

O traçado das vias públicas, com percursos seguros e acessíveis, a presença de lojas no rés-do-chão e as distâncias reduzidas favorecerão as deslocações a pé. O modelo urbano de Madrid Nuevo Norte foi concebido para se chegar em poucos minutos a tudo o que se necessita diariamente.

Será o término de décadas de isolamento dos bairros do norte



105

ESPAÇOS VERDES

Os mais de 400.000 m² de espaços verdes de Madrid Nuevo Norte formarão uma extensa rede com os parques já existentes e articular-se-ão em torno de duas intervenções ímpares:

- O denominado Parque Central, com uma superfície de 13 hectares, que será um novo espaço verde icónico criado sobre a cobertura das linhas de Chamartín. Terá um design e paisagismo únicos, e a sua localização, rodeado pelo Centro de Negócios e junto à nova Estação de Madrid Chamartín - Clara Campoamor, dar-lhe-á um carácter único
- Eixo verde, formado por uma rede de parques que se ligam entre si e com os parques já existentes nos bairros. É a continuação da espinha dorsal principal da cidade (Prado - Recoletos - Castellana) e será a ligação natural entre a cidade e o Monte de El Pardo.

Será criado um grande Parque Central que se tornará num novo ícone de Madrid



INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS

Para a localização dos mais de 250.000 m² de terrenos destinados a infraestruturas públicas do projeto, seguiu-se uma premissa inequívoca: estas devem destinar-se não só a satisfazer as necessidades dos novos residentes que venham a habitar esta zona, mas principalmente a dar resposta às reivindicações históricas dos bairros vizinhos, devido à respetiva falta de infraestruturas públicas suficientes.

Por esta razão, para definir a localização dos centros de saúde, dos centros geriátricos, das escolas e das instalações desportivas, foi realizado um estudo detalhado de cada um destes âmbitos, dando-se especial atenção às opiniões dos residentes.

Equipamentos públicos para os atuais e futuros residentes



106

HABITAÇÃO

Cerca de 10.500 fogos contribuirão para satisfazer as necessidades residenciais do norte de Madrid, uma zona de grande procura e com um défice histórico de novas habitações. Um parque habitacional de elevada qualidade e design, com a máxima eficiência energética, que coexistirá com

uma oferta complementar, como sejam escritórios, outras instalações e comércio local. 20% de todas as habitações de Madrid Nuevo Norte (2.100), distribuídas proporcionalmente entre as três zonas, terão custos controlados.

20% das habitações terão custos controlados



CENTRO DE NEGÓCIOS

Para competir no contexto internacional, Madrid necessita de um Centro de Negócios de última geração, com uma oferta de escritórios de qualidade capaz de dar resposta às exigências dos mais importantes grupos empresariais e ao papel que esta capital deve desempenhar no mundo.

A criação deste grande centro de negócios será fundamental para a criação de emprego de qualidade e para a captação de talento internacional ou para a recuperação do talento que o país tem exportado nos últimos anos. Prevê-se que, após a sua execução, este projeto gere mais de 140.000 postos de trabalho.

Para o projeto do Centro de Negócios, foi feito um estudo detalhado dos centros empresariais recentemente construídos a

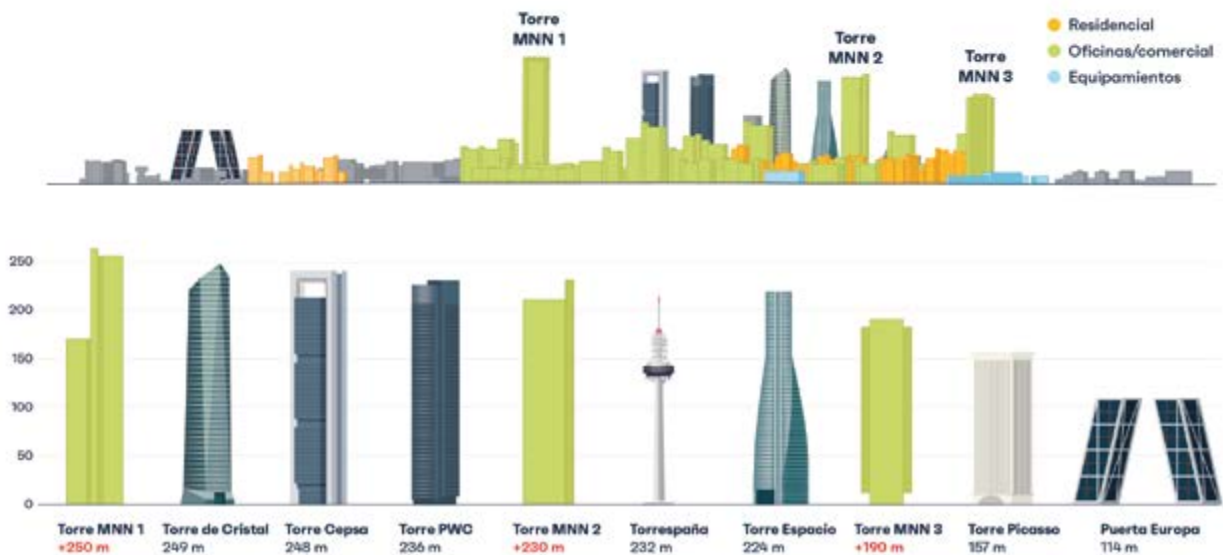
nível mundial. Como resultado deste processo de aprendizagem, decidiu-se dar prioridade à qualidade do espaço público e ao bem-estar daqueles que trabalham e vivem nesta zona, optando-se pela mistura de usos de escritórios, habitação e comércio.

O novo skyline foi concebido para se integrar de forma harmoniosa e equilibrada no atualmente existente, completando o das Quatro Torres e a da Torre IE. Neste novo perfil da cidade, destacar-se-á uma torre que poderá atingir os 300 metros de altura.

Para além disso, haverá dois outros edifícios com uma altura semelhante à dos existentes.



107





An aerial photograph showing a landscape with agricultural fields and a forest. The fields are arranged in long, parallel strips, with some being green and others brown. A dirt road runs through the center of the image, separating the fields from a large, dense forest in the foreground. The sky is clear and blue.

 **Carlos Casado S.A.**

Empresa Participada

Carlos Casado

A Carlos Casado é uma das principais empresas agropecuárias da América Latina. É uma empresa argentina, cotada na Bolsa de Valores de Buenos Aires (1958) e Nova York (2009), que tem entre os seus ativos mais importantes a propriedade com 200.000 hectares no Chaco Paraguai, um país parceiro do Mercosur e com estabilidade social e institucional.

Fundada pelo Sr. Carlos Casado del Alisal em 1883, sempre se caracterizou por ser uma empresa pioneira e inovadora em todas as suas atividades. Opera sob modelos de produção sustentáveis, conseguindo todos os anos a revalorização das suas terras e fazendo importantes progressos e melhorias nos seus desenvolvimentos agrícolas e pecuários, o que lhe permitiu estabelecer-se como um importante fornecedor de alimentos de âmbito global.

A Carlos Casado trabalha sempre para a sustentabilidade, perseguindo a preservação dos recursos naturais envolvidos no processo de produção e com o objetivo de respeitar os diferentes ecossistemas e conservar o ambiente. O seu modelo de negócio cuida sempre da terra e do futuro, tendo por base avaliações prévias de impacto ambiental, o respeito pelos requisitos legais e pelos regulamentos locais.

A inovação é um dos princípios fundamentais da empresa. A utilização de novas tecnologias e a melhoria contínua no desenvolvimento das suas atividades são a melhor forma de gerar prosperidade de uma forma mais eficiente e com respeito pelo ambiente.



ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

O desenvolvimento socioeconômico de uma propriedade ou latifúndio deve respeitar o ambiente natural existente e não comprometer os recursos e as possibilidades das gerações futuras. Os desenvolvimentos da Carlos Casado dão a cada terreno o uso mais adequado, sempre respeitando critérios de sustentabilidade, rentabilidade e respeito pelo ambiente natural e social. Com base na sua experiência e na realização de minuciosos estudos, a empresa transforma os terrenos originais em explorações racionais capazes de:

- Revalorizar o patrimônio, tanto pelas infraestruturas e as melhorias introduzidas no terreno como pelas futuras capacidades de produtividade do mesmo.
- Acrescentar valor através do uso de metodologias inovadoras e a aplicação das tecnologias mais vanguardistas para melhorar o rendimento das terras.

- Consolidação de um modelo agropecuário sustentável e duradouro.
- Assegurar a rentabilidade do investimento e um produto final ótimo.

O plano estratégico da Carlos Casado desenvolve-se segundo os seguintes parâmetros que se consideram fundamentais para o seu futuro:

- Expansão geográfica.
- Valorização e exploração do seu patrimônio.
- Consolidação de um modelo agropecuário sustentável e inovador, baseado na formação dos recursos humanos e sistemas próprios.
- Significativos investimentos em todas as suas linhas de atividade.



LINHAS DE NEGÓCIO

TRANSFORMAÇÃO DE TERRAS

A Carlos Casado tem como principal objetivo da sua estratégia de negócio a valorização dos seus ativos, transformando as terras improdutivas para pecuária, de pecuária a agrícolas, ou usando tecnologias de última geração para melhorar os rendimentos agrícolas, gerando assim uma maior valorização do terreno.

Nos últimos anos, os preços dos terrenos no hemisfério sul (principalmente Mercosul) utilizados na produção agrícola aumentaram significativamente, no entanto, ainda são relativamente baixos em comparação com os do hemisfério norte (Estados Unidos e Europa).

A avaliação dos diferentes fatores é fundamental para uma correta transformação.

Além da localização do terreno, é necessário realizar análises ao solo e à água, incluindo a qualidade do solo e a sua adaptação para o uso pretendido (seja para produção agrícola ou pecuária), classificando assim os diversos setores do terreno, os tipos de uso anteriores, as melhorias realizadas, as servidões e/ou outras variantes do domínio aplicáveis, fotografias de satélite (úteis para a avaliação das características de drenagem do solo durante os diferentes ciclos de precipitação). Com esta finalidade, a Carlos Casado utiliza os mais avançados sistemas de agricultura e pecuária de precisão, incluindo estações meteorológicas, pluviômetros digitais e análises pormenorizadas dos solos através da tecnologia de drones.

Em 2022, a Carlos Casado detém reservas de terras no Chaco Paraguai, no Departamento de Boquerón, 200.794 hectares distribuídos em 21 terrenos. Destes, 132.281 hectares possuem Licença Ambiental, permanecendo 68.513 como reserva para futuros desenvolvimentos.

Refira-se que o desenvolvimento de importantes infraestruturas (atualmente em execução) na zona, que são contíguas às propriedades de Carlos Casado e que facilitarão toda a cadeia de produção, melhorarão significativamente a sua valorização e rendimento uma vez concluídas.

- O Corredor Bioceânico, que irá promover uma importante ligação entre o centro-oeste do Brasil, o norte do Paraguai e os portos do Chile, com acesso estratégico aos oceanos Atlântico e Pacífico.

- Ampliação da Rota 9 que liga Assunção à fronteira da Bolívia.

Em matéria de desenvolvimento de terras, a terra continuou a ser preparada para atividades agrícolas e pecuárias.

A área de produção agrícola da safra 22/23 será de 6.865 hectares com previsão de crescimento nos próximos anos. Da mesma forma, a atividade pecuária desenvolve-se em três fazendas, nas quais se realiza um plano anual de trabalhos de limpeza e melhoria do terreno: Mbigua tem uma área de pastagem de 3.400 hectares para o ciclo completo, Jerovia tem 2.440 hectares disponíveis para cultura de inverno e reprodução, e Fondo de la Legua, com 1.000 hectares para pecuária mantidos em ótimas condições para reprodução. Isso supõe uma área total de atividade pecuária nas três fazendas de 6.840 hectares. De salientar que, nos finais de 2022, se iniciou a transformação de 2.900 hectares com destino à atividade pecuária, a fim de absorver o crescimento natural do gado.

AGRICULTURA

A Carlos Casado desenvolve a totalidade da sua atividade agrícola sobre terrenos próprios localizados no Chaco Central, uma região de solos muito férteis, centrando-se na produção em secagem de soja e milho, numa rotação equilibrada para conservar o potencial dos solos.

A IDi e as novas tecnologias de gestão e informação via satélite são as principais ferramentas para o crescimento da produtividade agrícola a longo prazo, área em que a Casado se mantém especialmente ativa, desenvolvendo permanentemente culturas experimentais que procuram as melhores variedades e novas culturas que se adaptem às condições climáticas e ambientais do Chaco.

O negócio agrícola baseia-se num modelo sustentável e de alta eficiência, sob a modalidade de sementeira direta com o uso de culturas de estufa durante o inverno. São utilizadas práticas inovadoras que incorporam a mais recente tecnologia de processos e fatores de produção. Tudo isto permite uma elevada eficiência e otimização dos recursos, o que se reflete em bons resultados que valorizam as terras. A Carlos Casado participa em várias iniciativas, através das quais a sustentabilidade da cultura é definida e realizada através de rastreabilidade assistida e práticas sustentáveis, bem como a determinação da pegada de carbono. Desta forma, os produtos são reconhecidos por entidades certificadoras internacionais.

A conservação da fertilidade dos solos e o cuidado com o ambiente são uma parte importante de todo o processo. Neste sentido, os solos são tratados para conservar e melhorar as suas propriedades físicas, evitando processos de erosão. A rotação de culturas e o uso de cultivos de estufa são práticas correntes.



A empresa utiliza serviços de maquinaria terceirizados, de grande capacidade de operação e também com a mais alta tecnologia disponível para alcançar a maior eficiência operacional. Segue-se uma política de fidelização e apoio para alcançar a melhoria contínua. A maquinaria da sementeira que se utiliza é toda de sementeira direta, complementada com pulverizadores terrestres, pulverizadores aéreos e ceifeiras-debulhadoras; todos estes equipados com sistemas de rastreio e informação digital. Em 2022, foi incorporada uma máquina para os trabalhos de pulverização terrestre de pulverização seletiva e simultaneamente, parte da pulverização aérea começou a ser realizada com drones, conseguindo-se assim uma maior eficiência nas aplicações para o desenvolvimento dos cultivos.

No início da campanha 21/22, prosseguiu a política de culturas de estufa (culturas de inverno) de modo a conservar a fertilidade dos solos. As culturas utilizadas foram o nabo, o triticale, o centeio e o trigo, este último com um destino comercial para além das estufas. Nesta campanha foram plantados 3.800 hectares de estufas, observando-se resultados muito favoráveis no solo, pois foi possível conter o avanço das ervas daninhas com a consequente economia nos pousios posteriores.

A safra 21/22 foi marcada por condições climáticas desfavoráveis, com precipitações muito abaixo da média dos últimos anos, muito dispersas e sob a forma de chuvas, com temperaturas muito elevadas registadas nos meses da campanha. Apesar destas condições climáticas, 97,5% da área semeada de soja foi colhida, devido à gestão adequada dos cultivos, verificando-se preços de venda de 627 Usd/Tn para a soja e 240 Usd/Tn para o milho, o que representou um aumento significativo em relação ao ano anterior.

Refira-se que, graças ao intenso trabalho de estufas realizado antes da sementeira, a Carlos Casado conseguiu manter a fertilidade e humidade dos seus solos e atenuar em grande parte o efeito negativo das condições climáticas adversas

PECUÁRIA

Esta região é caracterizada pelos seus terrenos de alta fertilidade que permitem a produção de forragem com alta produtividade, boa qualidade e baixo custo. O pasto direto consegue assim elevados rendimentos com uma alta eficiência produtiva animal. As margens alcançadas potenciam e valorizam as terras.

As atividades da Carlos Casado são realizadas em campos próprios, previamente desenvolvidos com uma infraestrutura pecuária de qualidade. As opções de produção são:

- Criação. Rodeio de vacas de reprodutoras e pastorícia com venda de bezerros machos e o excedente de fêmeas.
- Ciclo Completo. Completo. Criação, reprodução e engorda dos bezerros machos e fêmeas até à sua venda.
- Inverno. Compra de animais de inverno, machos ou fêmeas, que por sua vez são engordados em pastagem até à sua venda.

O gado da Carlos Casado é composto por animais das raças Brahma e Brangus. Através do estudo das terras em que estes animais pastam e da sua adaptação ao meio ambiente, obtém-se uma otimização na criação como base fundamental para que o animal considerado pronto esteja nas melhores condições para a sua venda.

Neste sentido, para além de dar continuidade ao tradicional acompanhamento da saúde veterinária, cumprindo todas as normas internacionais de prevenção de doenças através de análises clínicas e vacinação, a empresa encontra-se em processo de implementação de um sistema de controlo e rastreabilidade animal para obter a certificação de venda de carne para os mercados dos Estados Unidos e da União Europeia.

Seguindo a política inovadora da empresa, em 2022 foram concluídos os trabalhos de identificação eletrónica do gado bovino com o objetivo de maximizar o desempenho individual e subsidiar decisões críticas de saúde, criação e acabamento, além de detalhar a sua rastreabilidade. Tudo isso com a certificação do Comité Internacional de Registo Animal (ICAR).

Em 2022, deu-se continuidade ao plano de inseminação artificial iniciado pela empresa com o objetivo de obter e selecionar bons touros reprodutores e assim melhorar progressivamente a genética do nosso gado bovino.

O número de bezerros produzidos em 2022 foi de 2.611. O ano terminou com uma disponibilidade de 3.764 vitelos com uma taxa de parição de 91,5% e um stock de 8.096 cabeças a pastar em 6.840 hectares.





Empresa Participada



Comercial Udra

A Comercial Udra, líder da divisão comercial do Grupo SANJOSE, iniciou a sua atividade de distribuição de marcas desportivas e de moda em 1993. Através das suas filiais Arserex, Outdoor King, Running King, Athletic King e Trendy King, opera em Espanha, Portugal e Andorra.

DESPORTO

ARSEREX



Inovação, autenticidade e paixão definem a marca Arena. Desde a sua criação em 1973, a Arena posicionou-se como uma marca líder em desportos náuticos. Eleita por nadadores profissionais e amadores que procuram um produto de qualidade e inovador.

Após dois anos de restrições à utilização de piscinas em consequência da Pandemia por Covid 19, a Arserex recuperou em 2022 um nível de volume de negócios muito semelhante à situação pré-pandémica. A capacidade de adaptação aos novos desafios do mercado conduziu a uma recuperação rápida e sólida de uma empresa com quase 30 anos de história no portefólio da Arserex.

Seguindo a sua estratégia de domínio na alta competição, a Arserex tem a “Arena Team Iberia”: uma equipa de atletas formada por nadadores de renome e jovens promessas que trazem grande visibilidade à marca nas competições nacionais e locais. Adicionalmente, a Arserex mantém os acordos de patrocínio com o histórico e premiado Royal Club Canoe de natação e com a Associação de Natação de Lisboa (ANL).

A nível comercial, a Arena continuará a estar presente como marca líder de desportos náuticos nos principais operadores de mercado, como sejam o El Corte Inglés, Sprinter, Forum Sport, Décimas, Intersport ou o Base Detall, e numa ampla representação de lojas especializadas.



OUTDOOR KING

A Outdoor King é, desde 2003, o distribuidor oficial em Espanha, Portugal e Andorra da marca Teva, referência mundial em calçado outdoor e na moda.

Propriedade do grupo americano Deckers, a Teva nasceu há mais de 35 anos no Grand Canyon do Colorado (EUA). Desde então, a marca posicionou-se como líder de mercado na categoria de sandálias técnicas para a prática de desporto. Teva é o calçado perfeito para todos os tipos de atividades ao ar livre relacionadas com a água e a montanha.

Gracas à sua gestão, à dedicação da sua equipa, à qualidade e relevância das marcas que distribui, a Comercial Udra ganhou a confiança dos principais operadores do mercado.

Nos últimos anos, a inovação nas suas linhas de produtos e a adaptação às novas necessidades dos consumidores permitiram-lhe expandir a sua presença no mundo da moda. Desta forma, a Teva expandiu o seu público-alvo e evoluiu para um modelo de distribuição mais equilibrado, combinando os operadores tradicionais de atividades outdoor com sapatarias e boutiques de moda.

A Teva faz parte da oferta de produtos das principais lojas de desporto e moda em Espanha, como sejam o El Corte Inglés, Sprinter, Calzados Casas, Sapatarias Ulanka e uma longa lista de lojas independentes.

RUNNING KING



A Hoka, que faz parte do portefólio de marcas do Grupo Deckers, foi criada em 2009 por Nicolas Mermoud e Jean-Luc Diard em resposta à necessidade de melhorar o desempenho dos ténis de corrida de montanha e, desde então, tornou-se a marca de crescimento mais rápido na indústria do running. O seu segredo: ser líder na inovação e conforto.

Após seis anos como distribuidor em Espanha, Portugal e Andorra, a Running King posicionou a Hoka como uma referência no canal especializado em calçado de corrida, competindo ao mesmo nível das principais marcas desportivas mundiais. Atualmente, a Hoka conta com a confiança e o reconhecimento dos principais operadores do mercado, como sejam o El Corte Inglés, Sprinter, Forum, Deporvillage, Intersport e muitas outras lojas especializadas.

O patrocínio a atletas de topo e a eventos desportivos, como a EDP Meia Maratona de Sevilha e a EDP Maratona de Lisboa, contribuíram significativamente para aumentar a visibilidade da Hoka no território ibérico.

A nível internacional, a Hoka continua a reforçar a sua liderança na inovação e o seu compromisso com a igualdade e a inclusão.

MODA

OUTDOOR KING



Graças à Outdoor King, a Hunter, a marca por excelência de botas wellington, conseguiu uma grande visibilidade e reconhecimento no mercado espanhol e português.

Com mais de 150 anos de história, as botas Hunter Wellington Classic tornaram-se um ícone da moda mundial. Cada par de botas é composto por 28 peças de borracha natural, montadas à mão, que garantem o máximo conforto e proteção em condições de humidade.

A estratégia atual da Hunter passa por ser uma marca Lifestyle multicategoria. Neste sentido, a Outdoor King complementa o seu negócio de calçado com vestuário e acessórios de marca que partilham o mesmo espírito e design.

Essencial básico durante a estação chuvosa, a Hunter é distribuída através do El Corte Inglés e das melhores boutiques e sapatarias do território ibérico.



TRENDY KING



Fundada pelo carismático tenista britânico tricampeão do torneio de Wimbledon, a marca Fred Perry saltou dos courts de tênis para as ruas, primeiro adotada pela população urbana britânica e posteriormente a nível mundial. A sua colaboração com designers, como Raf Simons, e ícones da música, como Amy Winehouse, conferem aos seus artigos um equilíbrio perfeito entre a modernidade e a autenticidade.

Prestes a comemorar 70 anos de história, a Fred Perry é uma referência no estilo casual britânico. A Trendy King distribui a linha de calçado Fred Perry em Espanha desde 2007. Esta marca oferece um calçado fiel ao seu estilo elegante e intemporal.

No plano comercial, o calçado Fred Perry está presente nos principais operadores do mercado. Graças à versatilidade das suas peças, a marca chega a uma vasta gama de consumidores que optam pela Fred Perry como uma opção perfeita para qualquer ocasião.

ATHLETIC KING



A Athletic King é, desde 2014, o parceiro comercial para Espanha, Portugal e Andorra da linha de moda da mítica marca Diadora. Nascida em 1948, a Diadora é atualmente propriedade do grupo Geox.

A marca Diadora esteve sempre ligada às proezas alcançadas pelos melhores atletas: desde campeões mundiais de tênis, atletismo e futebol, até aos pilotos de Fórmula 1 e motociclismo. Esta herança permitiu-lhe ir mais além do desporto e ocupar as montras das melhores sapatarias e boutiques, com um produto "Made in Italy", fabricado por sapateiros artesanais, que homenageia os êxitos desportivos da marca.

A Athletic King distribui as linhas "Heritage" e "Sportswear", que incluem as coleções de moda e lifestyle da marca. As tendências do mercado para uma estética desportiva e confortável mas, ao mesmo tempo, cuidada e elegante, combinam na perfeição com a marca Diadora. Design desportivo clássico e peles de elevada qualidade são o ADN da marca italiana que atualmente pode ser encontrada nas melhores boutiques do território ibérico.

Troço Vilaboa - A Ermida da futura Autoestrada A-57, Pontevedra (Espanha)





Responsabilidade Social Corporativa

PRINCÍPIOS E COMPROMISSOS

O objetivo do Grupo é reger-se por princípios éticos sólidos e transparentes, aplicando-os em cada uma das atividades que desenvolve.

O Grupo SANJOSE sente como seus os 10 princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas em matéria de Direitos Humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção, que resultam da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre o Ambiente e o Desenvolvimento, e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção:

- Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados no plano internacional.
- Assegurar que não será cúmplice de abusos e violações dos direitos humanos.
- Respeitar a liberdade associativa e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório.
- Abolir de forma efetiva o trabalho infantil.
- Eliminar a discriminação em matéria de emprego e de atividade profissional.
- Apoiar métodos preventivos relativos ao emprego e atividade profissional.
- Adotar iniciativas que promovam uma maior responsabilidade ambiental.
- Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias inofensivas para o ambiente.
- Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

A SANJOSE entende a Responsabilidade Social Corporativa como um firme compromisso com o bem-estar da sociedade e das pessoas. Desta forma, esta é uma componente fundamental na sua estratégia e um elemento diferenciador que tem vindo a consolidar desde a fundação da empresa. Este compromisso baseia-se nos seguintes aspetos:

- Máxima atenção dada às pessoas, à qualidade das suas condições de trabalho, igualdade e formação.
- Prevenção dos Riscos Laborais enquanto cultura de empresa, especialmente preventiva, em todos os níveis hierárquicos do Grupo.
- Respeito pela diversidade e criação de uma política de igualdade de oportunidades, assim como do desenvolvimento humano e profissional.

- Compromisso com o desenvolvimento sustentável e um maior respeito pelo ambiente, evitando, sempre que possível, a contaminação e minimizando a produção de resíduos.
- Vocação pública e criação de riqueza, compreendendo as políticas de IDi e a qualidade dos produtos e serviços como contributo do Grupo para a melhoria do contexto social, económico e ambiental das regiões ou países onde atua.
- Implementação de procedimentos formais e diálogo aberto com todas as partes interessadas.
- Política de transparência na informação.

O Grupo SANJOSE transmite a todos os seus setores e países uma política de valores e de boa governança igualitária. Neste sentido, os princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas são transmitidos a toda a organização, refletindo-se nas políticas de recursos humanos, na contratação com fornecedores, subempreiteiros e clientes, bem como em qualquer outro aspeto que possa ter impacto nos mesmos.

O Grupo SANJOSE dispõe de mecanismos de monitorização em matéria de direitos humanos, tendo estabelecidos procedimentos operacionais e canais de comunicação, a fim de incutir condutas adequadas por parte de todos os colaboradores que integram ou participam na empresa, e facilitar o acesso à informação e às normas estabelecidas.



Com o objetivo de estabelecer as diretrizes para um comportamento profissional, ético e responsável, bem como de definir um sistema de controlo da sua aplicação e identificação de eventuais irregularidades, o Grupo SANJOSE dispõe de um “Código de Conduta”, de uma “Política Anticorrupção” e de um “Modelo de Organização e Gestão para a Prevenção de Delitos”, de cumprimento obrigatório para todos os seus administradores, diretores e funcionários, independentemente da atividade que desenvolvem, do país onde se encontre a sua sede social ou onde estes exerçam as suas atividades.

A SANJOSE é uma empresa cotada em bolsa, transparente e comprometida com a responsabilidade social e com a manutenção e adaptação da sua Gestão Corporativa às melhores práticas nacionais e internacionais nesta área. Tem demonstrado, na sua trajetória, uma conduta constantemente baseada nos elevados níveis de compromisso com os valores de segurança, sustentabilidade, respeito, integridade, honestidade, igualdade, solidariedade, inovação e melhoria contínua.

O Grupo acredita firmemente que o desenvolvimento destas políticas e normas permitiu consolidar esta cultura empresarial em todos os seus profissionais. Consequentemente e devido à sua transparência, este efeito expandiu-se a todos os seus grupos de interesse ou “stakeholders”, pessoas ou entidades com quem

colabora, ainda que ocasionalmente, conseguindo assim garantir o estabelecimento de relações em ambientes muito mais responsáveis.

Neste sentido, é fundamental que terceiros com quem o Grupo SANJOSE interage no desenvolvimento da sua atividade, conheçam estes valores e cumpram com os seus códigos regulamentares, aceitando a sua aplicação em todas as relações que mantenham entre si. Para tal, a empresa conta com um Órgão de Auditoria Interna (que mantém um relacionamento fluído e de constante informação e comunicação com o Conselho de Administração), responsável por supervisionar o correto funcionamento e o cumprimento desses princípios definidos pelo Grupo.

O “Código de Conduta”, a “Política Anticorrupção” e o “Modelo de Organização e Gestão para a Prevenção de Delitos” do Grupo SANJOSE estão integralmente publicados na sua web - www.gruposanjose.biz - para o conhecimento dos seus profissionais, dos “stakeholders” e de todos os interessados com quem se relaciona. Além disso, o Grupo dispõe de canais de comunicação abertos com os seus principais grupos de interesse (acionistas e investidores, clientes, fornecedores, subempreiteiros e meios de comunicação).



CAPITAL HUMANO

A SANJOSE acredita no talento e na responsabilidade de toda a sua equipa como motor para a transformação da sociedade, diversidade e êxito empresarial. A autorresponsabilidade e a autoexigência fazem parte da cultura empresarial do Grupo. Com o objetivo de aprender, aperfeiçoar e inovar em todas as áreas, a SANJOSE integra a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade em toda a sua formação.

O GSJ tem no seu capital humano o seu património mais importante, pelo que os seus processos de seleção, formação e gestão orientados à diversidade são prioritários para o Grupo. A experiência, conhecimento e adaptação dos seus profissionais a diferentes ambientes e mercados, são a base para a competitividade da empresa e para se alcançarem os objetivos traçados pelo Grupo.

Investir no talento das suas equipas e em soluções inovadoras, proporciona um elevado valor acrescentado à empresa, capacitando-a para responder às exigências dos seus clientes e dos mercados em que atua. Para o Grupo SANJOSE investir nos seus recursos humanos significa investir na liderança, crescimento, IDi, e, em definitivo, no futuro.

Da mesma forma, o Grupo SANJOSE promove um ambiente de trabalho inclusivo, saudável e onde não há discriminação, trabalhando todos os dias para alcançar a excelência com o objetivo de reafirmar o talento das suas equipas.

Todas as equipas que a SANJOSE afeta aos diferentes projetos que desenvolve, tanto a nível nacional como internacional, partilham os valores próprios do Grupo SANJOSE e sentem como seus os 10 princípios do Pacto Mundial das Nações Unidas relativamente aos direitos humanos, ambiente e anticorrupção. Todas as equipas partilham uma visão: ser um Grupo no setor da construção com projeção internacional, com vocação de serviço ao cliente e criação de valor para a sociedade, oferecendo soluções globais e inovadoras para uma gestão adequada dos recursos, melhoria das infraestruturas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e contribuir para o progresso sustentável da sociedade.

A gestão dos recursos humanos inspira-se em códigos éticos da igualdade de oportunidades, da diversidade cultural, da promoção interna dos melhores e da exigência de valores como o empenho, a responsabilidade, a perseverança, o compromisso, a confiança e o respeito.

SELEÇÃO

O processo de recrutamento e seleção dos recursos humanos tem como objetivo encontrar profissionais qualificados que cumpram com os requisitos para a função requerida, sejam estes em matéria de formação, experiência, aptidão e competências.

As políticas de recrutamento e seleção de recursos humanos baseiam-se na procura, captação, motivação e retenção de capital humanos com talento, de modo a promover a excelência e a boa execução dos trabalhos.

O recrutamento é efetuado através de protocolos de colaboração com as principais Universidades e Centros de Formação, bem como pela identificação, no mercado, de profissionais reconhecidos, que possam contribuir para o Grupo com a sua experiência e conhecimento.

Todos os processos de recrutamento e seleção do Grupo SANJOSE baseiam-se nos mais elevados padrões de profissionalismo e transparência no tratamento dado ao candidato. Desta forma, assegura-se que os candidatos que dão entrada neste processo se mantêm periodicamente informados das etapas a seguir em cada fase do processo.

FORMAÇÃO

O desenvolvimento profissional do capital humano é um investimento no futuro da empresa, uma vez que contribui para o crescimento do potencial do Grupo através da valorização profissional e humana dos trabalhadores que o integram, seja mediante o desenvolvimento de competências, melhoria dos seus conhecimentos e aperfeiçoamento de aptidões e habilidades. A formação promovida pela SANJOSE estimula ainda o forte compromisso da empresa com a melhoria contínua, aumentando o grau de responsabilidade e motivação, e criando equipas atualizadas, competentes e preparadas para um mercado global, promovendo as novas tecnologias, IDi, Qualidade e Ambiente, bem como todos os aspetos relacionados com a Segurança e Prevenção de Riscos Laborais.

Os Planos de Formação são elaborados por setores e adaptados para dar resposta às carências de formação, sendo atualizados anualmente para os adequar às necessidades e exigências de cada negócio. No âmbito destes Planos de Formação, podem ser considerados dois tipos de formação:

- Obrigatória. Compreende formação em Prevenção de Riscos Laborais e formação em Qualidade e Ambiente.
- Específica. Inclui outros tipos de formação necessárias, que se adequem às necessidades técnicas e de competências relativas a cada negócio ou pessoa.

Além disso, a SANJOSE dispõe de programas de formação contínua e de desenvolvimento profissional, cujo objetivo final é colmatar as carências e as necessidades de formação dos colaboradores em função do que se venha a detetar e identificar ao longo de cada ano.

A título de exemplo, destaca-se o Programa de Formação dirigido ao pessoal técnico de recente incorporação e que incide na Prevenção de Riscos Laborais, Gestão Ambiental em obra, entre outros.

GESTÃO DE RISCOS E SEGUROS

O Grupo SANJOSE integra uma área especializada de Gestão de Riscos e Seguros, através da qual garante uma análise global dos riscos que, de forma accidental, podem afetar o negócio e o capital humano que compõe a empresa.

Pretende assim contribuir, dentro do possível, para a mitigação dos riscos e a proteção do equilíbrio, através da transferência adequada dos riscos de impacto para o Mercado de Seguros.

A gestão destes riscos baseia-se nos princípios estabelecidos na norma ISO 31000, focando-se na proteção dos riscos importantes, tendo em conta a diversidade de países em que o Grupo desenvolve a sua atividade, de modo a adaptar a política de seguros e os programas de seguros que se implementam às necessidades reais e às exigências regulamentares dos mesmos.

Os programas de seguros são articulados através de Instituições especializadas e com as melhores e mais importantes Seguradoras, para cada ramo ou especialidade de seguro a contratar, procurando adequar sempre os níveis de proteção aos riscos e dar a melhor resposta possível no momento da ocorrência do sinistro e da ativação da respetiva cobertura.

A nossa área de Gestão de Riscos colabora ativamente com diversas Universidades para a formação no domínio da Gestão de Riscos e Seguros, e tem uma presença relevante nas principais associações empresariais espanholas ligadas à proteção de riscos, ocupando a Vice-Presidência da IGREA, a fim de otimizar a cooperação setorial e a comunicação profissional com Seguradoras e agentes do Mercado de Seguros.

Desde setembro de 2022, a Diretora Geral de Riscos e Seguros é membro do Conselho Consultivo de Seguros e Fundos de Pensões, órgão assessor da Direção Geral de Seguros e Fundos de Pensões do estado espanhol em matéria legislativa, representando as duas principais associações espanholas de gestão de riscos.

O trabalho desenvolvido nesta área proporciona aos acionistas e clientes uma maior segurança nos seus investimentos e contribui para o contínuo reforço da nossa marca e reputação.



PREVENÇÃO DE RISCOS LABORAIS

O Grupo SANJOSE promove a formação preventiva de todos os seus trabalhadores e o cumprimento de normas e regulamentos em matéria de prevenção de riscos que possam afetar a saúde e a segurança dos seus trabalhadores.

O Sistema de Gestão de Prevenção de Riscos Laborais implementado na empresa foi certificado em 2021 pela Norma ISO 45001, tendo sido anteriormente certificado pela Norma OHSAS 18001, o que reflete a realidade da política preventiva integrada em toda a estrutura empresarial. Este sistema inclui as empresas Tecnocontrol Servicios, S.A., Eraituntza Birgaikuntza Artapena, S.L. (EBA), Cartuja Inmobiliaria, S.A.U. e Constructora San José, S.A.

A prevenção é uma ferramenta essencial para a proteção contra os riscos que possam afetar a saúde ou a segurança das pessoas, pelo que a SANJOSE investe nesta área com profissionalismo e formação adequada, consciente de que os seus funcionários são o seu ativo mais valioso, sendo assim um objetivo prioritário a sua devida proteção.

No que respeita a Pandemia por Covid-19, foram rigorosamente seguidas as instruções dadas pelas Autoridades de Saúde. Os técnicos PRL, nas suas constantes visitas aos diversos centros de trabalho, verificaram que se estavam a cumprir as medidas determinadas por essas Autoridades.

Durante o exercício de 2022, o Grupo SANJOSE colocou à disposição dos seus funcionários o material necessário para a proteção individual contra a Covid-19.

123



Edifício Administrativo Plaza Madrid 5, Valladolid (Espanha)

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

O Grupo SANJOSE considera a preservação do ambiente e o desenvolvimento sustentável como premissas fundamentais nas suas linhas estratégicas de negócio.

Os princípios gerais do compromisso da SANJOSE para com o ambiente e a promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade são estabelecidos através da nossa política ambiental, destacando-se as seguintes premissas:

- Proteção ambiental através da prevenção ou mitigação de impactos ambientais, prevenção da poluição, redução da produção de resíduos, uso sustentável dos recursos e eficiência energética.
- Melhoria contínua na gestão do nosso desempenho ambiental, através do estabelecimento e monitorização de objetivos e metas ambientais, visando contribuir para a melhoria dos processos e serviços.
- Cumprimento da legislação e regulamentação ambiental aplicáveis, bem como de outros compromissos assumidos de forma voluntária pelo Grupo.
- Qualificação e sensibilização, através de ações de formação e de sensibilização dirigidas aos trabalhadores próprios, subcontratados e a outras partes interessadas.

Desde 1999, a empresa dispõe de um sistema de gestão ambiental abrangente, em contínua adaptação às necessidades e expectativas da sociedade e do ambiente. Para o Grupo, o desempenho de um modelo de gestão ambiental transversal é uma prioridade em todas as suas áreas de atividade e em todas as regiões onde atua, de forma a integrar o desenvolvimento do negócio, a geração de valor social e a proteção ambiental.

A SANJOSE obteve o reconhecimento do seu compromisso para com o ambiente através da certificação do seu Sistema de Gestão de acordo com os requisitos da norma ISO 14001, realizada por entidades acreditadas de reconhecido prestígio internacional, como sejam a AENOR Internacional, Bureau Veritas ou Gabriel Registrar.

EMPRESA	Nº DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	GA-2003/0398
Cartuja, S.A.U.	GA-2006/0028
EBA, S.L.	GA-2007/0371
Tecnocontrol Servicios, S.A.	GA-2007/0395
Constructora San José, S.A. (Portugal)	GA-2009/0351
Construtora Udra, Lda.	GA-2011/0013
Sociedad concesionaria San José Tecnocontrol, S.A.	BVCSG13007
San José Contracting, L.L.C.	0702000326

Estes certificados têm aceitação internacional devido aos acordos multilaterais de reconhecimento (MLA) subscritos entre as entidades de acreditação.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

A SANJOSE estabelece como característica diferenciadora e vantagem competitiva a melhoria contínua dos serviços prestados e a adaptação às necessidades e expectativas dos seus clientes, com o único objetivo de oferecer aos seus clientes e utilizadores serviços de excelência e alcançar a sua plena satisfação com o trabalho realizado.

O resultado deste compromisso com a excelência é um sistema da qualidade ágil e eficiente, adaptado aos setores de atividade do Grupo, que proporciona o enquadramento para o estabelecimento e concretização de objetivos de melhoria que resultam na otimização dos serviços prestados e na adaptação às crescentes exigências dos nossos clientes.

Os princípios gerais do compromisso da SANJOSE com a qualidade e a excelência são estabelecidos através da nossa política da qualidade, destacando-se as seguintes premissas:

- Oferecer um serviço adaptado aos requisitos e expectativas dos clientes da Empresa, garantindo a melhoria contínua dos serviços prestados.
- Proporcionar um elevado nível de qualidade nas obras e serviços prestados pelo Grupo, garantindo o cumprimento da legislação, regulamentos e normas aplicáveis.
- Disponibilizar programas de formação permanentes, que assegurem um elevado nível de qualificação dos funcionários, promovendo o seu envolvimento, motivação e comprometimento com a identificação, satisfação e, inclusive, antecipação das necessidades dos nossos clientes.
- Estabelecer objetivos da qualidade orientados para a melhoria dos processos e serviços.

A SANJOSE dispõe de um sistema de gestão da qualidade desde 1997, o qual se encontra em contínua adaptação e melhoria.

O envolvimento, motivação e compromisso de todo o Grupo com a qualidade é total e global, tendo obtido o reconhecimento através da certificação ISO 9001 das seguintes empresas do Grupo:

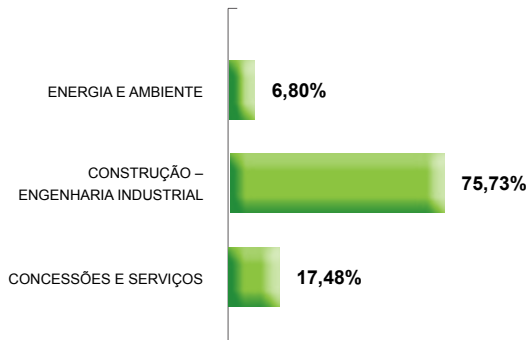
EMPRESA	Nº DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	ER-0510/1997
Cartuja, S.A.U.	ER-1363/1999
EBA, S.L.	ER-1170/2004
Tecnocontrol Servicios, S.A.	ER-1202/1998
Constructora San José, S.A. (Portugal)	ER-0011/2002
Construtora Udra, Lda.	ER-0102/2011
Sociedad concesionaria San José Tecnocontrol, S.A.	BVCSG13006
San José Contracting, L.L.C.	0702000325

Estes certificados são aceites internacionalmente graças aos acordos de reconhecimento multilateral (MLA) assinados entre os organismos de acreditação.

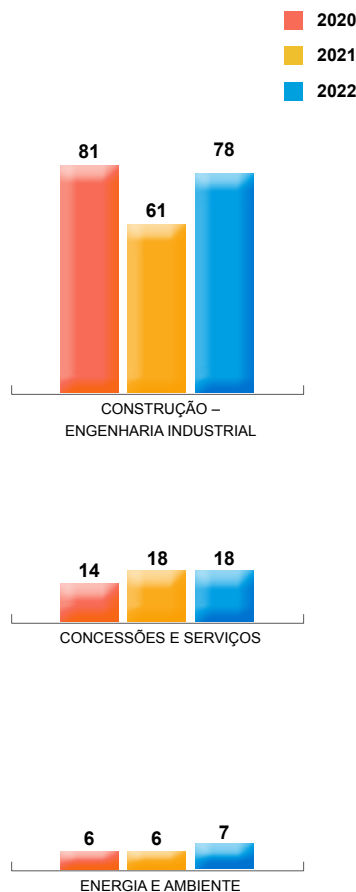
AUDITORIAS DE SISTEMAS DE GESTÃO

Foram realizadas 103 auditorias em 2022, mantendo a tendência de períodos anteriores.

AUDITORIAS 2022



Nº DE AUDITORIAS 2020-2022



SUSTENTABILIDADE E CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL

A SANJOSE compromete-se no empenho por uma construção que represente os nossos valores como sociedade. Com edifícios inovadores, funcionais, integradores e aptos a superar os desafios que surgem e são cada vez mais prementes: os que estão ligados ao ambiente e às alterações climáticas, a otimização e gestão exemplar dos recursos naturais, a eficiência energética, a autossuficiência, a redução de emissões e as energias renováveis, a mobilidade, etc.

A construção inteligente de edifícios sustentáveis representa uma oportunidade extraordinária para promover a economia circular e reduzir, ao mínimo, a pegada ecológica. A incorporação de critérios de responsabilidade ambiental na construção é uma estratégia empresarial. Os edifícios são frequentemente um investimento significativo e duradouro, pelo que o seu retorno, tanto económico como social, é tanto maior quando mais a sua conceção e construção obedeça a considerações baseadas na eficiência, seja desde o ponto de vista da localização e orientação solar do edifício, seleção de materiais, isolamento térmico, autoconsumo, utilização de novas tecnologias, etc.

O modelo de gestão ambiental da SANJOSE foca-se no seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e em dar resposta às necessidades sociais e ambientais cada vez mais exigentes, contemplando:

- A conservação dos recursos disponíveis através da reutilização e reciclagem dos mesmos.
- A gestão do ciclo de vida.
- O uso global e eficiente da energia e da água aplicado à construção do edifício e à sua utilização durante o funcionamento do mesmo.
- A redução dos impactos ambientais causados pela utilização de materiais, produtos, sistemas e tecnologias da construção.

A certificação ambiental é uma ferramenta que nos permite medir o grau de sustentabilidade de um edifício, avaliando os seus aspetos ambientais, económicos e sociais.

Estas certificações são de carácter voluntário e garantem-nos uma referência de qualidade no que respeita ao comportamento do edifício, com importantes benefícios económicos e sociais em aspetos como o consumo energético e de água, qualidade do ar, redução de impactos sobre os recursos naturais, bem-estar e conforto, redução da produção de resíduos, poupança nos custos de manutenção, etc.

O Grupo tem uma vasta experiência na construção de acordo com os principais padrões mundiais de sustentabilidade (LEED / Estados Unidos, BREEAM® / Reino Unido, PASSIVHAUS / Alemanha, VERDE / Espanha, HQE / França, etc.), o que lhe permitiu edificar mais de 2,7 milhões de metros quadrados a nível mundial. Em seguida indicam-se alguns exemplos proeminentes do exercício:

Escola Infantil do Liceu Francês de Madrid, Madrid (Espanha)



Resort White Shell Beach Villas 5 estrelas em Porches - Lagoa, Algarve (Portugal).



Centro Comercial Vialia Estación de Vigo (Espanha)

- Edifício de habitação General Oraá 9, Madrid. BREEAM® ES Habitação com classificação Excelente.
- Escola Infantil do Liceu Francês de Madrid, Madrid. Certificação de Elevada Qualidade Ambiental HQE High Environmental Quality com classificação Excelente. Primeira obra não residencial de Espanha a obter a certificação HQE.
- Edifício de habitação Torre Iberia em Malilla, Valência. BREEAM® ES Habitação com classificação Good.

Da mesma forma, destacam-se alguns projetos que foram reconhecidos ao longo dos anos com diversos Prémios por representarem um importante contributo no domínio da sustentabilidade ambiental, social e económica:

- Resort White Shell Beach Villas 5 estrelas em Porches - Lagoa, Algarve (Portugal). Prémio Nacional Imobiliário 2022 do Portugal Expresso/SIC Notícias ao Melhor Empreendimento de Nova Construção na Categoria de Turismo. Construção realizada sob os padrões da certificação BREEAM®.
- Edifício Ageas Tejo (Complexo Martinhal), em Lisboa (Portugal). Prémio Nacional Imobiliário 2022 do Portugal Expresso/SIC Notícias para a Melhor Arquitetura de Interiores na categoria de Escritórios, Prémio para o Melhor Empreendimento 2022 nos Prémios Nacionais do Imobiliário de Portugal, Prémio para o Melhor Projeto 2022 na Categoria Escritório dos Prémios Nacionais Imobiliário de Portugal. Construção realizada segundo os padrões da certificação BREEAM®.
- Hotel Six Senses Ibiza 5 estrelas Grande Luxo. Prémio "Traveling for Happiness Award" na Categoria Ambiente 2022 da Associação Empresarial Hoteleira de Madrid (AEHM). Construção realizada de acordo com os padrões de certificação BREEAM®, o que fará com que seja a primeira comunidade turística e residencial das Ilhas Baleares a obter esta certificação.
- Centro Comercial Vialia Estación de Vigo. Prémio Especial Aproin 2021 pela transformação urbana da cidade de Vigo e Prémio Parques Urbanos 2022 do Cluster de Energias Renováveis da Galiza (CLUERGAL), Prémio para o melhor Parque Urbano de Ações Privadas pela sua grande praça exterior, e finalista nos "2022 Best Shopping Centre Mipim Awards". Construção realizada segundo os padrões de certificação BREEAM® e de acessibilidade AIS.

PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS E DA BIODIVERSIDADE

A Conservação da biodiversidade e o uso responsável do património natural, seja na execução das obras como na prestação de serviços, são objetivos estratégicos da SANJOSE.

Sempre que aplicável para a execução dos projetos, os impactos mais significativos sobre a biodiversidade estão contemplados em Declarações de Impacto Ambiental ou obrigações equivalentes de acordo com o quadro legal de cada país. Nestes ca-

sos, estes são transpostos para planos específicos de controlo e acompanhamento ambiental, através dos quais se estabelecem as respetivas medidas preventivas, corretivas e compensatórias.

A implementação de medidas de mitigação do impacto na flora, fauna e envolvente, é um dos critérios ambientais aplicados no controlo operacional e planeamento das atividades, especialmente quando estas se realizam em áreas de elevado valor ecológico.

A fim de preservar a biodiversidade, adotam-se medidas de prevenção ou restituição, tais como: proteções físicas e/ou transplante de vegetação e árvores; restauração de solos afetados através do recurso a espécies xerófilas; planeamento de trabalhos tendo por base os ciclos vitais das espécies animais afetadas; traslado de espécies animais; instalação de barreiras de proteção e construção de bacias de decantação, etc.

DESEMPENHO AMBIENTAL E GESTÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

A Gestão Ambiental do Grupo estabelece os recursos e as medidas necessárias para a prevenção e controlo dos riscos ambientais, bem como para o cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis e para a melhoria do desempenho ambiental.

O Sistema de Gestão Ambiental implementado no Grupo contempla igualmente o princípio da prevenção ambiental, identificando os riscos e estabelecendo planos de ação e medidas adequadas para prevenir os danos. A este respeito, importa referir que se encontram disponíveis provisões e garantias para os riscos ambientais, tal como indicado na secção de riscos empresariais do presente relatório.

Os recursos alocados pelo Grupo para a prevenção de riscos ambientais incluem o seguinte:

- Procedimentos para a identificação e avaliação de aspetos ambientais produzidos durante a execução dos trabalhos, que causam ou possam causar impactos no ambiente, tanto diretos como indiretos, e que são a base do controlo operacional e do estabelecimento de objetivos de melhoria.
- Uma equipa de profissionais com vasta experiência que atuam como equipa de apoio e controlo, de forma a assegurar a prevenção e gestão de riscos ambientais nas obras e serviços.
- Rubricas orçamentais específicas para a mitigação de impactos ambientais (planos de gestão de resíduos, programas de restauração, planos de controlo e acompanhamento ambiental, planos de monitorização, formação ambiental, etc.).

Os impactos ambientais mais significativos identificados nas obras e serviços e que, por conseguinte, considerados como os principais efeitos no ambiente, correntes e previsíveis, derivados das atividades desenvolvidas pela Empresa, são:

- Produção de resíduos.
- Poluição atmosférica: pó e poeiras, ruído, vibrações, etc.

- Diminuição dos recursos naturais: consumos de água, eletricidade, combustível, matérias-primas, etc.

- Afetação da envolvente (flora, fauna, etc.).

Com o objetivo de minimizar o impacto no ambiente e melhorar o nosso comportamento ambiental estabelecem-se medidas como:

- Planeamento, acompanhamento e controlo adequados das atividades.
- Utilização de materiais ou metodologias de execução em obra mais respeitosa com o ambiente.
- Otimização no uso de materiais.
- Otimização no consumo de recursos naturais e matérias-primas.
- Proteção da flora e a fauna.
- Adoção de boas práticas ambientais.
- Formação e sensibilização em matéria ambiental.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A SANJOSE partilha a preocupação da sociedade e das partes interessadas relativamente às alterações climáticas, assumindo a responsabilidade pelos possíveis impactos derivados do desenvolvimento dos trabalhos na execução das obras e prestação de serviços.

De modo a adaptar-se aos efeitos causados pelas alterações climáticas, o Grupo promove medidas de mitigação e adaptação que contribuem para a transição para uma economia de baixo carbono, entre as que se destacam:

- Medidas de poupança e eficiência energética, substituindo equipamentos e instalações por outras mais eficientes ou fomentando a produção de energias renováveis.
- Estudo e realização de propostas ambientais a clientes de modo a melhorar a capacidade de resiliência dos edifícios face aos efeitos expectáveis das alterações climáticas, promovendo a poupança energética, o uso de energias renováveis, a gestão adequada dos resíduos, a integração de vegetação nos projetos.
- Sensibilização e consciencialização de todos os colaboradores envolvidos no desenvolvimento de projetos e serviços, com o objetivo de estimular comportamentos que contribuam para a redução do consumo energético e do impacto ambiental das atividades desenvolvidas.
- Prestação de serviços energéticos, promovendo soluções integrais adaptadas às necessidades dos seus clientes de modo a obter o máximo rendimento energético das suas instalações, oferecendo soluções energéticas sustentáveis e aptas a reduzir e otimizar o consumo de energia, bem como fomentando a preservação do ambiente.

REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES POLUENTES

A SANJOSE está comprometida com a prevenção e minimização das emissões de gases com efeito de estufa, das emissões acústicas e de outros possíveis incómodos derivados das atividades que desenvolve, como seja a poluição luminosa. Nas ações orientadas para a prevenção e redução deste tipo de emissões, destacam-se as seguintes medidas globais:

- Estabelecimento de objetivos e metas que visam a redução das emissões.
- Implementação de medidas de gestão energética de acordo com a norma ISO 50001.
- Estudo e execução de obras de acordo com princípios de sustentabilidade e edifícios com consumo de energia quase nulo.
- Programas de formação e sensibilização.
- Ações de IDi destinadas a reduzir as emissões.
- Substituição da iluminação convencional por sistemas mais eficientes, que minimizam a poluição luminosa nos centros de trabalho.

Deste modo e tendo em conta as condicionantes dos projetos e/ou da própria envolvente, estabelecem-se medidas de controlo operacional para a execução das obras e prestação de serviços, as quais visam a prevenção e redução de gases e partículas poluentes, poluição sonora e luminosa, tais como:

- Proteção do material pulverulento durante o seu transporte, carga/descarga, armazenamento e manuseamento.
- Isolamento ou amortecimento das atividades emissoras para minimizar o impacto na envolvente.
- Programas de manutenção preventiva do equipamento e máquinas.
- Humedecimento de superfícies.
- Utilização de equipamento certificado.
- Estabelecimento de horários de trabalho e limitação do uso simultâneo de máquinas.
- Implementação de sistemas de iluminação noturna respeitadores do ambiente (iluminação direcional, detetores de presença ou temporizadores, etc.).

PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS

Uma das estratégias do Grupo prende-se com a gestão eficiente e sustentável dos resíduos promovendo a redução na sua produção e favorecendo a sua reutilização, valorização e reciclagem, fomentando procedimentos que visem prevenir a produção de resíduos, a correta triagem e tratamento dos mesmos e o desenvolvimento de projetos IDi destinados a promover e melhorar o aproveitamento de materiais reciclados.

A movimentação de terras é a atividade que gera o maior impacto ambiental nos estaleiros das obras. A reutilização em obra e a otimização da gestão dos solos e rochas permitem uma redução significativa dos resíduos produzidos, bem

como das emissões associadas ao seu transporte, para além de uma melhor integração paisagística.

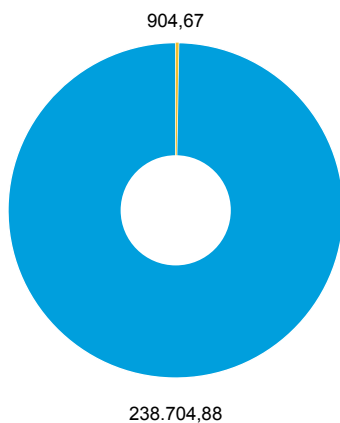
A SANJOSE promove a implementação das seguintes medidas de prevenção da produção de resíduos em obra e na prestação de serviços, facilitando assim a reciclagem e posterior reutilização dos mesmos:

- Otimizar a quantidade de materiais necessários à execução da obra, considerando que o seu excesso origina uma maior produção de resíduos.
- Dar preferência a fornecedores que produzem as suas embalagens/produtos com materiais reciclados, biodegradáveis e/ou com possibilidade de devolução para reutilização (paletes, madeira, etc.).
- Privilegiar a aquisição de materiais recicláveis face a outros que apesar de terem o mesmo desempenho, sejam de reciclagem difícil ou impossível.
- Armazenar os materiais afastados das zonas de movimentação de equipamentos e veículos em obra, mantendo os mesmos devidamente embalados e protegidos até ao momento da sua aplicação, de modo a evitar o seu dano e a consequente produção de resíduos.
- Realizar, sempre que possível, as demolições de forma seletiva.
- Fazer a triagem dos resíduos por tipologia de modo a potenciar a posterior gestão e reciclagem dos mesmos, através dos operadores de tratamento de resíduos licenciados que os recebem, depositando-os em contentores ou outros recipientes de armazenamento temporário em obra independentes e corretamente identificados.
- Selecionar, na medida do possível, os produtos com maior vida útil.
- Solicitar aos fornecedores a entrega de produtos e equipamentos em obra com o menor número de embalagens, gerindo a devolução de paletes e embalagens reutilizáveis..
- Respeitar e cumprir as condições de armazenamento adequadas estabelecidas pelo fornecedor/fabricante, em termos de proteção contra a humidade, etc.
- Planear a atividade de movimento de terras de modo a minimizar a quantidade de solos e rochas excedentes e viabilizar, sempre que possível, a sua reutilização na própria obra.

No exercício de 2022, a SANJOSE foi responsável pela gestão direta das seguintes quantidades de resíduos:

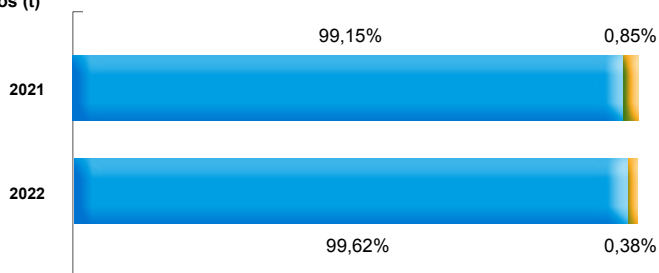
- 795,6 mil m³ de solos e rochas não contaminados que sobram das atividades de movimentação de terras em obra e que foram totalmente valorizados (o volume produzido em 2021 foi de 799,7 mil m³).
- 239,6 mil toneladas de resíduos de construção e demolição (o volume produzido em 2021 foi de 193,6 mil toneladas).

TOTAL DE RESÍDUOS GRUPO SANJOSE 2022



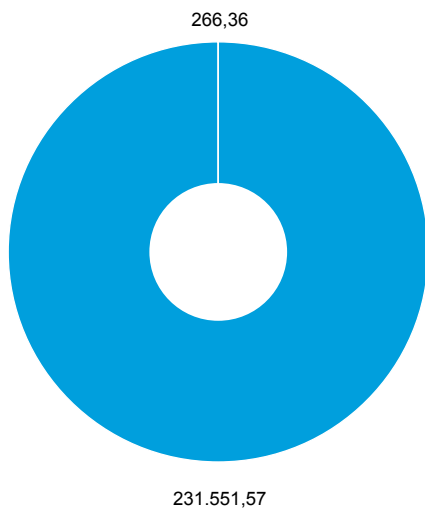
■ Resíduos Não Perigosos (t)
 ■ Resíduos Perigosos (t)

DISTRIBUIÇÃO POR TIPOLOGIA DE RESÍDUO 2021-2022 (%)



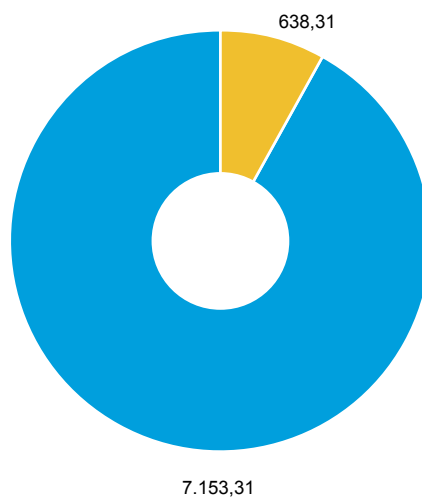
TOTAL DE RESÍDUOS POR ÁREA DE ATIVIDADE 2022

CONSTRUÇÃO 2022

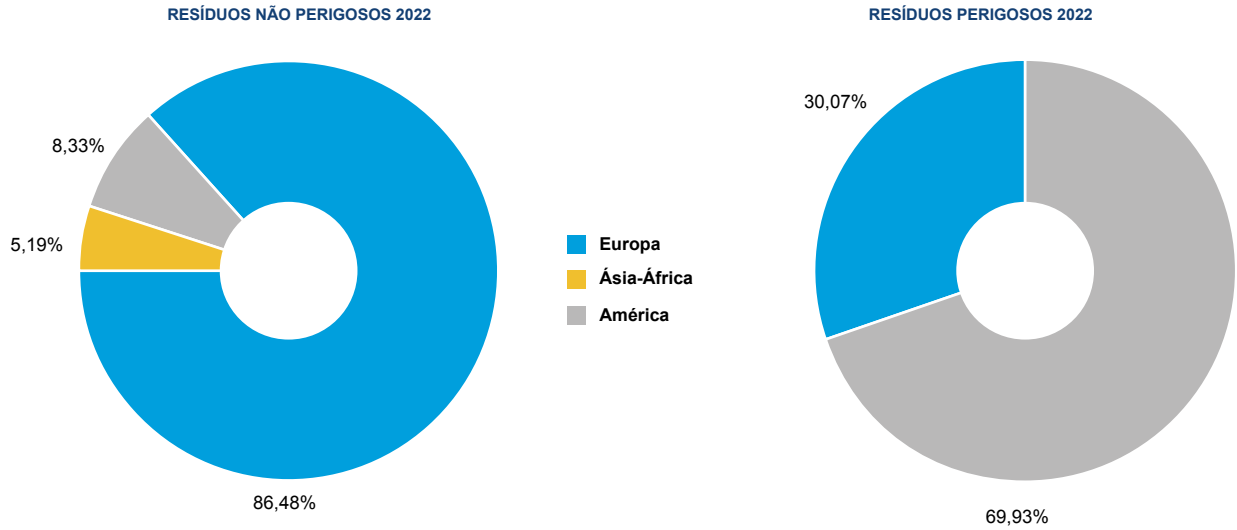


■ Resíduos Não Perigosos (t)
 ■ Resíduos Perigosos (t)

CONCESSÕES E SERVIÇOS 2022



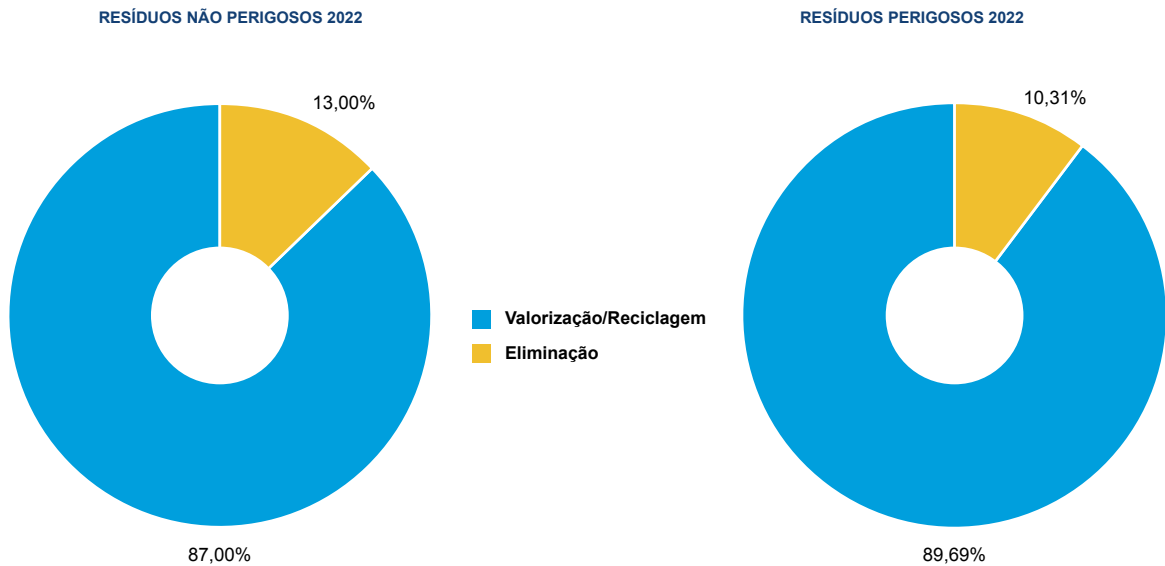
TOTAL DE RESÍDUOS POR DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA 2022



NOTA: Os resíduos são geridos de acordo com a legislação e normas em vigor em cada país onde se produzem. São entregues a operadores ou centros de tratamento, devidamente autorizados, para a sua reciclagem, valorização ou eliminação, consoante o caso.

130

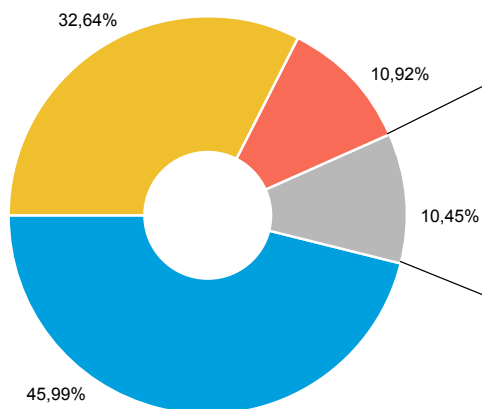
TOTAL DE RESÍDUOS POR MÉTODO DE TRATAMENTO 2022



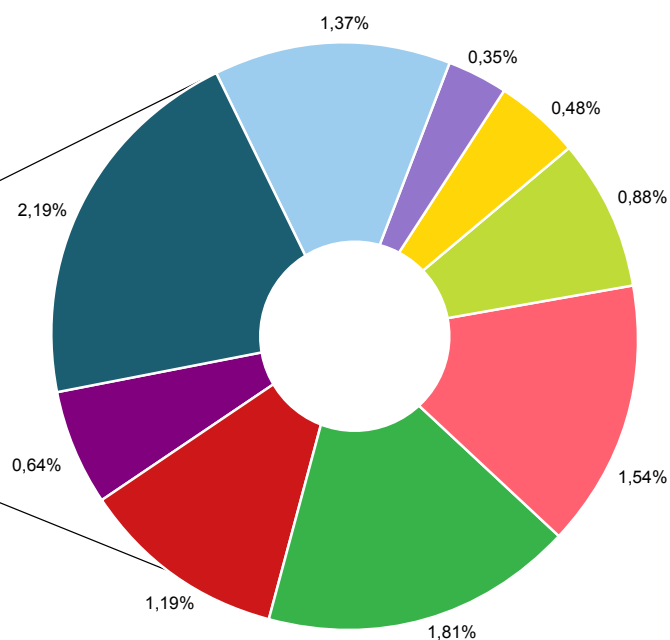
NOTA: Estes gráficos não contemplam os resíduos de solos e rochas contaminados, resíduos de materiais contendo amianto e resíduos hospitalares.

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS POR TIPOLOGIA 2022

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS



OUTRAS CATEGORIAS DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS



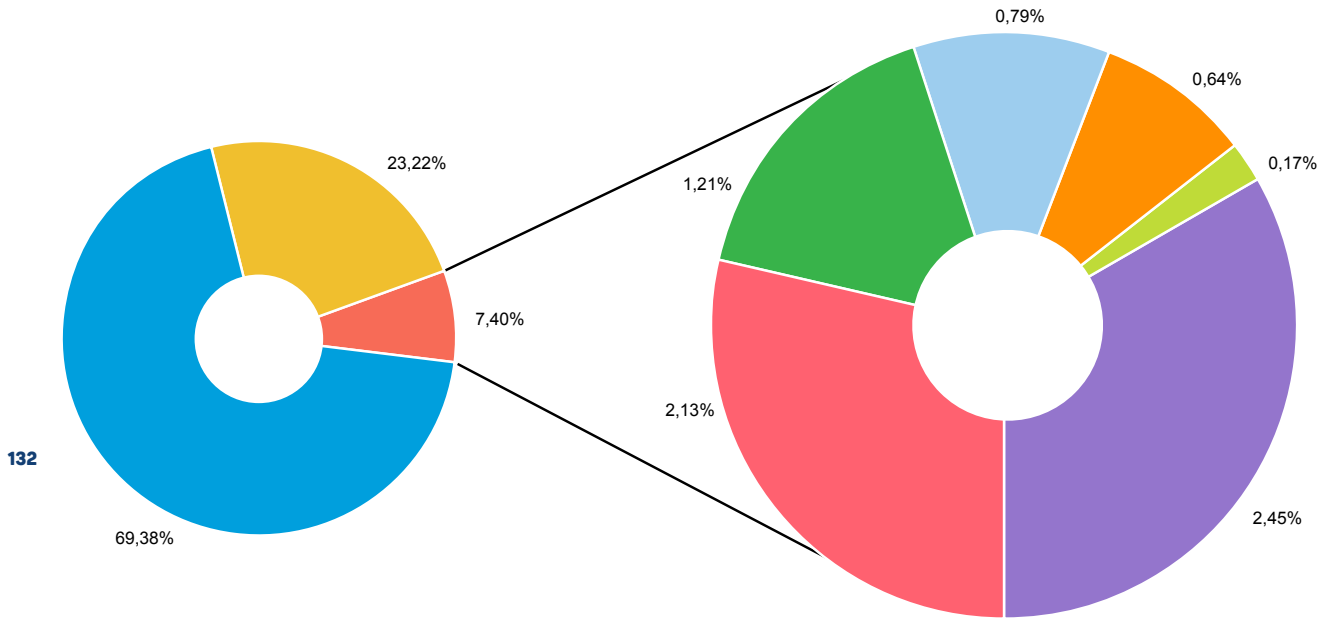
NOTA: Estão excluídos dos valores apresentados os solos e rochas excedentes de escavações, os quais ascendem a um volume de 795.597m³, as quais foram totalmente valorizadas.

NOTA: A mistura de resíduos de construção e demolição* é maioritariamente entregue a operadores ou centros de tratamento que submetem esses resíduos a processos de segregação e valorização.

TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS POR TIPOLOGIA 2022

RESÍDUOS PERIGOSOS

OUTRAS CATEGORIAS DE RESÍDUOS PERIGOSOS



- Resíduos perigosos e perigosos hospitalares*
- Solos e rochas contaminados
- Outras categorias de resíduos perigosos

- Embalagens vazias contaminadas
- Outros resíduos perigosos
- Resíduos de materiais que contêm amianto
- Sprays/aerossóis
- Óleos usados contaminados
- Absorventes contaminados

NOTA: Os resíduos oriundos da prestação de cuidados de saúde (resíduos perigosos hospitalares*) correspondem a contratos de concessão de instalações hospitalares que incluem a gestão dos resíduos produzidos nas mesmas.

ECONOMIA CIRCULAR E GESTÃO RESPONSÁVEL DE RECURSOS

O setor da construção é um dos setores chave da nossa economia, sendo imprescindível a sua reconversão para uma economia circular, tendo em conta que a otimização e o menor uso de recursos contribui para a criação de um sistema económico mais competitivo e resiliente.

O compromisso da SANJOSE com a economia circular abrange todo o ciclo de vida do processo construtivo, não se limitando à gestão dos resíduos produzidos nas suas atividades.

O processo inicia-se com o estudo do projeto de execução, fazendo um planeamento com base nas circunstâncias atuais (contexto, uso, seleção de recursos e fornecedores locais, etc.), otimizando a utilização de materiais, minimizando a produção de resíduos e o consumo de recursos naturais, procurando alternativas para a utilização de elementos construtivos industrializados, promovendo a utilização de produtos que, após a sua utilização, possam ser reutilizados ou reciclados e prevendo a manutenção e possível desconstrução.

De acordo com os princípios da economia circular, o Grupo adota as seguintes medidas para melhorar a eficiência da utilização sustentável dos recursos:

- Utilizar a mínima quantidade de recursos naturais necessários, incluindo uma gestão eficiente da energia e da água (de acordo com os possíveis constrangimentos locais estabelecidos), de modo a satisfazer as constantes necessidades exigidas.
- Selecionar de forma inteligente os recursos, minimizando os não renováveis e as matérias-primas críticas, bem como favorecendo o uso de materiais reciclados sempre que seja possível.
- Gerir eficientemente os recursos utilizados, mantendo-os e reciclando-os no mercado económico o maior tempo possível e minimizando a produção de resíduos.
- Minimizar os impactos ambientais.

O consumo responsável, eficiente e racional dos recursos naturais são premissas estabelecidas pela SANJOSE no desenvolvimento das suas atividades. Todos os nossos funcionários são responsáveis pelo desempenho ambiental no âmbito da sua atividade profissional, dispoindo para este efeito de duas ferramentas fundamentais: a formação e uma equipa de apoio especializada. Neste sentido, um dos objetivos estratégicos da SANJOSE é fomentar a consciência ecológica dos trabalhadores, envolvendo-os na estratégia ambiental do Grupo.



IDI

A SANJOSE mantém o seu compromisso com o desenvolvimento tecnológico e com a inovação. Estes são elementos chave para a competitividade do Grupo, estimulando o progresso, o que lhe permite oferecer soluções mais eficazes, adaptadas às atuais necessidades dos seus clientes e da sociedade.

A área do IDi é prioritária em todas as linhas de negócio da SANJOSE. Neste sentido, ao assumir este compromisso, a Gestão de Topo da empresa promoveu o desenvolvimento de uma estrutura organizacional que permite promover a conceção de ideias e as práticas mais inovadoras, estabelecendo assim as bases para a melhoria competitiva e o controlo e acompanhamento estratégico.

Durante o ano de 2022, a Constructora SANJOSE implementou o processo de transição para a nova versão da Norma UNE 166002:2021 para a gestão de IDi, que, em geral, proporciona uma maior simplicidade e valor em relação à anterior versão de 2014. Neste sentido, adaptou-se o Manual de IDi, com o estabelecimento de uma nova definição de IDi baseada no conceito do Manual de Oslo; propôs-se uma lista aberta de princípios de gestão de IDi (que pode ser equiparada à da Norma ISO 56002), que teve de ser integrada e adaptada ao sistema de gestão da SANJOSE; e, por último, introduziu-se uma alteração importante nos processos operacionais de IDi.

Tudo isto conduziu à adaptação do Manual, Procedimentos e Política onde se estabeleceu o assumir do compromisso de cumprir com os seguintes requisitos:

- Implementar um Sistema de Gestão de IDi ágil e dinâmico, de acordo com a norma UNE 166002:2021, e melhorar continuamente a sua eficácia e eficiência.
- Estabelecer objetivos de IDi alinhados com a visão e a estratégia de IDi..
- Cumprir os requisitos legais e regulamentares, bem como outros requisitos aplicáveis.
- Fomentar a participação, motivação e consciencialização do pessoal, promovendo assim uma nova cultura empresarial baseada na procura de oportunidades e no desenvolvimento de ambientes de trabalho que favoreçam e premeiem a criação de ideias inovadoras.

O Sistema de IDi implementado obteve o reconhecimento através da certificação de acordo com os requisitos da norma UNE 166002.

EMPRESA	Nº DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	IDI-0056/2010

A política de IDi continua a ser orientada para a aplicação de novas técnicas na construção ou para a aplicação de novas tecnologias ao ciclo construtivo, para o aperfeiçoamento da tecnologia aplicada, para a otimização dos processos e dos recursos, para a preservação do ambiente e do meio natural, e para a procura permanente de oportunidades de melhoria. Tudo isto com os objetivos claramente definidos pelo desenvolvimento sustentável e circularidade.

A história do Grupo SANJOSE inclui os seguintes projetos, entre os quais alguns foram financiados pelo CDTI (Centro para o desenvolvimento Tecnológico Industrial), enquanto outros foram certificados por organismos competentes para a sua acreditação.:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Nº PROJETO	ENTIDADE DE FINANCIAMENTO
Seleção e avaliação do potencial de plantação de espécies xerófilas autóctones em jardins de clima mediterrâneo continental	IDI-2010-0256	CDTI
Investigação do comportamento estrutural das camadas granulares que compõem um pavimento rodoviário em função da humidade	IDI-2010-1292	CDTI
Sistema de isolamento acústico mediante painéis tubulares baseados no efeito Kundt	IDI-2010-1737	CDTI
Aproveitamento de produtos reciclados em obras de vias de comunicação	IDI-2011-0109	CDTI
Sistema fixo e automático da deteção e dissipação de nevoeiro por precipitação com recurso a agentes higroscópicos	IDI-2015-0870	CDTI

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	ENTIDADE CERTIFICADORA
Desenvolvimento de um novo sistema de fixação e de técnica de inspeção em fachadas ventiladas	EQA
Desenvolvimento de teste de bombagem em túnel para terreno de elevada permeabilidade	EQA
Investigação e Desenvolvimento na área de restauração ecológica e paisagística	EQA
Novos desenvolvimentos de sistemas de contenção especiais	EQA
Desenvolvimento de novos sistemas energeticamente eficientes para edificação sustentável	EQA
Centrais térmicas solares e fotovoltaicas de maior eficiência com minimização do respetivo impacto ambiental	EQA

Para além do processo de adaptação descrito anteriormente, a SANJOSE iniciou este ano diversos projetos, com um investimento significativo em IDi, que podem ser enquadrados nos objetivos de digitalização do ciclo de vida da construção, bem como nos conceitos de circularidade e sustentabilidade. A título de exemplo, apresentam-se os projetos e os investimentos previstos, nos quais o Grupo está envolvido, com um evidente compromisso com a aplicação de tecnologias inovadoras aplicadas à construção e com a transição para a nova economia circular, onde se estabelece um modelo de produção e consumo baseado na sustentabilidade, reutilização e minimização de resíduos. Este compromisso é demonstrado através de ações específicas, como as que irão desenvolver a maioria destes projetos iniciados este ano:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	MODALIDADE	PERÍODO
Sistema de implementação da metodologia BIM na SANJOSE CONSTRUCTORA	Inovação	24 meses
Ambiente Comum de dados CDE BIM	Inovação	12 meses
Pegada de Carbono na Organização	Inovação	11 meses
Pegada de Carbono em Obra	Inovação	12 meses
Construção Industrializada. Casas de banho modulares	Inovação	39 meses
Aplicação de Realidade Mista (RM) no processo construtivo	Investigação	18 meses

No caso do projeto de investigação iniciado em 2022 e que diz respeito à aplicação da realidade mista no processo construtivo, foi igualmente iniciado o requerimento de pedido de apoio ao CDTI, prevendo-se a conclusão do mesmo no próximo ano.

A SANJOSE Constructora, na qualidade de membro da SEOPAN, continua a colaborar de forma ativa com a comissão de IDi deste organismo, obtendo a informação necessária para que continue a complementar o conhecimento inovador no setor e para estar na vanguarda das numerosas bolsas para projetos de IDi que se realizaram devido ao significativo apoio que a Europa (Horizon Europe) está a promover para alcançar os objetivos climáticos e de digitalização Também mantém a participação em fóruns e seminários de inovação como é o caso da terceira edição do “Ayming International Innovation Barometer 2022”.

Também neste ano, a SANJOSE decidiu participar na Consulta Prévia de Mercado iniciada pelo Ministério dos Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana, através da Direção Geral Rodoviária, para os diferentes desafios que se colocam na procura de inovação e investigação para este sector.



A SANJOSE pretende acrescentar valor a cada projeto e deixar uma marca positiva na sociedade nas áreas da qualidade, sustentabilidade, eficiência, entre outras. Para tal, promove a origem sustentável das matérias-primas, a otimização dos recursos, o respeito pela envolvente natural, a reutilização, a reciclagem e os projetos com potencial de redução de consumos, inovando em áreas como a eficiência energética, o uso racional da água, novos sistemas construtivos, modelos de gestão, materiais, valorização, etc. O desenvolvimento sustentável e a circularidade estarão na origem de todos os projetos de IDi empreendidos pelo Grupo.

BIM

Building Information Modeling (BIM) é uma metodologia de trabalho colaborativa para a criação e gestão de um projeto de construção. O seu objetivo é centralizar toda a informação do projeto num modelo de informação digital criado por e para todos os seus agentes.

A SANJOSE, que considera primordial a transformação digital do setor da construção e a otimização e eficiência na gestão dos seus projetos, implementou um Sistema de Gestão de Informação BIM que cumpre com os requisitos estabelecidos na norma ISO 19650.

Os valores proporcionados pelo BIM estão refletidos na Política BIM da SANJOSE, onde se destacam os seguintes princípios estratégicos:

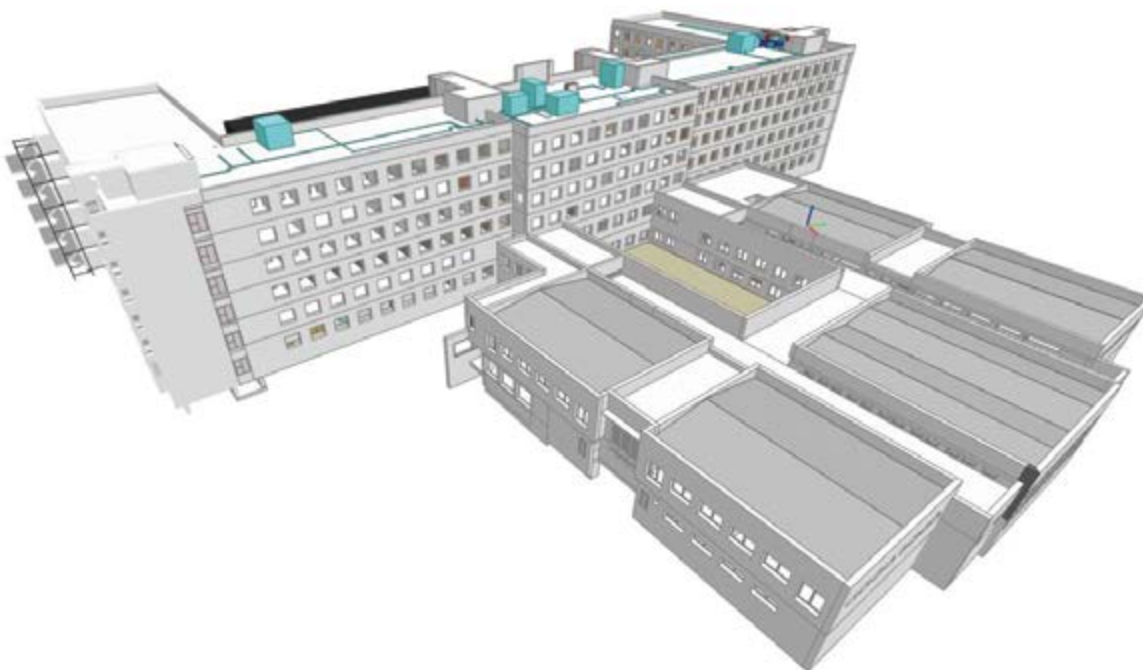
- Otimização e melhoria da gestão dos processos.
- Cumprimento dos requisitos do cliente e dos utilizadores dos ativos gerados, oferecendo-lhes uma participação ativa nos projetos.
- Previsibilidade dos projetos com o objetivo de minimizar os riscos, melhoria na tomada de decisão e procura da representação digital do ativo construído.
- Transparência de todos os processos com informações fiáveis.
- Coordenação contínua e fluida, bem como a colaboração de todos os intervenientes no projeto ao longo de todo o ciclo de vida, centralizando a informação numa envolvente colaborativa.

- Utilização do BIM como metodologia de racionalização das compras e compilação das informações necessárias para o cumprimento dos objetivos da economia circular.
- Potencial para reunir e difundir o conhecimento e as lições aprendidas nos próprios processos.

A implementação da metodologia BIM é um grande passo para a construção do futuro, orientada para um processo de digitalização da construção e para a aplicação futura da *Lean Construction* e da *Digital Twins*, que permitirão uma melhor gestão e uma maior otimização não só dos prazos e custos, mas também dos recursos naturais, contribuindo fortemente para a sustentabilidade.

A SANJOSE obteve o reconhecimento do seu Sistema de Gestão BIM através da obtenção do certificado de conformidade da Gestão da Informação BIM, pela AENOR, nas seguintes empresas do Grupo:

EMPRESA	Nº DE CERTIFICADO
Constructora San José, S.A.	BIM-2023/0002
GSJ Solutions S.L.	BIM-2022/0007



COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A SANJOSE pretende criar um impacto positivo na sociedade com cada projeto que realiza, estimulando o crescimento, acrescentando valor de modo responsável e sustentável, e simplificando o dia a dia das populações e das sociedades.

- Promoção, conceção e execução de mais de 5.500 fogos no Peru: a SANJOSE está a desenvolver importantes projetos urbanos de qualidade, a um preço acessível, no âmbito do programa *Mi Vivienda*, facilitando assim o acesso à habitação a milhares de famílias neste país latino-americano. O Grupo atualmente está a promover e a construir um importante empreendimento urbano em Lima, o novo Condomínio Nuevavista, com 1.104 fogos, localizado no bairro da Bellavista.

Além disso, o Grupo desenvolveu e entregou 1.392 fogos no Condomínio del Aire, bem como 3.072 fogos do Condomínio Parques de la Huaca (ambos já vendidos na sua totalidade). Neste último projeto, patrocinou o restauro e valorização de uma Huaca (achado arqueológico) com uma área de 3.651 m², em estreita colaboração com o Instituto Nacional da Cultura do Peru.

- Formação na área da Qualidade e Prevenção de Riscos em países da América Latina.
- Compromisso total com a eficiência energética e o uso de energias renováveis, bem como colaborando com entidades públicas e privadas para a divulgação e desenvolvimento das mesmas.

Durante o ano 2022, o Grupo SANJOSE manteve o seu trabalho solidário, tendo desenvolvido diversas atividades, das quais se destacam:

ÍNDIA

No dia 26 de Agosto de 2022, foi assinado um acordo de colaboração entre a Embaixada de Espanha em Nova Deli e a SANJOSE Índia, em nome do Grupo SANJOSE, para a celebração do Dia Nacional, o qual teve lugar nos jardins da Embaixada em Nova Deli no dia 12 de Outubro de 2022. O Grupo SANJOSE patrocinou o evento, juntamente com outras empresas espanholas com presença e/ou interesses na Índia, e recebeu o agradecimento público do Embaixador ao Grupo SANJOSE durante a abertura e encerramento formal do evento.

A SANJOSE Índia desenvolveu os seguintes projetos sociais:

- Donativo à fundação sem fins lucrativos denominada JSR Charitable Trust para a execução do projeto: "Project: Providing Basic Health Check-Up Through the School Health Program to Unprivileged Children in Slum Areas of Delhi NCR Under CSR Scheme".
- Execução do projeto "Project 1: "Mahila Ajjivika - Enhancing Vocational Skills to Women from Economically Weaker/Backward Sections in Delhi And NCR under CSR Scheme".
- Execução do projeto "Project 2: Emergency Response Services and Training Facilities".

ESPAÑA

Projetos sociais:

- Na zona norte, a SANJOSE participa em projetos de inserção socio-laboral, colaborando ativamente na contratação de recursos humanos, através da entidade social Procomar Valladolid Acoge, para o desenvolvimento da reabilitação integral do Edifício da Junta de Castilla e León com uso administrativo.
- Em Sevilha, através da Cruz Vermelha Espanhola, o Grupo colaborou com um donativo económico que será destinada à Infancia Hospitalizada.
- Em Málaga, o Grupo patrocinou o concurso nacional de alvenaria "Peña el Palustre".
- O Grupo colabora de forma recorrente com a Cruz Vermelha espanhola a nível nacional com doações de produtos alimentares e de primeira necessidade.

PORTUGAL

Projetos sociais:

- Donativo desportivo cultural à A.I.S Agronomia, para eventos desportivos de rugby.
- Donativo à Associação para a Promoção Cultural da Criança (APCC) destinado a apoiar as atividades culturais desta associação.
- Donativo à associação humanitária Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

137



Condomínio Nuevavista no bairro da Bellavista na província de Callao - 1.104 fogos -, Lima (Peru)

CONTACTOS

SEDE SOCIAL

C/ Rosalía de Castro, 44
36001 Pontevedra
Tel. +34 986 86 64 64
sedesocial@gruposanjose.biz

CENTRAL

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
central@gruposanjose.biz



ESCRITÓRIOS CENTRAIS

138

SANJOSE CONSTRUCTORA EDIFICAÇÃO

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 20
central@constructorasanjose.com

SANJOSE CONSTRUCTORA INFRAESTRUTURAS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 30
obracivil@constructorasanjose.com

CARTUJA I.

Avda. de la Buhaira. 27 1º A
41018 Sevilla
Tel. +34 954 98 93 10
central@cartuja.com

EBA

Avda. Océano Pacífico nº 21-23
01010 Vitoria-Gasteiz (Álava)
Tel. +34 945 15 17 05
central@ebasl.com

SANJOSE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO INDUSTRIAL

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 807 63 15
central@constructorasanjose.com

SANJOSE ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 807 63 34
energiaymedioambiente@gruposanjose.biz

COMERCIAL UDRA

Calle Zurbano nº 76, piso 4º (izda)
28010 Madrid
Tel. +34 91 762 82 00
comercial@comercialudra.com

SANJOSE CONCESSÕES E SERVIÇOS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
concesionesyservicios@gruposanjose.biz

GSJ SOLUTIONS

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. +34 91 806 54 00
gsjsolutions@gsjsolutions.biz

CONSTRUTORA

ANDALUZÍA, CÁDIZ

C/ Pintores, nº 24, Polígono Industrial
11520 Rota, Cádiz
Tel. + 34 956 54 09 04

ANDALUZÍA, GRANADA

Carretera Huetor-Vega, 26
18008 Granada
Tel. + 34 958 12 17 22

ANDALUZÍA, MÁLAGA

C/ Marie Curie, 9-11
Parque Tecnológico de Andalucía
29590 Campanillas, Málaga
Tel. + 34 952 02 80 77

ANDALUZÍA, SEVILHA

C/ Luis Montoto, 112 (1ª planta)
41018 Sevilla
Tel. + 34 954 57 45 00

ASTÚRIAS, OVIEDO

Avda. Galicia, nº 40 - 4º C
33005 Oviedo
Tel. +34 985 20 85 03

CASTELA E LEÃO, VALLADOLID

C/ Juan Martínez Villergas,
8 Entreplanta
47014 Valladolid
Tel. +34 983 34 49 08

CATALUNHA, BARCELONA

C/ Aragón, 383. 1er
08013 Barcelona
Tel. + 34 93 207 70 15

COMUNIDADE VALENCIANA, ALICANTE

C/Severo Ochoa, 20
Edificio 1 1º (puerta 6-7)
Elche Parque Empresarial
03203 Elche, Alicante
Tel. + 34 96 568 18 66

COMUNIDADE VALENCIANA, VALENCIA

Avda. Blasco Ibañez, 20 2º
46010 Valencia
Tel. + 34 963 62 15 12

GALIZA, SANTIAGO DE COMPOSTELA

C/ Rua de Amio, 122 Polígono Costavella
15707 Santiago de Compostela
Tel. + 34 981 55 57 30

GALIZA, VIGO

C/ Zamora, 45
36203 Vigo, Pontevedra
Tel. +34 986 49 30 40

ILHAS BALEARES, PALMA DE MALLORCA

C/ Joan Miró, 3 Entresuelo B
07014 Palma de Mallorca
Tel. + 34 971 73 51 02

ILHAS BALEARES, IBIZA

C/ Corona nº1, P1ª, Local 9
07800 Ibiza
Tel. +34 871 51 12 08

ILHAS CANÁRIAS, LAS PALMAS DE GRAN CANARIA

C/ Triana, 75 1º
35002 Las Palmas de Gran Canaria
Tel. + 34 928 36 83 20

ILHAS CANÁRIAS, SANTA CRUZ DE TENERIFE

C/ Puerto Escondido, 1 1º Derecha
38002 Santa Cruz de Tenerife
Tel. + 34 922 24 38 88

MADRID

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. + 34 91 806 54 20

CONCESIONES Y SERVICIOS

ANDALUZÍA, MÁLAGA

C/ Marie Curie, 9-11
Parque Tecnológico de Andalucía
29590 Campanillas, Málaga
Tel. + 34 952 02 83 67

MADRID

C/ Ronda de Poniente, 11
28760 Tres Cantos, Madrid
Tel. + 34 91 807 63 00

CATALUNHA, BARCELONA

Avda. de les Garrigues 38-44
08820 El Prat de Llobregat,
Barcelona
Tel. + 34 93 280 00 00

GALIZA, VIGO

C/ Zamora, 45 Bajo
36203 Vigo, Pontevedra
Tel. +34 986 49 30 40

SANJOSE PORTUGAL

PORTO

Rua Orfeão do Porto, 360 Sala 4
4150-798 Porto
Tel. +351 226 151 870
sede.portugal@gruposanjose.biz

LISBOA

Av. D. João II, nº 30, 7º Piso
Edifício Meridiano - Parque das Nações,
1998-017 Lisboa
Tel. +351 218 933 120
sul.portugal@gruposanjose.biz

SANJOSE MALTA

164, 2nd Floor, 21st September Avenue
NXR 1014 Naxxar, Malta
Tel. +356 9912 7542
malta@gruposanjose.biz

140

SANJOSE ARGENTINA

Edificio Torre Alem Plaza
Avda. Leandro N Alem 855 piso 15
1001 Buenos Aires - CF
Tel. +5411 4315 7878
argentina@gruposanjose.biz

SANJOSE CHILE

Alcántara 44, piso 5º
Las Condes, Santiago de Chile
Tel. +56 22 5941800
chile@gruposanjose.biz

SANJOSE MÉXICO / UDRA MÉXICO

Calle Francisco Petrarca Nº 223.
Oficina 505 Colonia Polanco
Delegación Miguel Hidalgo
11570 - Ciudad de México
Tel. +52 (55) 5203 0242
mexico@gruposanjose.biz

SANJOSE PANAMÁ

Edificio Capital Plaza, Piso 7.
Avda. Costa del Este y Ave,
Roberto Motta
Costa del Este, Panamá
República de Panamá.
Tel. +507 264 2338
panama@gruposanjose.biz

SANJOSE PERU

Av. La Paz 1049, Piso 3
Miraflores - Lima
Tel. +51 1 215 08 00
peru@gruposanjose.biz

SANJOSE CONSTRUCTION (USA)

5335 Wisconsin Avenue,
N.W. Suite 305
Washington, D.C. 20015
Tel. +1 240 962 1448
usa@gruposanjose.biz

**SANJOSE CONTRACTING
(EMIRADOS ÁRABES UNIDOS)**

PO Box 11378
Office 1305, Sky Tower
Al Reem Island
Abu Dhabi - United Arab Emirates
Tel. +971 264 227 28
commercial@sanjosecontractingllc.com

SANJOSE ÍNDIA

Unit 602 Global Foyer Building Golf Course
Road, Sector 43, Gurgaon.
CP: 122002 Estado Haryana
Tel. +91 124 4758000
india@gruposanjose.biz

SANJOSE CABO VERDE

Santa María, Apartado 231
Ilha do Sal (Cabo Verde)
Tel. +238 242 2600/01
sede.caboverde@gruposanjose.biz

CONSTRUTORA UDRA (PORTUGAL)

Avda. D. João II, n. 30 - 7º Piso
Edifício Meridiano - Parque das Nações
1998-017 Lisboa
Tel. + 351 213 506 430
udra.lisboa@gruposanjose.biz

CARLOS CASADO ARGENTINA

Edificio Torre Alem Plaza
Avda. Leandro N Alem 855 piso 15
1001 Buenos Aires - CF
Tel. +5411 4311 0170 / 0865
administracion@carloscasadosa.com.ar

CARLOS CASADO PARAGUAI

C/ Emiliano Gómez Ríos 1244
Asunción - Paraguay
Tel. +595 21 213 896/7/8
administracion@carloscasadosa.com.py

www.gruposanjose.biz